Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9716 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1911



Jornal independente, politico, literario e noticioso.

## EXPEDIENTE

**Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.**

**Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.**

**Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.**

**Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".**

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José do Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

## A SEMANA

Predizer a morte da poesia é um séstro, um vicio, qualquer coisa de parecido com a mania de certos sujeitos que vivem a murmurar, com voz soturna, que o paiz está á beira de um abysmo. Qual das tolices será maior e ha quanto tempo são ellas articuladas? Ninguem sabe. Parece que ambas são igualmente duas grandes tolices. Nenhuma fica a dever á outra. E a idade das duas é veneravel. Os velhos de hoje, quando crianças, já ouviam dos avós as mesmas palavras invariaveis e carregadas de pessimismo. Os circumstantes não só não se atreviam a contestar, como, ao sair da sala ou do café onde eram pronunciadas, iam repetil-as, assustados ou ironicos, na primeira sala ou tenda onde entrassem. Comtudo, nem o paiz se decide a despenhar-se, nem ainda a poesia se resolveu a confirmar a predição. De onde supponho que a catastrophe se daria, caso passasse o governo ás mãos dos maldizentes e a lyra tivesse a desventura de ser tangida por algum delles.

O curioso é que a morte proxima da poesia é proclamada exactamente no paiz que todos chamam a terra dos poetas. E as pessoas sensatas, de mais dilatada cultura, levam a agudeza da sua vista literaria ao ponto de declarar decadente, crepuscular, agonizante toda a poesia latina.

Ignoro sobre que amadurecidas razões repousa o augurio funesto. Ainda ha poucos dias elle foi solemnemente lançado a proposito da diminuta affluencia aos concursos de poesia abertos pela Academia de Letras, mas sem acompanhamento de motivos. Por esse processo de simples enunciação, posso daqui declarar-vos estas terriveis coisas: "A borracha tende a desapparecer da Amazonia." Se não achardes sufficientemente horrorosas estas palavras, ainda tenho o recurso de annunciar-vos que S. Paulo vai perder o seu café. E, em esphera menos material, encontro ensejo para outra affirmação igualmente lamentavel: A pintura morre no Brazil, para ceder logar á esculptura, visto que os pintores deixaram de fazer quadros para fazer estatuas.

Faço dar a mão a esta prophecia um argumento de primeira ordem, e aqui vai elle: provo ser verdade o allegado, porque o pintor Belmiro de Almeida foi á Europa executar o monumento do presidente Penna. Ahi está. Se não vos convenceis de que isso é o bastante para matar a pintura, sois teimosos e tambem não vos convencereis de que o facto de alguns poetas poderem fazer prosa seja o essencial para assegurar a morte da poesia.

Mas, o provavel é que não existam duas razões sérias, merecedoras de discussão. Aquellas que frequentemente se repetem são deste teor: uma: "A poesia cede o campo á prosa, em virtude da lei fatal da derrota do mais fraco." (O ar ventrudo e encartolado da phrase é textual.) Outra: "Ninguem tem mais tempo de ler versos." Ainda outra, em estylo desdenhoso: "O homem contemporaneo é muito apressado e não póde deter o seu automovel ou o seu aeroplano para ler um soneto." Os fundamentos do apuro não vão adiante, por perros e inertes, atacados de elephantiasis congenita, apesar do appello feito aos vertiginosos meios de transporte da nossa época.

O falador da vida alheia tambem não faz questão de provar o que inventa. Arregaça o beiço, abaixa a voz, ri pelo olhar canalha e mente. Quer lá saber se a historia que contou é verosimil ou se tem um ponto de apoio, apparente que seja? Injecta o veneno e segue o seu caminho.

O facto de se haverem inscripto apenas trinta e dois poetas para o concurso da Academia Brazileira de Letras, não indica por si só decadencia da arte do verso no Brazil. Antes, prova que o duplo concurso não teve a necessaria propaganda ou que não reuniu bastantes condições de attracção.

Convém, embóra de passagem, notar que Medeiros e Albuquerque, para o concurso que pessoalmente instituiu, levantou muralhas ao parnasianismo, estabelecendo como clausula indispensavel que os trabalhos apresentados podiam ser em versos rimados, mas não em estrophes regulares. De sorte que a Academia de Letras, aeropago eclectico, onde ha representantes de todas as escolas literarias, mas onde avultam os grandes poetas brazileiros, todos parnasianos, publicamente, officialmente, pela palavra autorizadissima de um de seus mais illustres membros, declara guerra aos mestres ou, pelo menos, á maneira que elles preferiram, e abre os braços para estreitar ao peito o desarticulado verso livre.

Creio ter sido esse exclusivismo o que em primeiro logar determinou o escasso numero de concurrentes, porque, graças aos deuses, aqui se prefere a estrophe regular, sempre difficil, mas que, para ser bella, não pede senão um poeta que a venha compor. De resto, no Brazil, o parnasianismo não tem aquelles exaggeros *rutilantes de inauditismo* que Eça de Queiroz tanto ridicularizou em Portugal.

A escola parnasiana — (escola no bom sentido do termo, sem envolver a idéa de descompostura nas outras escolas) — não é mais do que o esforço para encerrar em fórmas harmoniosas as idéas que muito mais facilmente seriam arrumadas em grupos arbitrarios de versos asymetricos. Condemnar esse esforço é condemnar o anceio da perfeição e comprometter a arte, insinuando que ella deve ser facil e desarranjada.

O verso empobreceria, se a intenção de Medeiros e Albuquerque, em quem sobram as mais invejaveis qualidades espirituaes, fosse coroada de exito e aceita sem resistencia. O verso deve manter-se scientificamente integro. A experiencia não surtiu effeito, á falta de livres-formistas.

Que outras causas, pois, poderiam determinar a proclamada decadencia? Não tendo havido infiltração apreciavel de sangue estrangeiro na nacionalidade, de modo a alterar a indole da raça, tirando-lhe o pendor para a contemplação e o gosto pelo amor eloquente, deve-se admittir como premissa um inexplicavel abatimento no intellecto do povo, para em seguida aceitar-se uma pausa ou mesmo um ponto final no apparecimento de bons poetas. Mas, no Brazil, os bons, os verdadeiros poetas, estão rareando? Não, cem vezes não.

Nunca o verso foi tratado com mais respeito nem trabalhado com mais commovente carinho. Nunca os poetas estiveram mais apparelhados para o exercicio da divina arte.

Hoje, o poeta não é mais aquelle ser á parte, que se esforçava por permanecer fóra do seu tempo, arredado da sociedade circumstante, preferindo a bohemia rapada á linha polida e uma "incompetencia encyclopedica", na expressão de brilhante intellectual, á mais simples faculdade de trabalho.

O poeta moderno deve estar absolutamente em dia com a cultura da época, ser uma creatura sociavel e apta para exercer qualquer profissão. O convivio das artes não exclue a elegancia da attitude, a intelligencia perscrutadora, a capacidade para vencer a vida.

Que poetas devo citar para confirmação do que venho dizendo? Não tenho embaraços. Ainda que de corrida, é preciso que eu me refira a Alberto de Oliveira e Emilio de Menezes, sempre mencionados como mestres, mesmo por aquelles que mais pressurosamente se encarregam de attestar o obito do verso, os quaes, sem pausa, sem desfallecimentos, com immutavel fé, nunca deixam de ter impressões nem se furtam ao incomparavel prazer de vasal-as em poemas perfeitos.

Poderia ennumerar trinta e dois bons poetas, todos formistas — provavelmente não concorreram — que, embora não estando todos em actividade, são sufficientes para o desmentido formal á falsa insinuação. Entre esses estão Amadeu Amaral, Victor Silva, Felix Pacheco, Ricardo Gonçalves, Faria Neves Sobrinho, Leal de Souza, Zeferino Brazil, Annibal Theophilo, Agenor Silveira, Castro Menezes, Agrippino Grieco, Luiz Edmundo, Pereira Barreto, Osorio Duque Estrada, Bastos Tigre, Correia de Araujo, Thomaz Lopes, Cruz e Oliveira, Carlos Pontes, Da Costa e Silva, Luiz Franco, Péthion de Villar, Hermes Fontes, Carlos D. Fernandes, Mario de Lima, Baptista Cepellos, Marcello Gama, Raymundo Monteiro, Gustavo Teixeira, Matheus de Albuquerque, Carlos e Julio Porto Carrero, Theophilo de Albuquerque, Bruno Barbosa e os livre-formistas Mario Pederneiras e Olegario, que, talvez, tambem não tenham ido ao *certamen*. Percebo que ultrapassei os trinta e dois e certamente omittindo outros.

Até aqui a poesia não morreu. Muito menos probabilidades terá de perecer, se por fortuna continuar em mãos como as de Martins Fontes, Goulart de Andrade e Humberto de Campos, cuja obra mais de perto conheço.

O primeiro, que ainda não tem livro publicado, desempenhou na literatura nacional papel maior que Arthur de Oliveira — o precursor — porque, sendo prodigiosamente culto, iniciador tambem das fórmas fixas parnasianas no Brazil, tem sobre o outro a vantagem de executal-as na mais pura e admiravel poesia.

Goulart de Andrade é o poeta destinado a sacudir multidões ao fremito do seu verso ardente. Mestre nas fórmas subtis e delicadas, fiandeiro imprevisto do villancete, ora doce, suavemente lyrico, ora arrebatado de paixão formidavel, já tocou de perto a alma do povo: o seu drama *Os Inconfidentes* tem a primeira edição esgotada em menos de um mez e os trechos mais vibrantes do poema andam de cór em muita boca.

Humberto de Campos vem do norte com um dos mais formosos livros de versos em lingua portugueza. *Poeira*... já estaria glorificado, se não fosse a immensa, a quasi intransponivel distancia da provincia ao Rio... Poeta de enormes recursos, de largo descortinio, felicissimo de expressão, tocante de emotividade, deslumbrante na paizagem, Humberto de Campos já hoje seria celebre, se o seu livro tivesse apparecido aqui ou em S. Paulo.

A poesia agoniza? Talvez, mas como um individuo robusto, de forças exuberantes, aos olhos máos de um rachitico que, para consolo de sua insufficiencia vital, vai propalar que o outro está desenganado do coração..

**Oscar Lopes.**

## Actualidades

### VIDA INTENSA

—Olá, bons olhos te vejam!...
—A patrôa é que está hoje na cozinha?
—Que remedio, minha rica, senão acabar por onde tu começaste?...

## CRITERIO INJUSTO

O illustre Sr. Dr. Affonso Celso tornou hontem publica a resolução em que permanece, de não aceitar cargo algum do governo republicano. S. Ex., nessa communicação, rende justa homenagem ao caracter primoroso do actual chefe do Estado e externa o seu alto apreço pela capacidade, rectidão e penetrante descortino do ministro do interior. Não são as pessoas que o afastam. Respeita-as, admira-as, preza-as e deseja que a sua acção de politicos e de administradores seja a mais benefica á expansão da cultura nacional, para a qual concorre no seu campo limitado, mas valioso, de director de uma faculdade de direito. Monarchista, porém, irreductivel nas suas opiniões sobre a excellencia dos principios institucionaes abolidos a 15 de novembro de 1889, sente-se incompatibilizado doutrinariamente com o systema republicano e não quer collocar-se nas fileiras dos que collaboram, em cargos officiaes, para a sua frutuosa execução. Brazileiro, com uma intensidade de sentimento patriotico que ninguem excede, trabalha para o lustre da sua terra gloriosa e amada; mas divergente das idéas politicas em vigor, não quer, pelo desempenho de qualquer commissão, mesmo de natureza technica, parecer que se esforça por servil-a, olvidando as suas velhas e inabalaveis convicções.

Sentimos profundamente que o eminente patricio, tão notavel pelo talento como pela sua formosa linha moral, persista em se conservar arredio de posições onde o seu espirito encontra amplo ensejo para fulgurar. Toda a gente sabe que o Dr. Affonso Celso, no dia em que se resolver a voltar á vida publica, encontrará desbastado o caminho para os postos de maior destaque, pela superioridade do seu espirito, pela admiração carinhosa que as classes cultas do paiz lhe votam. Poucas aproximações, como a de S. Ex., encheriam de tanto jubilo os arraiaes republicanos, no periodo de liberalismo em que a Republica se encontra. O proposito inflexivel do Dr. Affonso Celso, em não se envolver na actividade administrativa da Nação, por julgar que se assim fizesse demonstraria desapego ou repudio dos seus idéaes, não deve ser encarado como a manifestação de um juizo desfavoravel aos que, por largos annos leaes ás suas crenças monarchicas, aceitam uma incumbencia governamental.

Ha entre os adversarios da situação dominante quem considere a acquiescencia dos servidores do antigo regimen, retirados até agora da vida publica, aos convites officiaes para o desempenho de qualquer cargo de natureza technica, uma fórma de apostasia interesseira, um testemunho de frouxidão de caracter. Essas vozes são as mesmas que censuraram, em novembro findo, o marechal Hermes, por ter deixado de chamar para o ministerio o Sr. Amarilio de Vasconcellos, em cuja carta-programma se insistiu na necessidade de chamar para os postos officiaes os brazileiros de valor, afastados da administração pelas suas responsabilidades no regimen decaido.

O Sr. Amarilio, como todos se lembram, timbrava em ostentar o seu culto pelo imperio. Attribuiu á intolerancia partidaria a exclusão daquelles elementos, respeitaveis pela enfibratura moral, pela firmeza das opiniões, pelo acrysolado patriotismo. Era errado, como toda gente sabe, este modo de apreciar as causas do afastamento desses antigos servidores da Nação. Não existia da parte dos directores da politica republicana nenhum pensamento de exclusivismo odioso em relação áquelles dignos brazileiros. O novo regimen acolheu sempre carinhosamente os monarchistas que se dispunham a collaborar na obra de engrandecimento da Patria, aceitando um cargo á altura do seu merito. Da parte dos actuaes opposicionistas levantou-se um coro de applausos ás idéas do Sr. Amarilio de Vasconcellos. Agora, os mesmos homens que victoriavam aquelle distincto engenheiro, pela enunciação destes juizos e pela revelação destes intuitos, são os mesmos que qualificam de fraqueza deploravel, de abandono vergonhoso dos velhos principios, de quebra desoladora de caracter, a aceitação, por parte dos monarchistas, de cargos alheios á politica, para os quaes revelaram aptidões especiaes.

Já procederam assim com o glorioso estadista João Alfredo. Agora, como circulasse o boato do aproveitamento do illustre Sr. Affonso Celso para director do conselho de instrucção, frecharam-no com iguaes aleives. O distincto homem de letras apressou-se a enviar aos jornaes um communicado, affirmando que não pensa em desempenhar cargo algum de confiança do governo da Republica. Os inimigos da situação actual soltaram girandolas á nobreza moral do illustre brazileiro. Para elles commettem uma capitulação desairosa os servidores do imperio que aceitam nomeações neste regimen. Não se deve, porém, acreditar que pensou do mesmo modo o Sr. Affonso Celso. Póde-se até assegurar que não é esse o seu pensamento.

Do facto de se não querer servir uma instituição politica não se segue que se repute menos digna a conducta de outra qualquer pessoa que, tendo idéas oppostas, se dispõe, por fim, a prestar-lhe o seu concurso. E' muito digno de veneração o isolamento em que se collocam certos estadistas, quando um golpe revolucionario destróe o systema politico por cujo fulgor trabalhavam. Mas se um dia um desses espiritos austeros resolve abandonar o seu retiro e volta a prestar á Nação os serviços que ella tem o direito de exigir da sua capacidade, não ha senão que lhe agradecer e louvar essa benefica resolução. Nem a Republica lhe pede que repudie as suas idéas. Basta-lhe que não as recorde. O Sr. conde de Affonso Celso não quer occupar cargo algum no novo regimen. Procede de accordo com a sua consciencia. Se outro brazileiro, porém, conhecido pelas suas convicções monarchicas e por esse motivo afastado da vida publica se sente com vontade de trabalhar pelo seu paiz, essa conducta é tão respeitavel como a primeira.

O criterio que estão neste assumpto adoptando certos opposicionistas é o mais reprovavel e absurdo. Vale pela intimação aos monarchistas para não abandonarem as suas fileiras ou o seu refugio, sob pena de passarem por vulgares cobiçadores de posições. Não é isto o que querem os republicanos liberaes, nem é por este prisma de intolerancia que a opinião culta do Brazil julga os actos das personagens eminentes do imperio dando á Nação o concurso do seu caracter e do seu talento. O que os adversarios da situação querem é afastar a todo o transe do governo sympathias que importem no reconhecimento do seu criterio e da sua integridade. Se fossem elles os dominadores, regosijar-se-hiam, com toda a razão, por estes testemunhos de confiança e fulminariam com o epitheto de facciosos os que suffragassem as idéas por elles agora tão venenosamente expandidas...

## ECHOS & FACTOS

O tempo.
*Um dia de calor é sempre um dia aborrecido. Foi o que se deu hontem, o calor insupportavel e atemorizante comprometteu a belleza do dia, que foi lindo, de um claro sol, de um céo empolgante.*
*O movimento na cidade, que promettia ser enorme, resentiu-se bastante da temperatura elevada, mas ainda assim, pelas primeiras horas da noite, a Avenida teve uma concurrencia animada.*
*Os thermometros do Observatorio registraram a 1.50 da tarde, a temperatura maxima de 29.7, e ás 7.30 da manhã, a minima, que foi de 21.4.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.**

Como, aliás, se esperava, não se reuniu hontem a commissão de poderes do Senado. Entretanto, estiveram presentes o senador Pedro Borges, procurador do Dr. Francisco Sá, e o general Ozorio de Paiva e seus cinco procuradores, na contestação do diploma do senador eleito pelo Ceará.

Nada deixou o candidato contestante na secretaria, tendo, porém, declarado que os seus procuradores defenderiam o seu supposto direito a uma cadeira no Senado.

Amanhã, logo depois da sessão ordinaria, a commissão deve reunir-se para conhecer da contestação dos procuradores do general Ozorio de Paiva.

O parque do palacio presidencial, no Cattete, continúa hoje franco ao publico.

Conforme antecipámos, os contra-torpedeiros *Amazonas* e *Sergipe* deixaram hontem o porto desta capital, em commissão.

O cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, deixou hontem o nosso porto, com destino á ilha Grande.

A seu bordo seguiu o Sr. ministro da marinha.

O chefe do estado-maior da armada designou o Sr. José Luiz de Souza Lima para organizar uma turma de atiradores do Tiro Naval, que deve embarcar no dia 17 do corrente em um dos nossos *destroyers*, para ir ao encontro do cruzador *Barroso*.

Na proxima segunda-feira, o general Dr. Ismael da Rocha se apresentará ao Sr. presidente da Republica e ás altas autoridades do exercito, para assumir, de accordo com o § 1º do art. 6º da lei n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910, as funcções de inspector geral dos serviços de saude militar em todo o paiz e de presidente do conselho superior technico de saude, cujos membros já foram nomeados, mas cuja installação está dependendo da approvação do regulamento respectivo, apresentado ao Sr. ministro da guerra.

Nesse dia, serão inaugurados, na sala da inspectoria geral de saude, os retratos do marechal Hermes da Fonseca, general Dantas Barreto, ministro da guerra, e general José Christino, chefe do departamento.

Por ser dia util, sabemos não serem feitos convites para essa solemnidade, mas serão recebidos pelo general inspector todos os medicos, pharmaceuticos e outros officiaes de saude da guarnição que se lhe forem apresentar, afim de prestar esta justa homenagem ao governo da Republica, que tanto tem engrandecido o serviço de saude nos ultimos tempos.

Ouvimos dizer, e damos com a devida reserva, que o Dr. Ismael da Rocha tem elaborado um longo trabalho para apresentar ao governo, mostrando os progressos já realizados no nosso serviço de saude militar e as lacunas ainda a preencher, comparando o que já possuimos com todos os detalhes do mesmo serviço nas principaes potencias militares.

A Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, cedulas dilaceradas e a substituir na importancia de réis 109:180$000.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos: á mesa de rendas de Macahé, 900$, em estampilhas do sello adhesivo, e 775$, em cintas do imposto de consumo; á collectoria fiscal de S. João da Barra, 505$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de Rio Bonito e Capivary, 6:000$, em estampilhas do imposto de consumo, e á collectoria fiscal em Barra Mansa, 300$, em cintas do imposto de consumo.

Por portaria do Sr. ministro da fazenda, foram nomeados fiscaes de clubs para venda de mercadorias mediante sorteios, no Districto Federal, com os vencimentos mensaes de 500$ cada um, os Srs. Emilio de Menezes, Frederico Schuman e Drs. Alvaro Joaquim de Oliveira, Antonio Augusto de Lima Junior e Mario Augusto Cardoso de Castro.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do inspector de seguros, devidamente informado, o processo em que a Companhia Paulista de Seguros pede approvação da alteração feita nos seus estatutos pela assembléa geral extraordinaria, realizada ultimamente.

O Tribunal de Contas, em sua sessão de ante-hontem, opinou ser legal a abertura dos seguintes creditos: de 574$, especial, ao ministerio da justiça, para pagamento ao lente da Escola Polytechnica Dr. Alfredo Paula Freitas, de differença de accrescimos de vencimentos: de 150:000$, ao ministerio da guerra, para auxilio da construcção de uma ponte metalica no canal de S. Vicente, na comarca de Santos, Estado de S. Paulo; de 21:991$415, ao ministerio da fazenda, para pagamento a José Luiz Pereira, em virtude de sentença judiciaria.

O director da receita do Thesouro Federal pediu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul a remessa do processo de infracção do regulamento dos impostos de consumo, instaurado contra José Maria de Oliveira, pelo agente fiscal José Pereira.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias, em estampilhas do sello adhesivo e dos impostos do consumo, ás collectorias federaes de S. João da Barra, Rio Bonito, Capivary e Barra Mansa, respectivamente, as quantias de 505$, 6:000$ e 300$ e para a mesa de rendas em Macahé a importancia de 1:775$000.

O Sr. Pedro Decio de Barros Cavalcanti, agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção do Estado de Pernambuco, apresentando tres titulos de nomeação com os quaes prova ter tido exercicio durante seis annos em cargos federaes nas estradas de ferro Sul de Pernambuco e Norte de Alagoas, pediu ao ministerio da fazenda lhe fosse concedido o favor de que trata o art. 24 da lei n. 2.083, de 30 de julho de 1909, e o Sr. ministro deixou de attender o pedido, por isso que a inamobilidade dos funccionarios só é reconhecida quando se apresenta alguma questão concreta em que ella seja discutida.

No caso diz o despacho do Sr. ministro não se haver suscitado nenhuma questão em virtude da qual fosse preciso que o requerente provasse os seus direitos.

## Correspondencia

### Notas e colloquios

de ERASMO

XVII

**Petição ao Congresso Legislativo Federal**

**(De latronibus)**

Dignissimos senhores representantes da Nação.

A julgar pela irreprimivel tendencia, natural ao homem, de formar *agrupamentos sociaes superpostos*, não é de estranhar que o povo brazileiro se ache tambem submettido á contingencia desse interessante phenomeno.

Já não temos nobreza de sangue. Mestre Shakspeare, em uma das suas comedias, considerou contraria ao senso commum a transmissão hereditaria das pompas, regalias e privilegios, que o acaso do nascimento conferia, desde o berço, a uma numerosa sucia de fedelhos, gerados frequentes vezes na desordem erotica de uma noite de bebedeira...

Mais de vagar chegámos tambem á completa abolição das *commendas* e *pergaminhos de fidalguia*, outorgados a titulo precario, tão sómente em sua vida, a individuos a quem o soberano repartidor das graças, isto é, o governo do paiz, julgava dignos desses brazões.

Nos Estados Unidos da America do Norte, essa profunda reforma dos costumes e tradições ancestraes originou-se de considerações religiosas de *puritanismo*. Os "Pais peregrinos", fundadores da grande nacionalidade, na parte septentrional do nosso continente, eram homens simples, gente merencoria e perseguida... A fugitivos, como elles, de uma estructura social oppressora, da mãi patria, não podia convir a transplantação e perpetuidade de um systema de governo, assentado na selecção dos homens, pelo criterio, mui pouco seguro, da aristocracia da estirpe. Fizeram, pois, de sua *consciencia christã* a materia prima da formação politica do seu exilio. Interrogaram o céo do novo hemispherio onde vinham procurar abrigo; e a prophetica voz astral, descendo de seu insondavel concavo azulado, os animou a emprehenderem uma nova experiencia de associação nacional, em que os socios, já castigados pelos flagellos seculares da historia, volveram a uma especie de nudez espiritual, para recomporem as instituições da patria adoptiva... Isolaram-se nas suas florestas, como o estatuario com um bloco de argila no recesso de sua officina, e puzeram-se a modelar leis originaes, talhadas a restaurar as feições nativas da dignidade humana, corrompida e deformada pelos artificios da civilização do velho mundo...

Uma tal obra só podia ser levada a cabo por espiritos amadurecidos, e dotados de uma quasi miraculosa energia. Porque era uma creação sem cópia; uma projecção audaciosa para o futuro, reduzindo todo o passado ao penoso testemunho da fallencia do esforço humano para attingir os seus idéaes de felicidade...

Eu não affirmo, senhores deputados e senadores, que tal empreza tenha saido inteiramente a contento dos seus empreiteiros. O meu unico intuito é assignalar que a construcção norte-americana partiu *de dentro para fóra*. Em contraste com a nossa, que partiu *de fóra para dentro*.

Se Vossas Excellencias se derem ao trabalho de passar de leve uma raspadeira pela epiderme da nossa democracia (como a concebem alguns dos seus pontifices) — breve depararão assombrados as tatuagens de Marat...

Ora, eu me apresso em declarar o meu mais sincero fanatismo por aquelle personagem patibular. Acho interessantissima a sua queixada tiritante de javali sanguinario. E tanto, que, se elle resurgisse entre nós, com a sua bocca negra, golfando imprecações ululantes, eu, com meias de seda que estivesse, logo as descalçava, enfiaria umas pantalonas largas de listrões vermelhos e azues, e lhe seguiria atrás com o meu chuço, para ajudar a carnificina dirigida contra tudo e todos, que representassem algum indicio de fortuna, real ou mesmo imaginaria!...

Tenho por certo que o melhor meio de grangearmos pasto á nossa cobiça de dinheiro, é nos fazermos defensores da miseria alheia.

Ora, o grande Marat é um dos immortaes fundadores da igualdade humana, pelo systema efficaz das vias de facto!..

A *igualdade humana*, considerada na latitude em que a concebeu aquelle grande genio, não tolera superioridades sociaes de qualquer especie. Bem entendido: não supporta distincções, sejam quaes forem, oriundas da lei, e menos da autoridade... Este principio funda-se no presupposto, justissimo, da *incapacidade absoluta de quem legisla*, ou *governa*, para outorgar honrarias. Dinheiro, sim, podem dar: dignidades, não!

Resulta d'ahi que o instincto de subir, o anceio de dominar, a que alludi em começo, é uma tarefa, confiada pelo *maratismo* ao engenho, á audacia, ao desescrupulo de cada um.

No fundo, essa doutrina envolve a *apologia do ladrão feliz!*

Eu a subscrevo com ambas as mãos...

Graças a ella, o povo perde o direito de se queixar dos membros da classe governante, pelas desigualdades e oppressões derivadas do crime impune, e da sagacidade expoliadora...

A ladroeira torna-se, assim, uma synthese de actividade, perfeitamente adequada ás conveniencias da vida nacional. Cessa de ser um objecto de ignominia, para se converter em funcção organica da sociedade.

O *ladrão*, seja o baixo ladrão especifico, que tem os dedos desenhados nos registros da policia, ou o traficante que veste a sua rapina do titulo formal e notariado, a cujo serviço estão os meios judiciaes de exacção, — a nobre classe dos ladrões, tão variados em sua classificação, como os mammiferos, exercem na economia de um povo uma influencia muito benefica, para merecer o desdem platonico de que é victima.

Sem ladrões desappareceriam innumeras industrias: a dos cadeados, a dos cofres e fechaduras. Milhares de policiaes expiariam na penuria a diminuição dos quadros de vigilancia. O trabalho forense cairia em estado comatoso. A arrecadação dos impostos de transmissão de propriedade soffreria um esbulho pela falta das transacções aladroadas. As pharmacias deixariam de ter consumo dos calmantes e mesinhas para as palpitações da miseria, e para as consumpções das enfermidades, que definham e matam prematuramente as victimas da rapacidade. Até soffreriam as fabricas de tecidos de véos para as viuvas, e as casas de artefactos de lucto para os sobreviventes das familias dos espoliados. Emfim... que sei eu?! A suppressão da preciosa arte de furtar abalaria a sociedade em seus alicerces...

D'onde se conclue, dignissimos senhores representantes da Nação, — d'onde se conclue que o ladrão é um elemento essencial da economia politica...

Dentre os componentes, porém, desses agentes da civilização, uma classe existe, merecedora de conspicuo relevo: é a classe dos *usurarios*...

Meus senhores, eu não sei se algum de vós, algum dia, urgido pela quéda subita dos valores da respectiva carteira, ou forçado a respirar dentro de um ambiente de ar rarefeito, por ausencia desse escasso oxigenio que se desprende da caixa da moeda, se sentiu levado a procurar o contacto de um desses homens, com alma de harpya, cuja occupação consiste em

accrescentar diabolicamente a sua fortuna com os proventos do dinheiro emprestado a juros... Tudo quanto eu pudesse dizer de pathetico sobre esse escabroso capitulo, estou certo que ficaria muito aquem da sensação experimentada por aquelle representante deste illustre Congresso, que se achasse submettido ás torturas de tal crise...

Por muito que eu me sinta inclinado a me identificar com as doutrinas de liberdade mercantil do innocente evangelista da revolução franceza, que morreu dentro de uma banheira, aos golpes do certeiro e sacrilego punhal de Carlota Corday, sou forçado a confessar que a descarada protecção das nossas leis a esse ramo do canalhismo onzenario, tem excedido a medida de equilibrio adstricto á preservação dos gatunos...

Com effeito, o demasiado alento aos agiotas póde ser prejudicial ás outras categorias de ladrões.

Se não fôra alongar demasiadamente esta exposição, o humilde peticionario vos narraria diversos factos de famelica avareza, capazes de demonstrar ao mundo indignado, que a complacencia da legislação brazileira, e de seus tribunaes, leva longe de mais o proteccionismo a essa colonia de vampiros, em detrimento dos seus coirmãos.

Venho solicitar de Vossas excellencias a designação de dia e hora, para que um e outro ramo do parlamento, reunindo-se em commissão geral, ouçam a viva voz do meu discurso.

Haverá para esse effeito algum *dia branco*, alguma ligeira quadra de repouso para cogitações graves de segunda ordem.

Então, tomo o compromisso de offerecer um ante-projecto, cuja ultima disposição será concebida, mais ou menos, nestes termos:

> Art.... Continúa garantida a liberdade de furtar.
>
> Paragrapho unico. Os *usurarios*, porém, que excederem escandalosamente os justos limites, postos á sua nobre industria, serão, pela primeira vez, privados do objecto de sua ganancia; e, nas reincidencias, punidos com açoites...
>
> Art.... Revogam-se as disposições em contrario.

(Salva a redacção.)



Afim de se tratar da construcção respectiva, foi mandado para a Alfandega do Rio Grande do Norte o projecto com a planta de uma ponte metalica destinada aos serviços de carga e descarga de navios.

O Thesouro Nacional recebeu da delegacia fiscal em S. Paulo a tabela organizada pelo conselho fiscal da Caixa Economica daquelle Estado para as despezas desse estabelecimento durante o 2º semestre deste anno.

Acontece, porém, que a alludida tabela somma 61:842$ para vencimentos de empregados, inclusive serventes, não estando a somma dentro dos limites da lei que estipula a quantia unica de 45:120$000.

Ante esse facto, o Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo que providencie de modo que o alludido conselho discrimine qual a importancia destinada aos serventes e se justifique da applicação das demais verbas orçadas e informe se a cifra de 32:000$, a que se refere a parte da receita do orçamento, é o total dos depositos ou a importancia sobre a qual deve pagar juros.



Adquiriram immoveis:

Sylvio Fontoura, predio e terreno á rua Vinte de Novembro n. 224, em Villa Ipanema, Copacabana, por 18:000$; Alberto Müller, terreno, á rua Itaquaty, por 600$; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, terreno á rua Victor Meirelles, por 1:800$; D. Sophia Maria Luiza Rouanet e outros, tres lotes de terreno á travessa Derby Club, por 6:000$; Alberto José de Lima, predio e terreno á rua Luiz Barbosa n. 106, Villa Isabel, por 4:100$; Felippe Gonçalves Dias, predio á rua do Monte n. 72, por 7:000$; Genaro Martins Ximenes, terreno á rua Sylvio, por 150$000.

## O CHOLERA NA MADEIRA

**Subscripção para o Asylo Infantil de Artes e Officios, destinado aos filhos das victimas da epidemia.**

A's quantias subscriptas, hontem publicadas, e que perfazem a importancia de 500$, temos a accrescentar hoje as seguintes:

Manoel Alves da Nobrega, 50$; Honorio do Prado, 50$; A. Martinho Andrade, 50$000.

Eleva-se assim a importancia subscripta a 740$, continuando a subscripção aberta no Gremio Republicano Portuguez.

O Dr. Arrojado Lisboa, inspector de obras contra as seccas, determinou á 3ª secção da inspectoria o estudo da zona abrangida pelos municipios de Itabaianinha, Campos, Simão Dias, Lagarto, S. Paulo, Itabaiana, Gavarú e Porto da Folha, no Estado de Sergipe, afim de nella serem abertos poços tubulares e construidos pequenos açudes.



A crise da borracha.

O senador Arthur Lemos recebeu do Pará o seguinte telegramma:

"Pará, ... — Senador Arthur Lemos — A Associação Commercial e a praça do Pará, diante da derrocada imminente do commercio da Amazonia, vem, junto da dignissima bancada paraense, tentar um ultimo appello para obter auxilio nesta situação afflictiva. As medidas indicadas na conferencia com o Sr. presidente podem surtir effeito em futuro distante e igualmente as medidas que serão discutidas no Congresso do Pará e Manáos, mas não servem á actualidade. Apezar das instancias dirigidas pelas praças amazonicas ao poder publico, nada ha feito ainda para conjurar a crise, que perdura desde principio de março.

Vistos os planos do governo, seria curial que conseguissem dando auxilio immediato, afim de impedir completamente a victoria dos baixistas estrangeiros. Estes, contando com inercia do governo, iniciaram o ... nos mercados a seu talante, ganhando já milhares de contos, que representam prejuizo da Amazonia.

Insaciaveis, vão dar a ultima de mão para augmentarem os seus lucros, á custa da nossa ruina.

Ha grandes *stocks* nas praças amazonicas e tambem em Liverpool, contra a brazileira.

Tudo será sacrificio, aos vis preços, por faltar pequeno auxilio, resultando uma calamidade geral, que nunca houve na Amazonia.

O governo não póde, não deve cruzar os braços diante de semelhante perspectiva, favorecendo, assim, os baixistas. Para obter baixa diaria, verificada nas cotações, bastaria a immediata entrada de um syndicato no mercado; os baixistas, vendo a inercia transformada em resistencia, correriam a cobrir as vendas feitas a descoberto, effectuando compras e resultando a alta do preço até o nivel normal.

Assim, mediante pequeno auxilio, o syndicato evitaria á Amazonia um desastre; mas porque a demora, ou continuando a inercia, resultaria a victoria dos estrangeiros, appellamos para o vosso reconhecido patriotismo, afim de intercederdes junto ao governo, para salvar a Amazonia das consequencias do desastre, evitando tambem o seu descredito nas praças estrangeiras. Antecipamos agradecimentos. Saudações — Pela Associação Commercial: *Barão de Souza Lages*, presidente — *Joaquim Vianna*, secretario."

## HORRIVEL TRAGEDIA EM S. PAULO

**Senhora distinctissima que assassina uma sua filha, tentando, em seguida, suicidar-se—Mysterio intimo—Terriveis reticencias.**

S. PAULO, 13.

O elegante bairro de Hygienopolis foi hoje despertado pela noticia de uma tragedia horrorosa, occorrida em casa do conhecido advogado Dr. Rangel de Freitas, na avenida Angelica n. 112.

A's 7 horas da manhã, a esposa do referido advogado deixou o leito, onde o marido permaneceu dormindo, e dirigiu-se ao quarto onde dormiam sua irmã Lucilia de Almeida e sua filha Julia Rangel, elegante e bonita moça de 17 annos de idade.

Encaminhando-se para o leito da filha, D. Anna disparou contra esta um revólver que comsigo levava, ferindo-a na região temporal direita e matando-a quasi instantaneamente.

Em seguida, voltou a arma contra si, disparando diversos tiros, que não a attingiram.

Diante deste insuccesso, Anna procurou o estojo do marido e tirou delle uma navalha, com a qual golpeou o pescoço, depois de ter ingerido uma dóse de iodo.

Ouvindo os tiros, o Dr. Rangel de Freitas levantou-se e em trajes menores dirigiu-se ao quarto da filha, encontrando esta morta e no mesmo leito, sua esposa banhada em sangue.

Anna foi recolhida, em estado grave, ao Instituto Paulista.

A noticia desta tragedia produziu enorme sensação em toda a cidade, em vista de se tratar de pessoas muito conhecidas e relacionadas na nossa sociedade.

Quanto á causa da tragedia, correm diversas e desencontradas versões. Os jornaes da tarde aceitam, mais ou menos, a seguinte:

Ha cerca de dez mezes, Julia contratou casamento com o joven Laercio do Nascimento, filho do conde Asdrubal do Nascimento, abastado capitalista aqui residente, e que frequentava assiduamente a casa do Dr. Rangel de Freitas, onde tinha a maior intimidade.

Terça-feira, com grande surpresa para todos, Laercio declarou que iria para a Europa, para onde embarcou hontem. Desde então a esposa do Dr. Rangel mostrou-se agitadissima, dormindo e comendo mal e recusando-se a responder a qualquer pergunta.

O enterro de Julia realizou-se ás 5 horas da tarde, com enorme acompanhamento.



Exposição de Uberaba.

Informa a "Platéa" que o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, do Estado de S. Paulo, pretende mandar um funccionario do seu departamento visitar a exposição agro-pecuaria de Uberaba, no triangulo mineiro.

Esse funccionario deverá apresentar um relatorio descriptivo da exposição ao secretario da agricultura, salientando o que houver notado de mais importante, no magnifico "certamen", ha pouco inaugurado, entre festas brilhantes, pelo presidente do Estado de Minas.

## UM "TRUST" FERROVIARIO

Um diario paulista nos traz interessantes noticias sobre a Brazil Railway, Company, que, no dizer do mesmo, foi organizada por um syndicato de capitalistas canadenses, francezes e inglezes e que constitue o inicio de um dos mais poderosos *trusts* ferroviarios que se conhecem:

"A Brazil Railway, Company tem actualmente em nosso paiz 4.936 kilometros em estudos, 375 em construcção e 2.525 que, em breve, devem ser iniciados, a maior parte com garantia do governo federal do Brazil, e, além disso, á expensas do Estado de S. Paulo.

A ella pertencem de facto já a Sorocabana e a S. Paulo-Rio Grande.

A Brazil Railway tem por fins, já em parte realizados, constituir e explorar uma vasta rede geral, englobando todas as rêdes secundarias, que collocará em contacto directo os Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e a Republica Brazileira, com as suas visinhas, as Republicas Argentina, do Uruguay e do Paraguay.

A receita liquida da companhia foi, em 1909, de 22.007.000 francos, e em 1910 augmentou prodigiosamente.

Para completar seu poder industrial, adquiriu grande numero de acções da Paulista e da Mogyana, que são duas prosperas emprezas.

Possue tambem, ao longo de suas linhas, uma vasta zona de terrenos, cuja superficie está avaliada em 2.000.000 hectares, mais ou menos, e, que, com a valorização, que naturalmente se vae dar, espera-se que em breve vai transformar-se em importante fonte de rendas.

A companhia já está tratando da colonização de suas vastas propriedades territoriaes, á margem das suas linhas, a exemplo da Canadian Pacific Railway, Company, que tirou lucros fabulosos por esse meio.

A realização do formidavel programma está sendo executada com o auxilio do Banco de Paris e dos Paizes Baixos, da Société Générale, da Société Central de Bancos de Provincias em France, da casa Speyer & C., da Inglaterra, que emittiram, com muito successo, as acções da Brazil Railway."

# O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

## XVIII
## UM TYPO ETERNO

Fôra rico, e d'ahi o facto de ter adquirido habitos de conforto e de bem estar, que depois o prejudicaram.

Filho de um commerciante abastado, o pai, prevendo mal o futuro, instalara-o na vida, com demasiado luxo, desde muito cedo acostumando-o a dispôr de grossas sommas.

Muito novo ainda, tivera amantes, carros e parelhas faustosas, e quando queria viajar, aos dezeseis annos, só tinha que arranjar a mala e ir ao seu cofre buscar o necessario dinheiro.

O pai era bom, excessivamente bom e não soubera guiar os primeiros impetos daquella mocidade pujante e vigorosa. Fazia, positivamente, o que muito bem queria. Recolhia tarde, a deshoras, a fronte juvenil toldada, ás vezes, pelo alcool, quasi sempre regressando de uma dessas orgias em *gabinete-reservado*, em que se atrophia o espirito e se perverte o caracter, em que se arruina a saude e se esbanja o dinheiro.

Nada lhe dizia a pobre mãi, santa creatura de horizontes curtos, sociabilizada pelos haveres do marido, quando, cambaleando ás vezes, estonteado quasi sempre, elle, de mansinho, o trinco americano abria para, depois, sobre si cerrar a pesada porta da moradia paterna...

Santa creatura aquella!

Era o seu idolo, o Jesus daquella religião que cultivava com inigualavel carinho e amor — a maternidade.

Tudo lhe desculpava, de todas as rapaziadas o absolvia, e quando o pai, ainda que mansa e cautelosamente, o admoestava, ella corria pressurosa a defender o seu unico herdeiro.

Não reparava — coitada! — que estava assim preparando a ruina moral do filho amado, incitando-o involuntariamente á reincidencia na pratica de diabruras condemnaveis, não o desviando a tempo dos mil e um precipicios em que a mocidade se afunda.

Elle não estudava. A sua cultura era reduzidissima. A escola aborrecia-o, e como gostava não de vegetar mas de viver, de madrugada, antes de dormir, lia algumas paginas de Eça e de Fialho, folheava Daudet, Zola ou Blasco Ibañez. Burnia-se por esta fórma o sufficiente para não fazer figuras muito tristes...

Sabia um pouco de tudo, sem saber de coisa nenhuma, e se conhecia algumas linguas devia-o, não ao estudo profundo que dellas fizesse, mas tão sómente á pratica de conversas intimas com mulheres faceis de varias nacionalidades, e a algumas regras grammaticaes, que desses idiomas lhe haviam ensinado no collegio.

Vestia bem, fumava bons charutos, não faltava a uma *premiere*, e, no theatro como na rua, nos clubs como no proprio carro, não se cohibia de se fazer acompanhar, elle, um garoto, daquella que ao tempo era a sua favorita...

Não passava, afinal, de um valdevinos, de um escandaloso.

Aos dezoito annos jogava a roleta e o baccarat, e como não precisava de trabalhar para ter dinheiro, não era difficil vel-o fazer *paradas* assombrosas, nunca se chegando bem a saber se por *snobismo*, se para fazer alarde perante as lindas mulheres presentes, se, emfim, por não ter a noção exacta do valor do vil metal.

O certo é que jogava, muito; o certo é que perdia, perdia immenso.

O pai retraia-se; dava-lhe agora menos dinheiro, e isso incommodava-o bastante, pois que, mais do que nunca, precisava de manter-se na situação financeiramente preponderante que se creára.

Os negocios paternos começavam, porém, a correr mal; as difficuldades succediam-se, dependendo o equilibrio daquella fortuna que todos julgaram solida da resolução de um negocio em vias de andamento. Se falhasse, o *krak* era fatal.

Principiou, então, endividando-se, e uma noite succedeu que, tendo perdido o dinheiro que possuia, negociou uma joia furtada á mãi, para poder pagar a ceia e o automovel á amante...

* * *

Dois annos depois, tinha elle vinte, a sua situação modificara-se completamente. O pai arruinara-se e, apoquentado pelos ferozes credores, fizera saltar os miolos com um tiro de pistola...

A mãi succumbira a tantos desgostos...

Elle, inutil para a vida, não sabendo nem querendo trabalhar, porque para isso não tinha nem habilitações nem vontade, fizera-se um profissional do jogo.

O seu brilho passara. Tinha vinte annos e parecia possuir dez ou doze mais. Dinheiro era coisa problematica nos seus bolsos, e só quando uma aragem de sorte o bafejava os seus antigos amigos o conheciam, as suas antigas amantes o afagavam...

Brilhavam-lhe, então, os olhos; sorria, rejuvenescia, e voltava, ainda que por momentos, aos seus antigos habitos.

Dias depois esgotada, por gastos ou por perdas, a quantia obtida, recahia elle na solidão, no isolamento para que naquelle meio relegam os que já não têm dinheiro.

Teve fome e fez falcatruas; acostumado a não trabalhar, intrujava tudo e todos para arranjar dinheiro; por fim começou a viver — *á margem do codigo*...

Hoje, de roupa coçada, dedos mal defendidos por gasias botinas de pelica ordinaria, elle, de dia, passeia pela Avenida Central, irritado, irritante, dizendo mal de tudo e de todos, na tão expressiva e especial indolencia dos que não fazem nada nem sabem o que hão de fazer. A' noite, arrasta-se até as baiucas, a ver se, por esmola, lhe fornecem a *média* de café e leite e a torrada.

E' esta a sua situação actual, resultante dos mimos exagerados de que em pequeno o rodearam, das contemplações maternas e do burguezismo do pai...

Hão de vel-o ainda na Detenção, accusado de roubo ou de morte, se, affluindo-lhe ao cerebro um resto de sentimentos amortecidos, não preferir suicidar-se...

* * *

Este typo que acabo de definir está impessoalizado. Existe, porém, e existe nesta capital como em toda a parte.

E' um typo universal, e, aqui principalmente, encontram-no em todas as esquinas. E', pelo menos, um typo realista.

SHERLOCK.

## MINISTRO DE PORTUGAL

**Novo desmentido ás atoardas que a seu respeito correm**

O *Correio da Manhã* publicou ha poucos dias uma larga noticia a proposito de denuncias que, segundo elle, o ministro de Portugal haveria feito ao Sr. chefe de policia sobre a existencia, nesta cidade, de um trama contra a sua vida.

Desmentimos categoricamente a informação, affirmando que a legação de Portugal nenhuma denuncia havia feito sobre esse ou sobre qualquer outro assumpto, e mais: que o Sr. chefe de policia igualmente negara o facto, por fórma peremptoria.

Assim nol-o dissera o Dr. Belizario Tavora e assim o communicara ao nosso collega *A Tribuna*, que, no dia 11, publicava o seguinte officioso *entre-filets*:

"Estamos autorizados a declarar não ser absolutamente exacto que a legação de Portugal tenha levado ao conhecimento da policia qualquer denuncia sobre uma pretendida conspiração ou attentado contra a vida do illustre ministro portuguez, Dr. Antonio Luiz Gomes.

A policia tem agido hoje, como ha mezes, quando surgiu a noticia de tentativas conspiradoras, por parte dos monarchistas portuguezes, apenas por meio de informações adquiridas directamente nos agentes a quem incumbe esse mister. E assim nada mais faz que exercer seu officio de vigilancia, com o zelo e actividade proprios do seu primordial dever.

A legação de Portugal jámais solicitou da policia cuidados especiaes em sua segurança, e podemos affirmar que é contra a vontade manifesta do Exmo. ministro que o edificio da legação tem estado sob a vigilancia especial de dois guardas civis."

Insidiosamente, cavilosamente, o *Correio da Manhã* volta á carga, de novo insinuando que o Dr. Antonio Luiz Gomes receia ser assassinado e que, por isso, pedira o auxilio da policia.

Novamente procurámos o Dr. Belisario Tavora que, por seu turno, novamente nos deu o mais cabal e completo desmentido a taes atoardas, mais uma vez confirmando o que se contém no desmentido publicado na *Tribuna*.

E fique isto assente de uma vez para sempre. Pêtas e mais pêtas.



Congresso Agricola.

Realiza-se a 25 do corrente, em S. Paulo, a reunião do Congresso de Ensino Agricola, devendo chegar alli a 22 o Dr. F. de Assis Brazil, que presidirá os trabalhos.

Nomearam delegações a Sociedade Paulista de Agricultura, a Directoria Geral de Instrucção Publica do Estado e a Escola Agricola Luiz de Queiroz.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, designará varios funccionarios para ficarem addidos á secretaria do congresso, organizando um relatorio dos debates e decisões tomadas.

O illustre scientista, Dr. Luiz Pereira Barreto, prestará tambem todo o seu valioso concurso para que os trabalhos produzam todo o resultado que se deseja.

[illegible] incontestavel vantagem a collaboração de tão illustre estudioso, pois não é para se esperar menos de sua longa pratica de agricultor intelligente e progressista.

A installação do 1º Congresso de Ensino Agricola, ao que parece, vai trazer ao grande problema um poderoso concurso para a sua solução.



## RIQUEZAS DO NORTE

**ESTADO DO PIAUHY**

O illustre deputado federal pelo Estado do Pará Sr. Passos de Miranda, em conferencias realizadas no Museu Commercial e em discursos proferidos da tribuna da Camara, tem demonstrado cabalmente o quanto rica é a zona do norte e como se acha ella abandonada, trazendo com isso grande prejuizo não só aos cofres publicos como tambem acarretando desvantagens materiaes aos Estados esquecidos.

No norte a maior riqueza é incontestavelmente a borracha, da qual vive em grande parte a sua população e póde se dizer que é o que dá vida commercial ás diversas cidades do Amazonas, Pará, Piauhy, etc. Mas desses Estados o unico verdadeiramente esquecido, atirado ao abandono, é o Estado do Piauhy. Basta dizer que esse Estado é o unico da federação que não possue um palmo sequer de estrada de ferro; nem estradas de rodagem tem.

No entanto, a sua maior producção natural e mesmo cultivada é a da borracha. Mas é difficil a sua exploração, é um sacrificio o seu cultivo. Difficil, porque, grandes são as extensões ricas em borracha, porém, sem recurso de especie alguma, extensões vencidas sempre nas costas dos animaes por longos atalhos e em enormes e infindaveis chapadas seccas, completamente despovoadas. Sacrificio, porque além de todas as difficuldades pela falta absoluta de meios de transporte para o seu apparecimento, ainda ha mais a deficiencia de pessoal e a falta de um banco que possa garantir ou adiantar recursos para as transacções e necessidades mui razoaveis que surgem em taes iniciativas.

A navegação do rio Parnahyba é pessima e onerosa, quer quanto ás passagens, quer quanto aos fretes. O governo federal subvenciona a companhia que faz esse serviço, mas não tem um fiscal lá capaz de comprehender o barateamento dos fretes e das passagens em tão retardatario Estado e, sobretudo, com capacidade para obrigar a companhia a ter vapores em condições de navegabilidade.

No orçamento da Republica quasi todos os annos, como para o que corre, apparecem umas autorizações muito minguadas para fazer-se esse ou aquelle beneficio a tal ou a taes zonas do Piauhy.

Usa o executivo de taes autorizações? Poucas vezes, porque reconhece que nada se fará em virtude das questiunculas ridiculas e estereis da politica local. E, realmente, haja vista os poços artezianos e os serviços mandados fazer para a desobstrucção de alguns pontos do rio Parnahyba e ainda os estudos sobre estradas projectadas nesse infeliz Estado.

Tudo em pura perda.

O Piauhy não tem um porto digno e sufficiente.

Tem-n'o sim, o de Amarração ou das Canarias, mas precisam de dragagem, de preparo.

Que fazem as bancadas piauhyenses?

Se aproveitassem agora a boa vontade e imparcial disposição do illustre e patriota marechal Hermes, deviam secundar o esforçado deputado Passos de Miranda que, appellando para o governo, conseguiu chamar a sua attenção para a ameaça que pesa sobre o norte, pelo aniquillamento da sua riqueza natural, a borracha, pelo desenvolvimento e proxima competencia da borracha asiatica em grande escala cultivada pelos exploradores europeus.

Nada fizeram quando as bancadas paraense e amazonense lá estiveram interessadas no assumpto.

E' triste de ver um Estado tão rico como o Piauhy fenecer á mingua de meios, quando outros Estados mais desenvolvidos, mais dotados de recursos financeiros, materiaes e ferroviarios, tudo recebem do governo e nunca se sentem satisfeitos, ao passo que o Piauhy, que quasi ou nada obtem, nem ao menos a sua representação faz alguma coisa em seu beneficio!

Na deliberação que o governo federal vai tomar para evitar a depreciação da borracha tambem deve ser contemplado o Piauhy, porque elle é um dos Estados mais ricos em borracha, a qual é a primeira fonte de renda do Estado.

Olhemos para elle e as bancadas que cumpram o seu dever. — **R. de Oliveira.**

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

## 13 DE MAIO

Não passou despercebida hontem a gloriosa data da emancipação dos escravos.

Bem cedo as bandas de musica, de corneteiros e de clarins tocaram alvorada diante dos quarteis e nas residencias das altas autoridades militares.

Em todos os quarteis e edificios publicos foi hasteada a bandeira nacional.

Foram postas em liberdade todas as praças presas correccionalmente, tendo alta de posto as que haviam sido rebaixadas.

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o Sr. Teixeira Mendes realizou a sua costumada conferencia sobre o assumpto do dia, encarando-o á feição do credo positivista, mas fazendo-o com a elevação de vistas que lhe é peculiar, attrahindo grande numero de ouvintes.

Com um officio solemne, que se realizou ás 11 horas da manhã, a irmandade da igreja do Rosario tambem commemorou a data de hontem.

O Centro Civico Monteiro Lopes commemorou a gloriosa data da abolição da escravidão, com uma sessão solemne, dirigida pelo Dr. Lauro Sodré, ás 7 horas da noite. O orador official foi o Sr. Evaristo de Moraes. Falaram depois alguns tribunos conhecidos pelo seu ardor civico e suas idéas sociaes.

Os navios de guerra surtos em nosso porto commemoraram a grande data, com as salvas do estylo e o embandeiramento dos topes.

Em commemoração a essa data, o presidente do Estado do Rio de Janeiro concedeu perdão do resto da pena aos sentenciados Comeniano Francisco Antonio, José Francisco de Oliveira e Candido José da Silveira.



A repartição geral dos telegraphos fez-se representar nas festas de ante-hontem, em homenagem ao Sr. presidente da Republica, pela seguinte commissão:

Dr. Alberto Couto Fernandes, contador; Dr. Herbeto Figueiras, almoxarife; Alvaro Rodopiano G. dos Santos, official da contadoria; Ovidio da Silva Castro, 2º escripturario; Godofredo Soares, Leopoldo Leal e C. Marques Leite, amanuense.

## EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS

**Um syndicato americano—Os nossos thesouros florestaes—Um interessante processo commercial—Pedido de informações aos governos.**

Da empreza The Equitable Land & Lumber, que tem a sua séde na cidade de Kentucky, Estados Unidos, recebeu nestes dias o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, a seguinte carta, cujo teor convém ser conhecido:

"Sr. presidente do Estado de São Paulo:

Sendo nosso desejo adquirir grandes extensões de mattas virgens no Brazil, estimariamos que nos fosse fornecida a lista dos proprietarios dessas mattas, e que se nos fizesse o obsequio de tirar cópia desta carta, para serem remettidas a esses proprietarios.

As informações que desejamos obter são as seguintes:

1) numero de geiras; 2) calculo approximado sobre a quantidade de cada especie de madeira em cada geira de matta; 3) pódem as madeiras descer rios, boiando, para serem embarcadas em seguida? 4) as distancias das mattas relativamente ás estradas de ferro; 5) são essas mattas perfeitamente virgens? 6) os preços que poderão custar; 7) de quanto dista a propriedade de cada um; 8) o titulo de propriedade acha-se absolutamente regular, perfeito?

Queiram, pois, ter a bondade de responder, em inglez, para que possamos depois fazer a traducção para quaesquer outras linguas.

Com estima e consideração, etc.—S. H. Nigil, presidente.

P. S.—Apreciaremos e muito agradeceremos as informações acima referidas. Se o negocio for feito, elle deve pôr em circulação, mais ou menos, o dinheiro que provavelmente seria gasto com despezas habituaes de exploração em madeira.".

O Dr. Albuquerque Lins, á vista das grandes vantagens que acredita poder trazer ao seu Estado a exploração de madeiras que aquella empreza pretende fazer, transmittiu a carta acima ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, que, por sua vez, incumbiu a directoria de terras, colonização e immigração, de São Paulo de satisfazer o pedido de informações dos industriaes americanos.

Como se vê, a propaganda feita está dando resultado: o Brazil começa a chamar a attenção dos americanos...



O Sr. Heitor Bracet, que muito a contento de seus superiores, exercia o cargo de auxiliar da secção de estatistica do gabinete de identificação e estatistica foi, por acto do Sr. chefe de policia promovido a chefe da referida secção.

# DO SUL AO TRIANGULO MINEIRO

**AS FONTES DO SUL DE MINAS — Declinios e surtos de Lambary — A exploração industrial das aguas — Xyphopagia desfeita — Estabelecimento das prefeituras.**

De 1868 a 1884 as aguas de Lambary cairam quasi no esquecimento. A frequencia dos que buscavam a vida e o vigor nas suas fontes diminuia — caso curioso — com a aproximação da estrada de ferro e as facilidades dos meios de transporte. A viagem, que a começo se fazia directamente, a cavallo, do Rio de Janeiro, passava a ser feita, á medida que a antiga D. Pedro II avançava os seus trilhos pelo interior das provincias do Rio e de São Paulo, — de Queimados, da Barra do Pirahy, da Divisa e da Boa Vista, hoje Engenheiro Passos. Desta ultima estação, que foi o ponto de partida para Aguas Virtuosas até construir-se a Minas-e-Rio, distavam ainda 25 leguas das milagrosas fontes, atravessando a ingreme e friorenta serra do Picú; mas ainda assim já havia uma extraordinaria differença das primitivas jornadas, que sómente a fé e a tempera antigas faziam.

Apezar disso, as aguas do Lambary depereciam, abandonadas, desde que lhes faltaram a presença e a influencia dos dois opulentos fazendeiros fluminenses; a viagem da princeza imperial, feita pela Divisa, já em fins de 1870, não lhes deu maior impulso, antes, ao que attribuem ao velho e sabio medico do paço, prejudicou-as de algum modo; os governos não se interessavam absolutamente pelo valor da fonte preciosa; não havia exportação das aguas; as temporadas de aquaticos enfraqueciam; o arraial decaiu.

Das administrações da então provincia de Minas só uma voltou olhos para a maravilhosa estação de aguas: foi a de Saldanha Marinho, uma das mais solicitas e operosas que teve Minas, e que fez construir em Lambary o edificio singelo, mas valioso para o momento, que era até agora o Casino e desviar para ponto mais conveniente o rio Mombuca, que ficou passando por onde é hoje a *ponte do Mello* e foi agora aproveitado pelas novas obras, alargado, para ornamento do grande parque.

Esses e outros melhoramentos realizados pouco depois cairam no abandono. O estabelecimento balneario, montado com banheiros de agua fria e quente e apparelhos de duchas, passou, segundo o insuspeito testemunho do Dr. Garção Stockler, a ser abrigo de cabritos, vaccas e porcos sem domicilio certo e retiro para necessidades que não eram positivamente a dos banhos de asseio. "O actual parque das fontes era apenas um logradouro de sapos e outros bichos igualmente pouco interessantes." Era esse até fins de 1881 o estado de Lambary.

Em 1882, o Dr. Garção Stockler, filho do municipio da Campanha, de que fazia parte Aguas Virtuosas, e residente neste logar desde que se formara, emprehendeu o aproveitamento dos thesouros que se perdiam ali e celebrou contrato com o presidente da então provincia, o Dr. Theophilo Benedicto Ottoni, como delegado do governo geral — a quem pertenciam, pelo direito constitucional do imperio, todas as riquezas do sub-solo — para explorar as fontes de agua mineral de Lambary e de Cambuquira, bem como quaesquer outras conhecidas ou que se viessem a descobrir no municipio da Campanha.

Esse contrato representou um bello gesto de coragem, de tenacidade e de amor áquelle torrão natal, praticado pelo convencido medico. Os recursos eram escassos e os trabalhos de melhoramento das fontes começaram com o capital de vinte contos de réis, obtido com esforço e com difficuldade, por meio de subscriptores, assignando na primeira linha da lista o fallecido conselheiro Andrade Figueira. Este foi, accentúa o esforçado emprezario, um valioso e dedicado elemento na empreza, como guia e encorajamento.

Como compensação do extraordinario esforço então feito, Lambary prosperou. A frequencia dos hospedes augmentou progressivamente e á sombra da propaganda continua da mais moça das estações de aguas Caxambú, conhecida de mais tempo, e que soffrera crise identica á de Lambary, ganhou novo impulso arrastando para os seus hoteis e para as suas fontes os *aquaticos* que os seus habeis pregoeiros arrepanhavam na estação de Cruzeiro. As duas estações prosperaram juntas e, como Aguas Virtuosas, Caxambú teve a sua época de ouro.

"Por esse tempo — escreve o Dr. Garção — o Dr. Polycarpo Viotti, meu sabio collega e amigo, cuidava seriamente das fontes de Caxambú, que foram captadas sob a competencia do seu talento, ajudado efficazmente pela intelligencia e rara habilidade do meu estimado amigo Venancio da Rocha Figueiredo, que foi mais tarde o companheiro do eximio engenheiro Dr. Benjamin Jacob na captação de nossas fontes.

Ao tempo em que o Dr. Viotti captava as aguas de Caxambú eram muito escassos os conhecimentos sobre semelhante materia. As duvidas sobre o successo invadiam os melhores espiritos e o Dr. Viotti teve de manter uma lucta cerrada para levar a termo a sua tarefa."

O nome do Dr. Polycarpo Viotti ligou-se assim indissoluvelmente aos fundamentos do progresso de Caxambú.

Quasi por essa mesma época, os contratantes da exploração das "aguas da Campanha" cuidavam de valorizar Cambuquira, desconhecida quasi e esquecida em um canto da região. Os dois associados — o Dr. Eustachio Garção Stockler e o Sr. Anselmo Fernando de Almeida, autor da captação das aguas thermaes de Poços de Caldas — convidaram para companheiro na exploração da nova fonte o Dr. Americo Werneck, que tanto destaque veiu a ter na remodelação de Lambary, e ao impulso forte do operoso engenheiro surgiu Cambuquira, que lhe deve o que ali foi feito de melhor.

Contendas tornava-se cada vez mais e immerecidamente esquecida; S. Lourenço não tinha entrado ainda para o quadro hydrologico mineiro.

Entretanto, a propaganda das aguas de Lambary fazia-se tenaz e intelligentemente. Cuidou-se com empenho da exportação das aguas, que foram atiradas com successo nos mercados desta capital, de S. Paulo, do Rio Grande do Sul, da Bahia, de Pernambuco. A propaganda teve, neste assumpto, o maximo da intensidade de 1886 a 1889; aqui ella revestiu-se dos processos de preconicio hoje victoriosos, mas que naquella época eram quasi uma innovação; espalharam-se com ella os grandes cartazes artisticos e por ella foi lançado no Rio, com uma musica de reclame, o nome de um dos nossos mais originaes e queridos compositores. *A Fonte de Lambary* dansou-se em todos os salões cariocas e com esta affirmou-se a popularidade e o estylo inimitado de Ernesto Nazareth. Foi isto já em começo de 1888.

Nesse mesmo 1888, Lambary, como outras estações de aguas, começou a soffrer o segundo declinio. A crise economica succedente á libertação dos escravos reflectia-se naturalmente nellas, depois de um periodo afortunado pela alta do café. A retracção dos *aquaticos*, consequencia logica do retraimento das bolsas, fez-se sentir ali, como já se fizera anteriormente a 1882, como se fez ainda depois, na recente desvalorização do café. A falta de dinheiro folgado determinou o abandono das estações de aguas mineraes, que passaram a ter uma limitada concurrencia.

As emprezas fundadas nesse periodo não conseguiram dar a Lambary e a Cambuquira um impulso efficaz, até que o governo do Estado, em 1904, resolveu fundir em um só contrato as tres explorações de aguas de Caxambú, Lambary e Cambuquira.

Foi esta a situação que perdurou até bem pouco, quando a administração mineira decidiu novamente separar em tres emprezas diversas a exploração das tres estações de aguas, convencida de que a xyphopagia de Caxambú-Lambary-Cambuquira trazia como unico resultado o robustecimento da primeira com detrimento manifesto das outras.

Por outro lado, o Estado compenetrava-se de que não lhe era licito deixar de intervir nas estações de aguas, entregues até então ao dominio e cuidado das municipalidades, e, por uma reforma constitucional, estabelecia, ha poucos annos, o regimen das prefeituras para as circumscripções onde existissem fontes hydromineraes, afim de dar-lhes, com a sua assistencia directa, os melhoramentos que estas exigiam e que as municipalidades não estavam apparelhadas para realizar. Crearam-se desse modo prefeituras nos antigos municipios de Caxambú, Poços de Caldas e Aguas Virtuosas e no districto de Cambuquira, desmembrado do municipio de Tres Corações, por sua vez pertencente outr'ora ao da Campanha. O iniciador das prefeituras fôra, quando presidente do Estado, o Dr. Francisco Salles, entrando aquellas em effectividade, por força do processo de reforma constitucional, no governo João Pinheiro, que emprehendeu os primeiros melhoramentos.

Com a elevação do Dr. Wenceslão Braz á chefia do governo de Minas, foi nomeado finalmente prefeito de Aguas Virtuosas o engenheiro Americo Werneck. E' o momento da construcção ousada e fructuosa a que deu mão forte o actual vice-presidente da Republica, e contra a qual tantos clamores e pedras arremessaram os hesitantes de todos os tempos e os alfaiates de obra feita.

O que é essa construcção, com que infatigavel energia foi effectivada, que influencia terá sobre as estações de aguas brazileiras e sobre a propaganda do nosso proprio paiz, é o que deve ser dito nestas columnas.

SEBASTIÃO RIOS.

## POR ENGANO

Franklin Machado ao dobrar, hontem, a esquina das ruas Conselheiro Bento Lisboa e Pedro Americo, ouviu de um individuo que não conhece e que bruscamente lhe tomara a dianteira, breves e asperas palavras sobre assumpto por elle incomprehendido.

Antes de ouvir qualquer explicação, o individuo atirou-lhe dois golpes de navalha, que o feriram na axila esquerda, e logo deitou a correr.

Atarantado com o inesperado caso, Franklin não gritou por soccorro nem pretendeu que perseguissem o aggressor.

Momentos depois, mais calmo, procurou a policia do 6º districto, que providenciou para que elle recebesse curativos no posto de assistencia.

Foi aberto inquerito.

Franklin, que attribue a aggressão a engano do aggressor, reside á rua Benjamin Constant n. 125, para onde foi removido, depois de medicado.

A colonia piauhyense reune-se terça-feira proxima, ás 7 horas da noite, no salão da União Republicana, afim de deliberar sobre o modo de patentear ao Sr. ministro da viação a sua gratidão pelo serviço prestado ao Estado do Piauhy, mandando construir, desde já, parte de sua rede ferro-viaria.

Religiosas portuguezas.

A bordo do paquete inglez "Thames", chegaram no dia 9 ao porto de Santos, vindas de Portugal, as religiosas irmãs Maria da Natividade Palma e Anna Felix Pereira, professoras do Collegio de Bemfica, de Lisbôa, as quaes seguiram para Campinas.

Essas religiosas foram esperadas, em Santos, pelo padre Dr. Almeida e Silva e se destinam ao Instituto de Santa Maria, de Campinas, devendo ser aproveitadas para professoras de um collegio que vai ser ali fundado.

Naquella cidade paulista já se acham, em institutos de ensino, outras religiosas da mesma procedencia.

Acção importante.

O Sr. José Bento Vidal, residente na capital de S. Paulo, propoz uma acção contra a Companhia Leopoldina, afim de receber indemnização em virtude de ter a empreza, depois de firmar contrato para a construcção da linha, ligando Moniz Freire e Engenheiro Breves, alterado o traçado, com a reducção do orçamento, que era superior a quatorze mil contos, para menos de nove mil o material.

O autor allega ter tido prejuizo, visto haver encommendado material no valor de quatorze mil contos de réis.

Serão inaugurados hoje, a 1 hora da tarde, no commando superior da guarda nacional do Estado do Rio, á rua de S. Leopoldo n. 11, Nitheroy, os retratos do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

## Scena de suicidio

Abandonada pelo seu mais que tudo, Antonia Lopes, fez hontem uma scena de suicidio, procurando assim modificar-lhe a féra resolução.

Em falta de coisa mais á mão, Antonia, que é lavadeira, ingeriu um pouquinho de agua sanitaria e logo botou a bocca no mundo.

A assistencia correu pressurosa, mas nada teve a fazer, porquanto a suicida apenas logrou assustar as pessoas residentes, na casa á rua Voluntarios da Patria n. 4, onde Antonia tambem reside e occorreu o caso.

A policia do 7º districto soube da scena.

## Festas.

Um dos acontecimentos do domingo que hoje passa é o grande festival de caridade da praça da Republica.

Destina-se á creação de uma secção infantil, annexa ao Asylo Bom Pastor, o producto dessa festa, organizada com o maximo cuidado pelas Exmas. Sras. DD. Maria R. de A. Passos, Chiquita de Mello Mattos, Leopoldina R. de Azevedo, Olympia Passos, Eulalia de Freitas Lima, M. Isabel de Oliveira Roxo, Julieta Cordeiro Barros, Daria M. Doria, Maria Luiza de Oliveira Bello, viscondessa de Duprat, Anna Rodrigues Chermont, Ilidia V. Drummond, Francisca V. B. Cordeiro, Isaura B. de Araujo Góes, Constança Lazaro Gonçalves e Palmyra de Aguiar Moreira.

Para a realização do festival, o vasto parque da praça da Republica, tão cheio de attractivos naturaes, foi carinhosamente preparado. Junte-se a isso o esplendor do formoso dia de maio, que hoje teremos decerto, todo cheio de sol e de brisas suaves, e facil será prever, para esse certamen de caridade, o mais completo exito.

Apesar das suas grandes proporções, o jardim da praça da Republica será pequeno para conter a multidão que a elle affluirá e que nelle terá o ensejo de passar algumas horas proveitosas, porque o producto da festa se destina a um fim altamente humanitario, e agradabilissimas.

O programma dessa festa foi organizado de modo a que a ella não faltasse, entre outras, a delicada nota de bom gosto e elegancia.

Na impossibilidade de dal-o todo, estampamol-o na sua synthese, que é a seguinte:

Diversões nunca vistas na Capital Federal;

Distribuição de ovos de Paschoa, com brinquedos e bombons, vindos especialmente de Paris. (As entradas no parque, vendidas ás crianças, dão direito aos ovos);

*Five-ó-clock-tea*, servido por gentis senhoritas;

Corridas a pé, e batalha de flores, *confetti* e lança-perfume;

Tombola de um elegante gramophone, com tres chapas nacionaes, offerta do coronel Benvindo Vianna, proprietario da casa A Gramophonica, á rua da Assembléa n. 121;

Mercado de flores e confeitos, doces, sorvetes, etc., etc.;

Tombola de uma linda boneca—Bebé cosmopolite—offerta de Mlle. de Rio Negro;

Passeios em automoveis e botes enfeitados;

Grande partida de bridge, animado com o concurso de gentis crianças, com vestimentas historicas, exhibida pela primeira vez na Capital Federal e disputada senhoras e cavalheiros da nossa *elite*;

Cabra cega—Varias especies de diversões infantis;

Divertimentos em profusão:

Serão tiradas fitas cinematographicas, para o *Soberano Jornal*, do cinema Soberano, á rua da Carioca;

Bandas de musica;

Grande *matinée* theatral, organizada pelo escriptor Francisco Telles, no Jardim da Infancia, gentilmente cedido pela directora, D. Zulmira Feital.

Como se vê, esse programma é a melhor garantia do bom exito da festa.

Os portões do parque serão abertos a 1 hora da tarde.

*

Além do bello concerto organizado e effectuado no sabbado passado á noite no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a Associação dos Antigos Alumnos Salesianos, em commemoração de seu primeiro anno de existencia, realizou na sua séde, á rua Barão do Rio Branco n. 10, no domingo seguinte, uma concorrida sessão solemne, a que compareceram os Srs. marquez de Paranaguá, Dr. Nascimento Gurgel, orador official; Dr. Alberto Biolchini, presidente da associação; bachareis Ramon Benito Alonso, vice-presidente; La Fayette Guaraciaba e Domingos Antonio da Silva, 1º e 2º secretarios; Franklin de Souza Rocha e Remigio de Almeida Pinto, 1º e 2º thesoureiros; muitos membros do conselho da associação, familias e cavalheiros, socios, etc., convidados para assistirem á festividade.

Antes da abertura da sessão a orchestra executou uma de suas excellentes peças, estando ao piano o Sr. Luciano Gallet, ex-alumno salesiano. Já no concerto tambem se haviam distinguido os ex-alumnos Srs. Ernani Braga e Franklin de Souza Rocha.

O presidente da associação offereceu então a presidencia da sessão ao venerando marquez de Paranaguá, que a aceitou e agradeceu, fazendo votos pela prosperidade da associação, a quem saudou, e abrindo por fim a sessão.

Fez-se ouvir outra vez a orchestra.

Em seguida, foi dada a palavra ao Dr. Nascimento Gurgel, socio, que produziu um elevado discurso, extraordinariamente applaudido. Encerrando a sessão, depois de quasi uma hora, o marquez de Paranaguá o fez com um voto de louvor ao emerito orador.

Foi servido, então, aos presentes profuso *lunch*, fazendo a propria directoria as honras da casa.

Após 30 minutos de descanso, os assistentes recrearam-se com a exhibição de cinco lindos films artisticos na tela do cinematographo pertencente á associação. Nos intervalos, o Sr. Franklin Rocha deleitou a assistencia com a sua bella voz de barytono, cantando *Schiavo*, aria de Ibiré, e a *Canção do aventureiro*, ambas de Carlos Gomes.

Aos presentes foi distribuido o 3º numero da *Revista*, orgão da associação, que trazia o primeiro relatorio do Dr. Alberto Biolchini, presidente.

Em meio de applausos terminou a festa, que se prolongou até cerca de 4 horas da tarde, tendo sido iniciada ás 2.

*

A União Republicana, no intuito de commemorar de uma fórma brilhante, a data de 22 de maio, promove um festival, no theatro Municipal, com o concurso da companhia Gattini Angelini, que fará representar, em *première*, a opereta *Il duquini*.

A festa é offerecida aos Srs. presidente e vice-presidente da Republica e ao senador Pinheiro Machado.

Sendo considerada de gala, exige-se traje de rigor.

Os convites já estão sendo distribuidos.

## Concertos.

No salão do *Jornal do Commercio*, realiza-se hoje, ás 2 horas, o concerto de audição das alumnas da distincta professora D. Amelia de Mesquita.

O programma desse concerto é o seguinte:

1ª parte — *Sonata em si bemol*, a dois pianos, Clementi, senhoritas Odette Freire e Maria C. das Neves; *Polonaise*, Beethoven, senhorita Maria de Lourdes Albuquerque; *Au bal*, a quatro mãos, C. de Mesquita, senhoritas Vera Cavalcanti e Gioconda Camara; *Legende* e *Polonaise*, solos de violinos, Respighi e Wieniawski, professora Maria Milone Vaz, acompanhada ao piano pela senhorita Irene Falcão; *Valsa brilhante*, Moszkowsky, senhorita Eudoxia Camara; *Polonaise n. 2*, Chopin, senhorita Orminda Cavalcanti; *Rhapsodia hungara n. VIII*, Liszt, senhorita Ida Luz; *Ode á musica*, coro para vozes femininas e solo de soprano, poesia do tenente Alonso de Oliveira e musica de Dagmar M. Chapot-Prevost.

2ª parte — *Entrée de fête*, a dois pianos, Gounod e St. Saens, senhoritas Olga Rohr e Aydé Santos; *Rondo capriccioso*, Mendelssohn, senhorita Aydé Santos; *Sonata appassionata* (1º tempo), Beethoven, senhorita Alice Alves da Silva; *Automne*, para canto, C. de Mesquita, *Le Nil*, X. Leroux, D. Alice Teixeira da Silva; *Scherzo em si bemol menor*, Chopin, senhorita Irene Falcão; *Capriccio briliante*, Mendelsshon, senhorita Olga Rohr; *Ouverture do Tannhauser*, a oito mãos, Wagner, 1º piano, senhoritas Alice Alves da Silva e Ida Luz, 2º piano, senhoritas Irene Falcão e Helena Moitinho.

O coro será composto pelas Sras. Alice Teixeira da Silva, Yvonne de Mesquita, Alice Alves da Silva, Elisa de Araujo, Eudoxia Camara, Maria C. das Neves, Carlina Carneiro, Olympia Mattoso Caminha, Orminda Cavalcanti, Olga Rohr, Odette Rocha Freire, Selika Alves da Silva, Emilia Costa Pereira (sopranos), Aydé Santos, Amalia Mattoso Caminha, Helena Moitinho, Ida Luz, Irene Falcão, Nair Falcão, Rachel Falcão, Maria Amalia Mattoso Leal e Vera Cavalcanti (*mezzi-soprani*), solo Sra. Yvonne de Mesquita.

*

Como tivemos occasião de noticiar, o primeiro recital historico dos tres organizados pelo provecto pianista Charlez Lachmund realizar-se-ha a 17 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Podemos dar hoje o programma desse recital, que, alliado ao nome do distincto executante, é a melhor garantia do seu completo exito:

1ª parte—François Couperin, Le tic-toc-choc e Le bavolet flottant; Rameau, Les Tourbillons e Musette en Rondeau; Domenico Scarlatti, Sonata em ré maior; Johann Schobert, Menuet; Haendel, Sarabanda e Passapied.

2ª parte—J. S. Bach, Chaconne em ré maior (arrang. por Busoni).

3ª parte—Mozart, Sonata em fa maior, allegro, adagio e allegro assai; Haydn, Andante com variações e em fa menor; Beethoven, Sonata op. 13, grave, allegro molto; adagio Cantabile e Rondo.

## Conferencias.

No salão do Museu Commercial, o Dr. Symphronio de Magalhães fará amanhã, á noite, uma conferencia sobre *Os productos do Brazil na Hespanha e o que ali foi feito pela commissão de expansão economica*.

A conferencia está marcada para as 8 horas da noite.

## Five-ó-clock tea.

Inaugurando amanhã, á tarde, o seu novo *atelier* de photographia, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, o provecto artista Dr. Sylvio Bevilacqua offerece aos seus convidados um *five-ó-clock tea*, que, de certo, será um acontecimento social, dadas a estima e consideração que goza o distincto cavalheiro na nossa sociedade, da qual é um dos ornamentos.

## Banquetes.

No palacete da legação do Japão, á praça da Liberdade, em Petropolis, realizou-se hontem o banquete que o Sr. Toshiro Fugita, encarregado de negocios dessa nação amiga, e sua Exma. esposa offereceram a alguns membros do corpo diplomatico.

A's 8 horas, sentaram-se á mesa, que estava artisticamente ornamentada com flores naturaes, o encarregado de negocios do Japão e sua senhora, general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, e senhora, Dr. G. Michaelles, ministro da Allemanha; Von Biel, secretario da legação allemã; Goodhart, secretario da legação da Inglaterra, e senhora; Ryogi Noda, secretario da legação do Japão, e senhora; Hamaguchi e Shotoku Baba, chancelleres da legação japoneza.

Findo o banquete, os convivas passaram ao salão nobre, onde se entretiveram em cordial palestra até as 11 horas.

*

O embaixador dos Estados Unidos e Mme. Irving Dudley offereceram hontem um banquete, no palacio da embaixada, em Petropolis, ao Sr. Domicio da Gama, nosso embaixador na grande Republica.

Além das pessoas acima enumeradas, sentaram-se á mesa, que estava ornamentada com muito gosto, os Srs. Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile; Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, e senhora; Dr. Enéas Martins, ministro do Brazil no Perú, e senhora; Dr. Herman Velarde, ministro do Perú, e senhora; senador Leopoldo de Bulhões, Sr. Egger Mollwald, encarregado de negocios da Austria, e senhora; consul geral Lay e senhora, Samuel Gracie, consul do Chile, e senhora; Arthur Orr, secretario da embaixada dos Estados Unidos; barão de Santa Margarida e senhora; John Gordon, Dr. Tristão Leitão da Cunha e senhora.

Durante o banquete tocou uma banda de musica de quarenta figuras.

Findo o banquete, seguiu-se recepção.

*

Conforme noticiámos, realizou-se hontem no hotel Paris, o banquete offerecido ao intendente municipal coronel Antonio J. da Silva Brandão, por um grupo de commerciantes desta praça.

## Manifestações.

O illustre Dr. Ismael da Rocha tem sido alvo de grandes manifestações de apreço, pelo motivo de sua effectividade no posto de general medico, inspector geral dos serviços de saude.

Entre as muitas cartas de felicitações recebidas, com a devida venia publicamos as do commandante Frederico, capitão de mar e guerra; marechal Argollo e Caetano de Faria:

"Meu caro Ismael — Chegou ao fim. Agora que você chegou ao fim da sua carreira, com tanto brilho e destaque, é occasião de vir abraçal-o. Nesse planalto de generalato, é natural que continue distribuindo beneficios e bondades justas, como até aqui; pois bem me lembro daquella cruz alçada no terreiro de um rancho, nas proximidades do Jangada, na fronteira das Missões (Paraná), onde você sempre deixava uma esmola, ao passar na nossa peregrinação. Acto proprio de um bom coração. E' isso o que desejo: que esse coração continue bom no planalto superior. Respeitosos cumprimentos á Exma. familia e um apertado abraço, como lembrança daquelle tempo, do amigo velho — *Frederico*."

"Presado amigo Dr. Ismael — Sua comadre lhe transmittirá as nossas duplas felicitações pela data de hoje. Deus o conserve, com vida e saude, para felicidade do amigo, da Exma. familia e dos que muito lhe estimam e consideram. Aceite, portanto, o abraço sincero do amigo grato — *Francisco Argollo*."

"Ao seu distincto e presado amigo, Dr. Ismael da Rocha, José Caetano de Faria abraça, com toda a effusão, por vel-o elevalo definitivamente ao generalato."

O illustre general recebeu ainda telegrammas, cartas e cartões dos Srs. marechaes Modestino Martins, Salustiano Reis e Francisco Argollo, generaes Pedro Bittencourt, Marciano Magalhães, Pedro Paulo, Dantas Barreto, Menna Barreto, Pedro Ivo, Luiz Medeiros, Caetano de Faria, Cesar Diogo, Henrique Martins, Thaumaturgo, Müller de Campos e Espindola, senadores Felippe Schmidt, Victorino Monteiro e Pedro Borges, barão de Pedro Affonso, marechal Camara, deputados Camillo de Hollanda, Aurelio de Amorim, Pereira Nunes, Diogo Fortuna e Prudencio Milanez, viuva marechal Floriano, coronel Botafogo, coronel Alexandre Barreto, Drs. Azevedo Sodré, Alfredo Nascimento, Publio de Mello, Afranio Peixoto, Carlos Seidl, Graça Couto, Leonel Rocha, Fernandes Figueira, Juliano Moreira, Hilario de Gouveia, Werneck Machado, Affonso Faustino Austregesilo, Humberto Gottuso e Azevedo Lima, monsenhor Alberto, bispo de Ribeirão Preto; coronel Souza Aguiar, Drs. Paulo de Frontin e Ataulpho Paiva e muitos outros.

## Passeios maritimos.

O habitual passeio organizado aos domingos pela Cantareira realiza-se hoje, contornando as bellissimas ilhas da Guanabara até a do Governador, e de modo que os excursionistas passem á vista do dique fluctuante Affonso Penna. A partida do cáes será ás 2 ½ da tarde.

## Viajantes.

O coronel Rondon embarcará hoje, na Central, em carro especial ligado ao nocturno paulista das 9 1|2, o qual foi posto á sua disposição pelo Srs. ministros da viação e da agricultura.

Em S. Paulo, como tem sido annunciado por telegramma, aguarda-o carinhosa recepção promovida pela mocidade academica, a que se incorporaram representantes de todas as classes, no desejo de patentearem ao illustre brazileiro a admiração que lhe votam.

*

São passageiros do paquete inglez *Asturias*, esperado hoje no porto desta capital, o desembargador Sigismundo Gonçalves, senador federal, e seu genro, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, magistrado no Recife, este acompanhado de sua Exma. familia.

O senador Sigismundo Gonçalves, digno representante de Pernambuco na Camara alta do paiz, vem tomar parte nos trabalhos da actual sessão.

E' um nome assás conhecido o do illustre estadista, que por tres vezes foi governador do grande Estado nortista, soerguendo-lhe as finanças.

Pernambuco deve ao senador Sigismundo grandes e inestimaveis serviços prestados todos com muita dedicação, valendo-lhe o titulo de benemerito, de que goza no seio dos pernambucano.

O illustre Dr. Martinho Garcez vem em viagem de recreio.

O desembarque de ambos effectuar-se-ha á noite, no cáes Pharoux.

*

A bordo do paquete *Manáos* partiu hontem para a Bahia o Dr. Prado Valladares, professor extraordinario de pathologia geral da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

*

Vindo de S. Paulo, onde esteve cerca de quatro mezes, chegou hontem a esta capital o professor Flavo Flavius, ex-director do *Il movimento economico* e actual proprietario e director de *L'Italia Coloniale*, importantes jornaes que se publicam na Italia.

O professor Flavius, a expensas proprias, emprehendeu uma longa viagem de estudo pelos paizes americanos, pretendendo visitar o Brazil, a Argentina, o Uruguay, o Chile, o Perú e os Estados Unidos, para verificar a situação em que estão actualmente os colonos italianos residentes na America.

Do nosso Estado de S. Paulo, que elle percorreu demoradamente e onde foi cavalheirescamente recebido, traz magnifica impressão.

O professor Flavius pensa realizar aqui no Rio duas conferencias.

Uma terá por thema *A funcção dos latinos sobre o movimento da civilização mundial*.

A outra será um estudo das obras de D'Annunzio.

O distincto viajante deu-nos hontem o prazer da sua visita.

*

A bordo do *Asturias*, passa hoje pelo nosso porto a distinctissima escriptora portugueza D. Olga Moraes Sarmento, que vai á Argentina realizar uma serie de conferencias literarias.

A illustre senhora visitar-nos-ha tambem, indo depois a S. Paulo, onde, como aqui, se fará ouvir.

Sabemos que na Argentina, em S. Paulo, falará nomeadamente dos poetas italianos, porque as colonias italianas são na cidade de S. Paulo e naquella Republica hespanhola muito numerosas, mas que os assumptos escolhidos para todas as conferencias são os seguintes: "A mulher na actualidade, A baroneza de Stael e o duque de Palmella, A marqueza de Alorna, A infanta D. Maria, Schumann (os Lieder), Schubert (os Lieder), Os grandes poetas do amor na Italia (Dante, Petrarcha, Ariosto, Miguel Angelo e Tasso), Poetas e prosadores portuguezes (moderna geração), e Musica franceza (Saint-Saens e Massenet).

D. Olga de Moraes Sarmento realizará conferencias aqui no Rio, em S. Paulo, Montevidéo e Buenos Aires, e no regresso á Europa, em Santos, na Bahia e em Pernambuco. E' muito provavel ainda que visite o Chile.

Para as tres palestras sobre musica, que se realizarão no Rio, conta a distincta escriptora com o valiosissimo concurso de Mme. Kendall, que estando aqui com seu marido, um engenheiro distinctissimo, desinteressadamente, animará com a sua arte inigualavel e linda voz as palestras de D. Olga Moraes Sarmento, cantando alguns trechos dos mais bellos *lieder* de Schumann e de Schubert.

*

Em companhia de sua Exma. esposa, seguiu, pelo *Halle*, para a Europa, o nosso estimado collega Francisco Lins, do *Jornal*, de Juiz de Fóra.

O apreciado jornalista vai ao Velho Mundo chefiando a representação mineira na Exposição de Turim-Roma.

Francisco Lins tambem está encarregado, pelo governo de Minas, de observar e estudar, na Allemanha, Italia, Belgica, Suissa e França os diversos desdobramentos do ensino primario e profissional.

Professor ha longos annos, tendo já sobre o assumpto publicado excellentes trabalhos, Francisco Lins galhardamente desempenhará a commissão com que o honrou o governo do Estado.

Dando a Francisco Lins os parabens pela nova commissão de que se acha investido, desejamos-lhe prospera viagem.

*

Pelo *Asturias*, chega hoje a esta capital a Exma. Sra. D. Amelia Camello Lampreia, dignissima esposa do Sr. Camello Lampreia.

No nosso meio social, pela sua distincção, pelas excepcionaes qualidades de irradiante sympathia que tanto os distiguem, o Sr. e Sra. Camello Lampreia impuzeram-se geralmente á mais alta estima e á mais elevada consideração.

Cavalheiro finissimo, de cultura aprimorada, todo bondade e affabilidade durante o tempo em que representou aqui

SRA. CAMELLO LAMPREIA

Portugal, o conselheiro Camello Lampreia foi, e continúa a ser um grande amigo do Brazil.

Ao seu lado sempre appareceu e fulgiu a Sra. Camello Lampreia, espirito em que as mais puras qualidades de cultura, de distincção, de requintada delicadeza, de apurado bom gosto têm um inconfundivel relevo e um esquisito perfume.

E' por isso que, para a sociedade carioca, onde, pelas suas cristalinas virtudes e por todos os dotes do seu espirito admiravel, a Exma. Sra. D. Amelia Camello Lampreia tem um circulo maximo de respeitosas admirações, a sua chegada é um acontecimento notavel e um motivo de jubilos.

E é associando-nos a tão espontaneos, naturaes e justos sentimentos, que, com a devida venia, aqui deixamos todos os nossos respeitosos votos de boas vindas.

*

No *Itajubá*, seguiram hontem para o sul as seguintes pessoas:

Tenente Trompowski Taulois e filhos, Euclides Lima, Flavio Lyra da Silva, coronel Julio Cesar Gomes da Silva, Henrique Poches, capitão B. Viveiros, tenente Alberto Porto Alegre, major Lino Carneiro da Fontoura e familia, aspirante Cid Ignacio Pereira de Moraes, aspirante Cyro de Andrade, tenente Saint Jean, Guilherme Gaelzer Netto e senhora e Victor Azevedo Bastian.

*

Seguiram hontem para a Europa, a bordo do *Konig Wilhelm II*, as seguintes pessoas:

Guilherme da Silveira e familia, Francisco Marques da Silva Maia, Dr. Inglez de Souza e familia, Dr. Carlos Flores, Dr. Olympio Valladão e senhora, Eduardo Salathé & C., José Pedro dos Santos e familia, Joaquim Fagundes Leal, José Maria Barbosa e familia, José Marques da Silva Maia e familia, Antonio Gonçalves Pinto e familia, Antonio Gonçalves Pinto Junior e familia, Abilio Areias e familia e Mme. Clarinda Pinto Ribeiro e filhos.

*

No *Konig Wilhelm II*, de Buenos Aires, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Lycurgo Cruz, Horacio Mac Kinley, Julio Gomes de Mattos, Dr. Rebello Horta e familia, Dr. Euzebio de Queiroz e Dr. João de Magalhães.

*

A bordo do *Manáos*, seguiram hontem para o norte as seguintes pessoas:

Coronel Affonso Saraiva e familia, José N. Carvalho, L. M. Rena e familia, Elesbão Souza, Candido F. C. Albuquerque, Dr. João Coimbra Filho, major Manoel Pirajá, Dr. José de Almeida Filho e familia, Augusto Carvalho Filho, Dr. Lima Netto, D. Adelina Santos, capitão S. Paiva, Annibal Barata, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, Dr. Prado Valladares, coronel Antonio Prado, Dr. Tercio Goulart, Cesar Augusto Lopes, Dr. Oscar Brandão, Paulino Tinoco, tenente A. C. Albuquerque, tenente Ernani A. Correia, tenente Luiz Gadelha, José Lessa Bastos, tenente José Oliveira e senhora, Dr. Elysio M. de Albuquerque, Francisco de Mello e Rufiniano Sampaio.

*

No hotel Familiar do Globo hospedaram-se hontem Henrique Chamberlang, Dr. José Coelho dos Santos, Antonio Francisco da Silva, Antonio Carvalho, Arthur Guido, M. Ayrosa, Dr. Antonio Ribeiro Guimarães, Dr. Antonio Espiridião Gomes da Silva e Thomé Guimarães.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Alabiados Backi, Henrique Miranda Vianna, Justino Alvarenga, Charles J. Hollanda, Horacio Mackinlay, Miguel Brito, Eugenio Jorge Brandão, Alois Lamur, Dr. Victor Godinho, Ema Ribas, Dr. Freire dos Santos, Dr. Penido de Amorim, J. J. Evers, João de Menezes Cavalcanti, Mr. Bostrowen, Felippe Pereira Leal, coronel Lopo Diniz Junior e Mr. Lager e senhora.

## Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alice Martins, filha do Sr. Polydoro Martins, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Fez annos hontem o Dr. Caetano Silva, distincto medico do exercito e director da Assistencia Militar.

*

Faz annos hoje a innocente Maria do Carmo, filha do Sr. Praxedes Coimbra Guedes Nobrega e de D. Maria Mendonça da Nobrega.

*

Mais um anniversario natalicio completa hoje o distincto alumno do Collegio Militar José Trajano de Oliveira, filho do capitão Dr. André Trajano de Oliveira, que, por esse motivo, receberá innumeros cumprimentos.

*

O joven e estudioso Hariberto Caldeira, filho do nosso collega de imprensa J. C. Soares Caldeira, faz annos hoje, recebendo por esse motivo innumeras provas de estima e consideração dos seus collegas de aula.

*

Faz annos hoje o Sr. Arthur José Gomes Barbosa, estimado guarda-livros dos armazens do Parc Royal.

*

Faz annos hoje o Sr. Custodio Rodrigues, encarregado da expedição do *Jornal do Commercio*.

*

Faz annos hoje o Sr. Pedro Hercilio Luz, distincto bacharel em sciencias e letras e estimado academico da Escola de Medicina.

O joven anniversariante receberá hoje de seus innumeros amigos e companheiros provas de estima e consideração.

*

Celso Machado, 1º sargento do 2º batalhão de artilheria, teve ante-hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, a prova mais eloquente do quanto é estimado no seio da sua classe.

*

Faz annos hoje o Sr. Arthur Torres, amanuense da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Eurydice do Nascimento, distincta alumna do acreditado collegio Sul Americano e filha do Sr. Joaquim Olympio do Nascimento, 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

O joven José Carlos Pinto, filho do estimado coronel José Carlos Pinto Junior, commandante da fortaleza de São João, faz annos hoje.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, que passou hontem, foi muito felicitado o Dr. Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, distincto e conceituado clinico.

O Dr. Pereira das Neves é um dos ajudantes da Directoria Geral de Saude Publica, onde tem prestado os melhores serviços.

Em uma das quadras mais difficeis, exerceu o cargo de director do lazareto da ilha Grande, sendo muito elogiado pelos importantes serviços prestados á saude publica.

*

Faz annos hoje o Dr. José Joaquim da Silva Sardinha, illustre medico que é decano dos ajudantes do director de saude publica e figura de relevo no nosso meio social, onde se tem imposto á consideração geral pelos seus elevados dotes de coração e de espirito.

Natural de S. Luiz do Maranhão, ali fez os seus estudos de humanidades num dos melhores estabelecimento de ensino daquella época, sob a direcção do provecto educador Dr. Pedro Nunes Leal, vindo terminal-os na Bahia, no afamado collegio Sebrão matriculando-se na Faculdade de Medicina d'ahi em 1872.

Terminando o seu brilhante curso em 1877, veio para esta capital, onde estabeleceu residencia e exerceu o cargo de adjunto dos hospitaes da Misericordia e S. Francisco da Penitencia, onde por espaço de quasi 15 annos prestou os melhores serviços.

Em 1881, foi nomeado cirurgião do corpo de saude do exercito, servindo na guarnição desta capital e depois no hospital militar do morro do Castello, onde muito se destacou ao lado dos Drs. Manoel José de Oliveira, medico do hospital; João Severiano da Fonseca, 1º cirurgião; Caetano de Almeida Macedo Soares, Costa Lobo, João Cancio, Francisco de Castro e outros.

Designado pelo ministro do interior, conselheiro Meira de Vasconcellos, para substituir durante seu impedimento o Dr. Alvaro da Motta Machado, foi nomeado effectivo por decreto de 2 de julho de 1885.

Em dezembro desse anno seguiu para o lazareto da ilha Grande para inaugurar o serviço de quarentenas em terra, para evitar a invasão do cholera. Foi o primeiro serviço desse genero que houve no Brazil, e de tal fórma andou o Dr. Sardinha ao estabelecel-o, que, voltando

DR. JOAQUIM SARDINHA

ao lazareto em fins de 1876, por occasião do cholera no Rio da Prata, mereceu todos os elogios dos quarentenados que o exaltaram em abaixo assignado, em que figuraram, entre outros, os nomes do visconde de Ouro Preto, conde de Affonso Celso, Luiz B. de Lorena e M. C. Gonçalves Pereira, nossos representantes diplomaticos.

O governo imperial agraciou-o com o officialato da Rosa.

Por occasião da epidemia de febre amarela de 1877 e 1878, designou-o o inspector de saude dos portos, Dr. Nuno de Andrade, para examinar os navios fundeados no porto e tomar todas as medidas de hygiene que julgasse necessarias. Serviu ainda prestando grandes serviços no hospital maritimo Santa Isabel, hoje Paula Candido.

Creada a Directoria Geral de Saude Publica, incumbiu-o o Dr. Nuno de Andrade de superintender todo o serviço de material fluctuante da repartição, cargo em que muito se distinguiu, principalmente pelas grandes economias realizadas, sendo sempre tido no mais elevado conceito por aquelle illustre medico.

Quando no corrente mez o Dr. Figueiredo de Vasconcellos deixou a Directoira de Saude Publica, passou-lhe esse cargo no dia 6, exercendo-o o Dr. Sardinha interinamente até a nomeação do seu substituto.

Conhecendo profundamente as linguas franceza, ingleza e latina, tem o Dr. Sardinha empregado grande parte da sua vida a ensinal-as, com dedicação e desinteresse notaveis.

Em Santa Rosa, Nitheroy, onde reside, fundou o dispensario Santa Rosa, destinado á assistencia á infancia desvalida, e que tem exercido já uma acção benefica e consideravel.

Medico competente, educador provecto, funccionario antigo e exemplar, homem cheio dos melhores e mais philantropicos sentimentos, com larga somma de serviços ao seu paiz, o illustre Dr. Joaquim Sardinha, por occasião do seu natalicio que hoje passa, receberá dos seus amigos e admiradores, que são innumeros, provas do mais alto conceito.

*

Fez annos hontem o menino Maurilio Porto da Rocha, filho da Exma. Sra. D. Maria José Porto da Rocha.

*

Faz annos hoje o Dr. Gustavo Castro Ribeiro Koch, distincto engenheiro civil da repartição federal da fiscalização das estradas de ferro, ex-chefe da secção da avenida Rio-Petropolis, e chefe da fiscalização da Estrada de Ferro do Timbó a Propriá.

O distincto anniversariante, ornamento do nosso meio social, é que tem prestado os mais valiosos serviços á viação ferrea no Brazil, terá hoje innumeras provas da estima e consideração dos seus amigos e admiradores.

*

Faz annos hoje o conhecido photographo Augusto Malta, da Prefeitura do Districto Federal, um dos mais habeis e apaixonados artistas que manejam um *kodak* e aquelle a quem o Rio de Janeiro deve talvez a sua mais bella propaganda photographica.

Registrando este facto, registramos os votos que fazem todos os amigos do Rio que o conhecem, para que se repitam estes natalicios, significativos de uma existencia estimada e util.

*

Fez annos ante-hontem o Sr. Aureliano Ramos de Oliveira, representante da casa Pratt, desta praça.

Por esse motivo, os seus companheiros e amigos fizeram-lhe uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe em sua residencia, á rua da Alfandega n. 22, um banquete de 50 talheres.

O anniversariante foi saudado pelo academico Cotrim Filho, que falou em nome dos convivas.

A' noite houve animada *soirée*, onde tomaram parte muitas senhoras, senhoritas e cavalheiros. O manifestado recebeu grande numero de presentes.

## Baptizados.

Hoje, dia de seu primeiro anniversario natalicio, será levado á pia baptismal o galante Oscar Pedro, filho do Sr. Pedro Luiz Martins, zeloso auxiliar da firma Ignacio da Fonseca & C.

Serão padrinhos o Sr. Oscar Lopes, socio da mesma firma, e a senhorinha Judith Pimentel.

## Casamentos.

Em Bello Horizonte, realizou-se no dia 11 do corrente o enlace matrimonial do Sr. José Jacob Sewabrycher Primo com a senhorita Maria Leticia de Brito Castro, dilecta sobrinha do senador Camillo de Brito.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, no religioso, o Sr. Campos do Amaral e senhora, e no civil, o Sr. Antonio Sewabrycher e senhora, e por parte do noivo, os Srs. Dr. Antonio Gravatá e D. Thereza de Brito, Armando de Brito e D. Josephina de Brito.

No mesmo dia partiram para esta capital, onde se hospedaram no hotel Familiar Globo.

*

Realizou-se no dia 11, em S. Paulo, o consorcio da senhorita Kathe de Toledo Schorcht, filha do abastado commerciante Sr. Carlos Schorcht Junior e D. Elisa de Toledo Schorcht, com o Sr. Lucio Antunes dos Santos, socio da casa Antunes dos Santos & C., daquella praça.

O acto civil foi presidido pelo Dr. Alberto Cardoso Franco, juiz de paz do districto de Santa Ephigenia, sendo testemunhas: da noiva, D. Carlota Moreira de Barros, representada por D. Elisa D. de Rezende, e o Sr. José Antunes dos Santos, e do noivo, D. Catharina Schorcht e seu filho, o Sr. Carlos Schorcht Junior.

A ceremonia religiosa foi realizada pelo padre João E. Pereira de Barros, vigario de Santa Ephigenia, sendo padrinhos: da noiva, D. Elisa Dias de Rezende e seu esposo, o Dr. Pedro de Rezende, e do noivo, D. Herminia Prado M. de Barros e o Dr. Antonio da Silva Prado.

Após o casamento, os pais da noiva offereceram aos seus convidados um delicado *lunch*.

Os recem-casados partiram, pelo nocturno de luxo, para esta capital, onde embarcarão para Buenos Aires.

A' *gare* da Luz foram despedir-se do Sr. Lucio dos Santos e Exma. senhora muitas familias de suas relações.

*

Effectuou-se no dia 11, ás 8 horas da noite, em casa de residencia do major Luiz Raspantini, pharmaceutico da Companhia Sorocabana, á rua Vasco da Gama n. 5, o consorcio de sua filha, senhorita Maria José, com o Sr. Carlos Fonseca, funccionario da administração da Sociedade Previdente.

Serviram de padrinhos: no civil, do noivo, o Dr. Theodoro Sampaio, representado pelo Sr. Amaro Abreu, e da noiva, o Dr. Carlos Luiz Euler e sua senhora, D. Adelia Euler, e no religioso, por parte da noiva, o Sr. Francisco Rosa e sua filha, D. Joanna do Carmo Rosa.

Após os actos, foi servida aos presentes lauta mesa de doces e finos licores.

Estiveram presentes ao acto parentes das familias dos recem-casados e amigos.

## Enfermos.

Telegramma de S. Paulo informa-nos que são felizmente sem gravidade os ferimentos recebidos no desastre do rapido da Central do Brazil pelo nosso prezado collega Augusto Barjona, redactor-secretario do *Correio Paulistano*.

E' de esperar, pois, que muito breve tenhamos a grata noticia do seu restabelecimento.

*

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, ainda hontem recebeu em sua residencia, no Cosme Velho, a visita de muitas pessoas de sua amisade, por continuar enfermo.

## Fallecimentos.

Em Prados, Estado de Minas, deu-se, no dia 2 do corrente, o fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Jacintha de Campos, veneranda esposa do coronel Francisco das Chagas Campos.

A extincta, que esteve casada durante 51 annos completos, deixa do seu consorcio as seguintes filhas: D. Adolphina Campos, casada com o Dr. João Pinheiro de Campos, antigo engenheiro do Estado; D. Carmelita de Campos Andrade, esposa do Dr. Manoel Vieira de Oliveira Andrade, juiz de direito da comarca de Entre Rios; D. Dolores de Campos Braga, consorte do Dr. Belmiro Braga, medico do 51º batalhão; D. Abolina de Campos Lopes, viuva do Dr. Eduardo Lopes; D. Marieta Campos, casada com o capitão Gabriel Campos, e a estimada senhorita Gabriella Campos.

O enterro da fallecida, que se effectuou na tarde do dia seguinte, foi enormemente concorrido.

*

Victima de um lamentavel accidente, falleceu no dia 3, em Lagoa Dourada, municipio de Prado, por ter caido desastradamente de um animal, na avançada idade de 84 annos, o major Francisco Ferreira de Rezende, abastado fazendeiro ali.

Segundo consta, o venerando ancião, quando ia só, a cavallo, da casa de um de seus filhos para a fazenda de S. Francisco, onde reside, caiu do animal, indo a cabeça de encontro a um toco ponteagudo, morrendo quasi instantaneamente.

Pertencia o extincto á illustre e numerosa familia Rezende.

Era um velho bondoso e affavel, pai de familia extremoso.

Foi casado tres vezes e deixa numerosa prole, já se contando nesta distinctos cidadãos.

Deixa viuva, 25 filhos vivos e muitos netos. O finado gozava de grande estima no logar, tendo o seu enterro concurrencia extraordinaria.

## Missas.

Na igreja do S. Francisco de Paula rezou-se hontem missa de 7º dia por alma do Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes Filho, irmão do Dr. Oliveira de Menezes e filho do professor Oliveira de Menezes.

Foi celebrante o padre Luiz Nobre Pelinca, acolytado pelo menino Nicacio Baez.

O acto religioso, que foi mandado celebrar pela familia do morto, teve acompanhamento de orgão.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes:

Roberto Mariano da Costa Lima, 1º tenente Benedicto Alves do Nascimento, Julio E. da Silva Araujo, por si e por Luiz E. da Silva Araujo e Silva Araujo & C., Dr. Cleomenes Ferreira, Jorge Ayres, pelo 5º anno do Collegio Militar; Custodio Coelho Brandão e familia, José Cyrillo dos Santos Ferreira, M. J. Silva, Augusto Dias e familia, tenente-coronel João Baptista Carrilho, João Pinto Junior e familia, Xavier Pinheiro, por si e pelo seu irmão José Francisco Pinheiro e pela redacção do *Suburbio*; Horacio Maisonnette, Homero Maisonnette, Pedro de Lamare S. Paulo, Honorina de Lamare S. Paulo, Augusto Marques de Carvalho Oliveira, Firmino Gonçalves, Dermeval Gonçalves, V. Galvão, Roberto Gomes, Eurico Pinto de Souza, João de Mattos Teixeira, Amarilio de Noronha, major Costa Silva, Alfredo Alves Magalhães de Oliveira, José A. Cabral, Octavio Peres Coelho, Dr. Araujo Lima, Francisco Braga, Vicente A. Silva, Vicente & Rego, Leite de Oliveira, Paula Ramos, Dr. Mello Mattos, A. Xavier Gabriel Maggessi, José Lopes Pereira de Carvalho professor Julio Peixoto, Euclydes de Oliveira Alves, por si e por seu pai Eusebio José Alves, Augusto C. Ferreira do Amaral, Henrique Dunhaln e familia, Arthur Augusto Martins, João Baptista de Mello Souza, L. Martins Barreto, João Baptista da Silva Pereira, Manoel Joquim da Fonseca, Dr. Alexandre Calaza, conde de Diniz Cordeiro, José de Oliveira, Arnaldo Mendes Lopes, Mario Galvão, José de Avila Junior e senhora, Manoel G. Correia, Dr. Gerçon Lins, Constantino Lins, B. Cavalcanti, Dr. Ennes de Souza e familia, Antonio Pedro da Silva, coronel Lima e familia, Francisco G. Fragoso, Aureliano de Araujo, Gastão de Oliveira e familia, Mario Ferreira Godinho e familia, engenheiro Carvalho Borges Junior, Dr. Henrique Noronha e familia, Bernardo Amaral Savaget, José Piragibe, J. Aguiar, sua mulher e filhos, Orlantino Loredo, capitão Antonio L. Costa, Geraldo Luiz da Motta Freitas, Carlos Figueiredo, Octavio de Amorim Castro, Antonio de Castro Barbosa, Adalberto Darcy, Demetrio de Campos Tourinho, Decio Cesario Alvim, Antonio Carlos Barreto, Z. de Lemos, Edgar Mége, por si e familia, L. Garcia, João Carvalho de Abreu, Paranhos de Macedo e senhora, Julio do Carmo, Julio do Carmo Filho, Adelino Coelho da Silva, Accioly Cavalcanti, Julio Abreu, Dr. Alfredo Guimarães Oliveira Lima, Carlos Vieira Lima, Armando Vieira Lima, F. A. Raja Gabaglia por si e pelo engenheiro Dr. Raja Gabaglia; Mario Castro, Armando de Castro, Guilherme Barbosa, Fulgencio A. da Silva Guimarães, pelo Dr. Mendes Tavares; alferes Bernardo de Souza, José Alves, por si e por seu pai; Alfredo Jacintho de Souza, Carlos Pimenta e familia, João Antonio da Costa, Dr. Augusto Paulino, Armando Pfalstsgraff, por si e por Paulo Isigmond; João de Carvalho Mendes por si e por Job de Carvalho Azevedo; Azevedo Pinheiro e senhora, engenheiro Mario Nazareth, por si e seu filho, aspirante Mario Nazareth Filho; Manoel Costa, Mario de Almeida, Dr. Ivo de Mello Souza, Antonio do Rego Leite de Oliveira, Dr. Hildegardo de Noronha, João Araujo dos Santos, José A. M. J. Silva Guanabara, Antonio Rodrigues Fraga, Paulo Silva Araujo, Paulo Tavares, Thomaz Cavalcanti, Pedro Moniz, Curvello de Mendonça, E. Gabaldá, Dr. J. A. de Souza Carvalho, Dr. Pinheiro Guimarães, professor Daniel de Deus e familia, Dr. Alfredo Maggioli, Izidro Gonçalves de Lima, Fenelon B. da Cunha, por si e pelo coronel Alexandre Barreto; Luiz Novas, Alvaro Brazil e familia, Dr. Alberto de Figueiredo, Augusto Carlos de Almeida Souza, coronel José Luiz Ozorio e senhora, Alcindo Guanabara Sobrinho, representando a familia; Mario Domingos, pelo Dr. Bricio Filho; José Gomes de Mattos, Paranhos da Silva, Manoel José da Silva, sargento Cordeiro Santini Alves Carneiro; Augusto S. da Silva Diniz, A. J. Peixoto de Castro Junior, Benedicto dos Santos, Francisco de Paula Oliveira Julio Pereira de Sá, O. Ignacio de Brito, Dr. Manoel Cunha Junior, Antonio Santiago, Eugenio Bernardo Ribeiro de Freitas, Jesuino da Silva Mello, commissão do Centro dos Revisores, Paulo Bustamante, por si e por seu pai; Manoel Marques Abranches, Rodolpho dos Santos, José Faustino Filho, Mario Pinheiro de Carvalho, Dr. Francisco Pinheiro de Carvalho, Virgilio de Oliveira Castilho, Alice de Oliveira Guimarães, Lima Drummond, Adelina Guimarães Vieira, Fernando de Lemos, A. A. Barbosa de Oliveira, Gustavo de Aguilar Pantoja e familia e Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso, será celebrada amanhã missa, em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

*

Hontem, ás 9 horas, no altar-mór da cathedral de Nitheroy, sendo celebrante monsenhor Leão Quartin, vigario da freguezia de S. João Baptista, foi rezada missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma de D. Joanna Henriqueta de Azevedo, mãi do nosso collega do *Fluminense*, tenente Luiz Henrique Xavier de Azevedo.

Muitas foram as pessoas amigas que concorreram a esse acto de religião, podendo notar-se entre ellas as seguintes:

Coronel Leonel Castro, Lincoln Pires, Reynal Xavier de Almeida e senhora, coronel Domicio de Menezes, capitão Candido de Araujo Vianna, Durval Dias, capitão Penna Firme Ramos, Alvaro Pereira Baptista, Joaquim Ferreira de Araujo Seara, capitão Horacio de Almeida, Antonio Ferreira de Araujo Seara, Manoel Vianna, general Antonio Pereira da Silva, D. Bastos, Oziris Colombo, pela *Republica*; João Teixeira Leite, Nilo Feijó e Antonio Alvarenga pela corporação do *Fluminense*; coronel Cornelio Jardim, Edgard Silveira, por seu avô, Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino; Antonio Vieira da Rocha, Jorge Chevalier, por si e pela casa Carnaval de Veneza; Dr. Francisco Luiz Tavares, Cypriano de Aguiar Gemini, Pedro José Campello, Francisco Guida, Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, Alberto Mendonça, capitão Alfredo de Aguiar, major Manoel Francisco da Silva Rocha, Candido Tavares de Souza, Syrio Vasconcellos, José Joaquim Peixoto, Alfredo Antonio Gloria, Affonso de Magalhães, Antonio José Diniz & C., professor Guilherme Briggs, Jayme Santos, coronel Mathias de Mello Junior, Franklin Coelho e familia, Vicente Costa, Waldemar Ribeiro, Julio Cesar Seabra e familia, João Antonio Pinto, Romain Lafouneade, Francisco José Rodrigues Junior, Antonio de Abreu Lacerda, F. Diniz, Mario Rodrigues Lima, José Cardoso Pires, Dr. Everardo Backeuser, Oswaldo Rodrigues Lima, Dr. João Drummond, Antonio de Souza Garcia e senhora, Joaquim José Machado e senhora, Marciano Pinto da Silva, Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, Affonso A. Nunes, Francisco Esteves Quaresma, por si e pela directoria da guarda nocturna do 1º e 4º districtos; Tancredo Ferreira da Costa, Rodrigues Loureiro & C., Antonio Joaquim Rodrigues Loureiro, Bernardino de Faria Junior, Dr. José Victorino da Costa, Dr. João Augusto de Sá Barreto, por si e pelo visconde de Moraes; coronel Benigno Goulart, Arthur Barros da Cunha, Manoel de Azevedo Lage, Antonio Santos, por si e pela secção carril da Cantareira; Dr. Francisco Portella, Vicente Guida, Francisco J. F. Guimarães, Carlos Martinho, Dr. Balthazar Bernardino, Jorge March, J. J. de Sant'Anna, H. Kramer, por si e familia; alferes Francisco Rodrigues Sampaio, Romero Baptista Pereira, por si e por seu pai João José Pereira; commendador Bernardino Carvalho, por si e por seu genro Dr. Eurico de Moraes; capitão Jeronymo Lapa, Dr. Augusto de Almeida, por si e por seu pai coronel Augusto de Almeida, capitão João Chrisostomo do Nascimento, Edmundo March, tenente Henrique José Alves Rodrigues, Alberto da Cruz Fortuna, capitão João José Freire, capitão Francisco Teixeira de Souza Bastos, Gastão Guimarães, por si e por seu pai Edmiro Guimarães; capitão Avelino Leite Bastos, capitão Manoel de Carvalho, Deocleciano Vidal, por si e pela redacção do *Fluminense*.

O Centro de Imprensa fez-se representar por Luiz Iparraguire, Benjamin M. C. de Oliveira e Arthur Carvalho, representantes da *Tribuna*, da *Folha do Dia* e da *Gazeta de Noticias*; capitão J. A da Silva, pelo *Diario de Noticias*, e Ricardo Barbosa, pelo *Seculo*.

*

Por alma do illustre almirante barão de Ivinheima, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Deoclydes Siqueira Lara, será celebrada, depois de amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na capela do Coração de Maria, em S. Christovão.

*

O Sr. Francisco José Lobo Junior, residente no arraial da Penha, mandou hontem rezar em sua capella, situada na chacara das Palmeiras, de sua propriedade, missa em suffragio da alma de sua esposa.

Teve esse acto religioso numerosa assistencia de pessoas, que foram levar,com a sua presença, a prova de estima e consideração em que tem a familia Lobo Junior.

## Pelas escolas.

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, nomeou uma commissão, composta dos professores Viriato de Freitas, Lima Drummond e Rodrigo Octavio, para despedir-se, em nome da faculdade, do Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, que parte para a Europa.

*

As normalistas diplomadas de 1910 fizeram celebrar hontem, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 ½ horas, missa em acção de graças pela terminação do curso normal.

O acto religioso foi celebrado pelo padre Rezende, vigario do Engenho Novo, que, ao terminar a missa, produziu uma brilhante oração, concitando as recem-formadas a seguirem o caminho brilhante do magisterio, ensinando ás crianças a virtude e dando-lhes a liberdade da intelligencia.

A oração do padre Rezende foi longa e causou a melhor impressão.

Durante o officio religioso, foram cantados varios trechos religiosos pelos seguintes amadores:

Noemia Guimarães, Anna Lins, Francisca Maria, Dagmar Ratton e Adda Lobo e Dr. Agostinho dos Reis.

Terminada a missa, foram tirados varios grupos photographicos, no interior e no adro da igreja.

Foram as seguintes as diplomadas que assistiram a esse acto:

Senhoritas Helena Portugual, Odette Aimée Leitão, Carmen Vidal, Maria da Luz Lamego, Delia Seabra Moniz, Violeta Jansen Vaz, Diamantina de Almeida, Maria Francisca dos Santos, Dulce Pagani, Marieta Pinto Fonseca, Maria Augusta dos Santos, Julia Machado, Isaura Brazil, Maria do Carmo Lapenne, Odette Borja, Octacilia dos Santos, Maria Augusta Rocha, Clarice dos Santos, Nora, Eulina Sá, Thereza Mesquita Santiago, Alayde Miranda, Flora de Oliveira, Hortencia Bastos, Ismeria Ribeiro, Brigida Vicente, Marilia Duque Estrada, Isabel Cardoso, Laura Canterme, Luiza Capanema e Julieta Seabra Moniz.

Outras pessoas assistiram tambem á missa, entre as quaes notámos as seguintes:

Ernesto Seabra, Moniz e Dagoberto Pagani, representando a Faculdade de Medicina; Leo Pagani, Mario do Rego Monteiro e Antonio Vinhas Barreto, representando o 4º anno da Faculdade Livre de Direito; viscondessa de S. Christovão, Clara Pinto da Fonseca, Maria do Carmo Monteiro, Roberto Pinto da Fonseca, Joaquim Peixoto, Dr. Aureliano Portugal, Pedro e Arlindo Pinto da Fonseca, Maria Elisa de Baurepaire Rohan, Rozinha Araujo, Clemencia dos Santos, Dr. Accacio Araujo, José Augusto Brazil, almirante Forte Vidal e senhora, Laura da Silva Costa, Ricardo Moniz Barreto e Raul Costa.



A recepção de Mascagni.

Consta ao "Diario Popular", de São Paulo, que se promove ali uma reunião de delegados de todas as associações italianas da Paulicéa, afim de combinarem fazer uma recepção condigna e festiva ao maestro Mascagni, director da companhia lyrica que debutará naquella capital na segunda quinzena do mez de julho.

Ao que parece, pretende-se distinguir, ali, o maestro Mascagni, da mesma fórma como se fez em Nova York e em outras cidades norte-americanas, e, ultimamente, em Buenos Aires.

## SUICIDIO PELA FOME

O tribunal do jury de Santa Rita do Passa Quatro condemnou ultimamente a 25 annos de prisão o individuo José Caetano, accusado de uxoricidio.

O réo sempre protestou sua innocencia, mas taes provas contra elle se accumularam, que o jury lhe applicou aquella pena.

O seu advogado appellou da sentença, estando os autos pendendo ainda da decisão do Tribunal de Justiça.

José Caetano, sem esperança de ver reformada a sentença, resolveu matar-se, o que levou a effeito, recusando toda a especie de alimentos.

Durante 15 dias o desgraçado deixou de comer e de beber, apesar dos esforços empregados pelos seus companheiros de prisão e pelos guardas, para dissuadil-o desse horrivel intuito.

Exanime, combalido por essa abstenção pertinaz, o infeliz veiu a fallecer no sabbado passado.

## DO MORRO DO LIVRAMENTO ÁS BARCAS

Os moradores do morro do Livramento, representados por uma commissão de pessoas gradas d'ali, entregou á Companhia Light um abaixo assignado com mais de 500 assignaturas, solicitando daquella companhia uma linha de bonds que, percorrendo a rua Visconde da Gavea, suba a ladeira do Faria e ladeira do Barroso, até a Caixa d'Agua.

Allegam os peticionarios que o morro offerece as maiores garantias de receita á companhia pelo pouco que esta tem a despender com essa linha e a grande receita que de prompto lhe advem, não só da população do morro, que dia a dia augmenta, como da zona que serve, até á praça da Republica, accrescendo ainda o movimento dos estranhos que procuram aquelles magnificos pontos de vista sobre toda a cidade, bahia e grande parte dos suburbios. Além disto ha ali a igreja de Nossa Senhora da Penha, verdadeiro chamariz, com as suas festas, todos os domingos, sem falar nos romeiros de todos os dias.

A Prefeitura tem em conclusão as muralhas supportes da ladeira do Faria, tendo de ha muito concluidas as da ladeira do Barroso, e tem orçamento para o calçamento que falta.

E' de suppor que a Light attenda promptamente a este pedido, que nos parece de todo justo e ao qual nos associamos.

## A ARVORE DAS LAGRIMAS

A Camara Municipal de S. Paulo vae autorizar a Prefeitura a conservar a secular Figueira, poeticamente denominada "Arvore das lagrimas", situada em terrenos dos Srs. Sacoman Frères, no alto do Ypiranga.

Essa arvore—escreve a "Platéa"—segundo opinião das commissões de justiça e obras, constitue uma reliquia historica, pois era debaixo das suas frondosas ramagens que se trocavam os saudosos adeuses, entre os que partiam e os que ficavam, isto no tempo em que não havia estrada de ferro d'aqui para Santos...

> quem parte leva saudades
> quem fica, saudades tem.

Hoje já assim não succede.

Os trens saem repletos da estação da Luz, mas entre os que partem e os que ficam, já se não trocam as lacrimosas despedidas das antigas éras.

Ainda ha poucos dias, um estimado cavalheiro, ao partir para a Europa, despedia-se dos amigos e parentes, dizendo a sorrir: "Até logo!"

O tempo mudou; passaram as lagrimas; ficou a reliquia.

Os Srs. Sacoman Frères cedem o terreno em que viceja a figueira, com a condição da Camara paulista reconstruir a estrada que vae do Asylo do Bom Pastor ao local da arvore.

## ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Commemorando a fundação da imprensa no Brazil e a posse da sua nova directoria, a Associação de Imprensa realizou hontem, de accôrdo com o programma que publicámos, diversas festas e solemnidades, as quaes tiveram grande brilhantismo.

### VISITA AO TUMULO DE GUSTAVO DE LACERDA

As commemorações começaram, naturalmente, pela piedosa romaria ao cemiterio de S. João Baptista,onde repousa, no eterno somno, o fundador da Associação e seu primeiro presidente, o bonissimo Gustavo de Lacerda.

A's 10 horas da manhã, commissionados pela directoria, foram áquelle campo santo os socios Romeu Ribeiro, Euclydes de Mattos, Victor Rossigneux, Borja Reis e Nogueira da Silva, os quaes depositaram grande quantidade de flores naturaes sobre o tumulo daquelle consocio.

### O ALMOÇO

A 1 hora da tarde teve logar o almoço no restaurant Assyrio do Theatro Municipal.

Na parte central do restaurant, entre as bellissimas columnas assyrias, que sustentam o tecto, foi armada a mesa sumptuosa, em fórma de elegante U. A ornamentação foi feita muito a capricho, salientando-se uma profusão de rosas e chrysanthemos.

Tudo preparado, sentaram-se á mesa o Dr. Dunshee de Abranches, na cabeceira, seguindo-se á direita e á esquerda os consocios Dr. Bricio Filho, senador Arthur Lemos, Drs. Raul Pederneiras e Astolpho de Rezende, Durval Cahet, Sá Ozorio, Amaral França, Nogueira da Silva, João Mello, Luiz Mendes, Dr. Gregorio Seabra Junior, Luciano de Oliveira, Nicoláo Tolentino Gonzaga,Rufino de Loy, Licio Barbosa, Da Veiga Cabral, Henrique Guimarães, Dr. Cicero Penna, Borja Reis, Leal da Costa, Euryeles de Mattos, Genes de Abreu, Jonathas de Carvalho, Luiz Bahia, Washington Reis, Roberto Tarlé, coronel Marçal, Irineu Velloso, Silva Paranhos, Paschoal Segreto, Victor Rossigneux, Damaso T. Gomes, José Tavares, J. Barreiros e Dr. Evaristo de Moraes.

O agápe correu sempre na mais franca e leal cordialidade, sendo animadissima a palestra amiga e leve.

Fez-se espirito; houve quem trocadilhasse; riu-se. Raul Pederneiras, o illustre caricaturista patricio, fabricou tres interessantes caretas: a delle, o mais feio dos presentes; a de Durval Cahet, o mais bonito, e a de Da Veiga Cabral, o bibliothecario da Associação de Imprensa, com a seguinte legenda:

"O bibliothecario encadernado de novo".

Ao champagne o deputado Dunshee de Abranches, reeleito presidente da associação, proferiu o vibrante e conciso discurso:

"Meus senhores—Na marcha evolutiva da civilização continental é principalmente através do nosso jornalismo que, com maior segurança, se póde fazer a historia e, com a historia, a mais perfeita psychologia da sociedade brazileira. Como a nossa nacionalidade, elle tem tido as suas phases definidas. Entre a folha official e o cartaz de annuncios, passaram-se os ultimos annos do Brazil-Colonia.

A independencia, reflexo aquemmar das idéas liberaes que a grande crise de 89 gerava e que se haviam traduzido na metropole portugueza pela revolução de 1820, agitava entre nós por tal fórma os espiritos que, subitamente, com os ardores patrioticos pela conservação das novas liberdades civicas, irromperam as mais memoraveis das nossas luctas de imprensa. Tivemos então — "Jornal-Pamphleto".

Evaristo, Hippolyto, José Bonifacio, Odorico Mendes, Garcia de Abranches, Jorge Clemente, Badaró e tantos outros, quer na côrte, quer nas antigas provincias, deram o maior brilho a esse novo genero que, mais tarde, João Francisco Lisboa, o maior de nossos publicistas, immortalizava no "Jornal do Timon". Cada numero desses periodicos era então guardado religiosamente pelos leitores e valia por um ou mais capitulos de um livro, que se formava depois, encerrando a chronica da época.

Mas veiu logo a regencia; e as luctas politicas, accesas, estereis e facciosas, que se seguiram á "maioridade", foram pouco a pouco transformando os jornaes doutrinarios nos jornaes de partido, verdadeiras ephemeras eleitoraes, de nomes quasi sempre chulos ou aggressivos, durando sómente o espaço de um pleito e vivendo apenas a vida curta das opposições ou de um determinado ministerio. Redigidas em linguagem violenta, no meio de maiores diatribes e de ataques injuriosos aos adversarios, essas folhas raramente reflectiam em artigos notaveis os espiritos superiores de Firmino Silva, Sayão Lobato, Zacarias, Nabuco, Octaviano, Alencar, Cruzeiro, Cotegipe, Rio Branco, Saldanha Marinho e Ferreira Vianna.

Algo de precioso, todavia, se salvava em tão triste crise da imprensa brazileira.

Através desse periodismo revolto e desabrido, o "Jornal do Commercio", que nascera obscuro e timido, conseguia manter-se nos seus moldes primitivos; resistia a todos os embates da época; desenvolvia-se lentamente, e a pouco e pouco augmentando de formato até tornar-se no presente a maior empreza jornalistica do Brazil.

As aspirações nacionaes tambem todos os dias cresciam, avolumavam-se e multiplicaram-se em novas correntes de idéas novas que começariam bem cedo a abalar os alicerces do segundo imperio.

O brado emphatico de "Reforma" ou "Revolução",erguido pelos liberaes em 1868, não se perdera no espaço; e não tardaria que, em todo o paiz, a emancipação dos escravos e o ideal republicano despertassem um movimento geral de sympathia.

Coube então a Ferreira de Araujo a gloria imperecivel de crear em nossa Patria o "jornal popular".Na "Gazeta de Noticias", achou logo guarida a propaganda abolicionista; e, das suas columnas não se demoraram a ser destacados os brilhantes relentos que, da "Gazeta da Tarde", com Patrocinio á frente, fizeram o inexpugnavel reducto da causa dos captivos.

Ao mesmo tempo, Quintino Bocayuva procurava reviver sobre novos moldes o jornalismo doutrinario, garantindo-lhe uma existencia mais prospera e mais longa.Mallogradas as suas tentativas no "Republica" e no "Globo", assentava definitivamente a sua tenda no "Paiz". Seguia-se-lhe Ruy Barbosa, no "Diario de Noticias".

Alçaram os dois a bandeira do "jornal neutro",como o supremo regulador da opinião nacional. Mas toda a neutralidade já dizia o maior dos romanticos, é uma hostilidade em reticencias... E o facto é que acabaram ambos por derrubar a monarchia.....

Na Republica, o que tem sido a nossa imprensa, todos nós o sabemos. O jornalismo da actualidade não poderia ser mais o de vinte um annos passados. A vida utilitaria tem ido empolgando vorazmente todos os nossos grandes centros civilizados.

O coefficiente da intensidade dos acontecimentos dia a dia cresce em uma progressão fantastica. O turbilhão social já póde rivalizar com o turbilhão vital do velho philosopho. E o jornal contemporaneo entre nós, com em toda a parte, tornou-se a nota rapida, incisiva, emocionante; o registro immediato dos factos a medida que se succedem para que outros se não precipitem,tirando-lhes a opportunidade e o sabor; a critica prompta, impressionista e vibrante; a leitura synthetica e unica de todas,sobretudo na politica, no commercio, nas artes, nas letras, nas sciencias e nos demais ramos da actividade humana; em uma palavra, o grande economizador do tempo e das distancias.

E' a esse jornalismo, a que hoje servimos, jornalismo que não póde ser mais, exclusivamente, ou o "jornal cartaz", explorando só o escandalo, ou o "jornal noticia", tudo registrando, mas sem nada discutir; ou o "jornal pamphleto", ameaçador e terrifico em seus processos de demolição e ataque; ou o "jornal doutrinario" ou neutro, á moda antiga; é a elle, jornalismo de vida intensa e vibrante, ora representado, nos seus novos moldes pelos taes grandes orgãos, que conseguiram sobreviver ao imperio e mais pelo "Jornal do Brazil", a "Noticia", a "Tribuna", o "Correio da Manhã", o "Seculo", a "Folha do Dia" a "Gazeta da Tarde", o "Diario de Noticias" e a "Republica", não esquecendo os hebdomadarios illustrados, o "Malho", a "Revista da Semana", o "Fon-Fon" e a "Careta", que fizeram uma completa revolução nas artes graphicas e no gosto esthetico da nossa capital; é a esse jornalismo, que constitue o nosso orgulho collectivo e o culto pessoal de cada um de nós, que eu ergo a minha taça neste 13 de maio, duplamente glorioso para todos, em nome da Associação de Imprensa, que é um campo neutro em que nos podemos sempre congraçar, trabalhando pela união e pela felicidade da classe que tanto tem feito pela grandeza da Patria, e ama tanto o nosso grande Brazil.

Meus senhores, á imprenza brazileira."

As ultimas palavras de Dunshee de Abranches foram coroadas por palmas e hurras enthusiasticos.

Seguiu-se com a palavra o consocio Dr. Astolpho Rezende, para brindar o presidente reeleito da associação, pelos grandes serviços que a ella tem prestado e pelos innumeros que ainda ha de prestar.

O orador foi vivamente appaludido.

Novamente teve a palavra o deputado Dunshee de Abranches, que, em um rapido improviso salientou a circumstancia da presença, entre os convivas, do Dr. Bricio Filho, director do "Seculo": unico proprietario de jornal que póde honrar com a sua presença a festa da associação. Continuando, o Dr. Dunshee de Abranches ergueu um brinde, na pessoa do Dr. Bricio Filho, a todos os directores de revistas e jornaes, bebendo, com todos, á prosperidade das respectivos emprezas.

Applausos prolongados seguiram-se a esse brinde.

Silva Paranhos bebeu á redempção futura dos proprietarios da imprensa, fazendo um bello e inspirado discurso.

Teve então a palavra o Dr. Bricio Filho, que, com a sua phrase elegante, facil e encantadora, agradeceu calorosamente o brinde altamente significativo de que foi alvo, dizendo que nelle, certamente, está envolta a saudação merecida aos pequenos da imprensa e á memoria dos grandes mortos do jornalismo.

Referiu-se á data de 13 de maio, sob o ponto de vista abolicionista e historia o movimento accentuado e importante, quiçá o mais importante, que coube á imprensa desempenhar. Citou Patrocinio, Ferreira de Araujo, Joaquim Serra e outros, terminando por brindar a memoria de José do Patrocinio.

Todos os convivas se ergueram, confundindo em uma só enthusiastica saudação, todas as saudações.

Houve ainda um orador. Foi o advogado Evaristo de Moraes, que estudou a luminosa e extraordinaria figura de Patrocinio, como a do mais completo jornalista que temos tido, terminando, como o orador que o precedeu, por levantar uma saudação aos mortos da abolição e da imprensa, consubstanciados na memoria imperecivel de José do Patrocinio.

Palmas e vivas fizeram-se ouvir prolongadamente.

Estava terminado o almoço. Todos se levantaram, sendo servidos café e licores.

—Durante o agape tocou varias peças uma banda de musica do corpo de bombeiros.

—Foram tiradas diversas photographias, inclusive um grande grupo na escadaria principal do theatro Municipal, no qual tomaram parte todas as pessoas presentes ao almoço.

— Encarregou-se do almoço a conhecida confeitaria Castellões, tendo sido servido o seguinte "menu":

"Hors d'oeuvres — Olives, Jambon, Paté de foie-gras, Sardines, Canapés de caviar, Radis, Beurre de Petropolis; Ecrevisses sauce tartare, Garoupa a l'Ecossaise, Langue de veau a la Jardiniere, Chartreuse de Inhambús, Dinde farcie et jambon.

Entremet — Charlotte russe a la crême, Dessert et fruits, Bonbons, petits-fours, fromage, marrons glacés, fruits confits, café, liqueurs, cognac.

Vins — Valdepenas, Clarette, Macon, Champagne, Porto, Eaux minérales."

### TELEGRAMMAS

Na occasião do almoço, foi recebido o seguinte telegramma:

"Estado grave saude meu filho Alfredo Ruy não me permitte acudir convite Associação Imprensa, cuja amabilidade muito agradeço, associando-me manifestação memoravel data nascimento imprensa nosso paiz — Ruy Barbosa."

— Por telegrammas desculparam-se tambem por não terem comparecido ao almoço os seguintes consocios: general Quintino Bocayuva, Deoclydes de Carvalho, Gasparoni, Victorino de Oliveira, Alfredo Rocha e general Jacques Ouriques.

— Do commendador Gregorio Garcia Seabra recebeu o deputado Dunshee de Abranches este telegramma:

"Saudo effusivamente benemerita Associação Imprensa, cujos futurosos destinos V. Ex. preside, pela significativa data de hoje, fazendo votos sinceros pelo seu ininterrupto progresso."

### A "MATINÉE"

Terminado o cordial agape, os convivas passaram-se para o Pavilhão Internacional, afim de assistir á "matinée" que o conhecido emprezario Paschoal Segreto offereceu ás familias dos socios da associação.

Em um dos intervallos, Paschoal Segreto serviu uma taça de champagne aos seus consocios. Nessa occasião, o deputado Dunshee de Abranches ergueu um brinde de agradecimento a Paschoal Segreto, no qual recordou a figura boa e lhana de Caetano Segreto.

Respondeu a esta saudação, em nome daquelle emprezario, o Sr. Silva Paranhos.

### A POSSE DA DIRECTORIA

A's 8 ½ horas da noite, realizou-se, na séde da Associação, a assembléa geral-extraordinaria para a posse da nova directoria.

O deputado Dunshee de Abranches, áquella hora declarou aberta a sessão, dando posse á nova directoria,especificadamente: Raul Pederneiras, vice-presidente; Nogueira da Silva, 1º secretario; Durval Cahet, 2º secretario; João Mello, thesoureiro; Da Veiga Cabral, bibliothecario; Roberto Tarlé, procurador.

Feito isso, Dunshee de Abranches passou a presidencia ao vice-presidente empossado, Raul Pederneiras, o qual deu, em seguida, posse áquelle, presidente reeleito.

Empossado, Dunshee de Abranches produziu empolgante discurso sobre a vida da imprensa e sobre o saudoso primeiro presidente da Associação, Gustavo de Lacerda.

Uma salva forte de palmas victoriou as ultimas palavras do deputado Dunshee de Abranches.

Em seguida foi encerrada a sessão.

—O Sr. F. Castilho, proprietario da "A Idealina", cumprimentou a directoria da Associação e offereceu-lhe uma caixa daquelle preparado.

—Os delegados de policia Fernando Pires Ferreira e Solfieri de Albuquerque estiveram hontem na séde da Associação, em visita de cumprimento á nova directoria.

## AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Dias Martins, director geral do serviço de inspecção e defeza agricola, organizou e está fazendo distribuir pelos inspectores agricolas nos Estados umas instrucções populares, sob a rubrica: "O que se deve fazer antes de plantar sementes."

Essas instrucções estão escriptas em linguagem muito simples, no justo e louvavel intuito de serem comprehendidos por todos os agricultores, indistinctamente tornando-se assim de real aproveitamento.

Essa simplicidade de linguagem, e, algumas vezes de imagens, póde parecer exagerada, mas a longa pratica do Dr. Dias Martins, que tem lidado directamente com pequenos agricultores do nosso interior, induziu-os a assim procederem para que não visse baldados os seus esforços e, consequentemente, os seus intuitos.

Essas instrucções estão deste modo redigidas:

*Instrucções populares.— O que se deve fazer antes de plantar sementes.* —Afim de evitar prejuizo, todo agricultor, grande ou pequeno, rico ou pobre, antes de plantar qualquer semente deve saber se ella germina, isto é, se nasce. E para isso ficar sabendo, basta fazer assim: collocar em uma folha de papel de filtro, dobrada em quatro ou seis dobras, 50 a 100 das sementes a plantar; pôr o papel assim arranjado, dentro de um prato razo, molhando-o bem, com agua muito limpa, porém, de modo a não ficar muito embebido, como brejo, para não fazer mal ás sementes.

Depois disso, cobrir o prato com outro e collocal-o em um canto, meio escuro e o mais quente da casa. Quatro vezes por dia é preciso ver as sementes, sem tocal-as, e se o papel está humido, se não estiver, molhal-o, como já ficou dito.

Quando não houver papel de filtro, que é barato e se encontra em todas as boticas, fazer assim: pôr dentro de um prato fundo uma camada de areia ou de terra, da grossura de um dedo mais ou menos, espalhar as sementes sobre ella, humidecel-a bem, com agua muito limpa, salpicada em cima, sem encharcal-a, cobrindo o prato com outro e examinal-o quatro vezes por dia, como ficou dito para o papel de filtro.

Esta pequena experiencia, mostrando se as sementes nascem ou não, é feita no tempo do calor, que é o tempo proprio, e não durante o frio, quando as sementes estão dormindo, com a vida paralysada.

No fim de um, dous, tres, quatro e mais dias, conforme a qualidade, as sementes começam a nascer. As sementes boas nascem quasi todas de uma só vez, as ruins nascem com muita desigualdade, acordando mal, algumas, e não acordando mais, a maior parte, de tão fracas que são.

Na semente boa, de milho por exemplo, ha muito mais força dentro della, do que na semente ruim, de milho não escolhido, mal cultivada. Se o cavallo tratado com milho bom, é forte e bem nutrido, é porque elle, comendo-o, apodera-se da força que está amarzenada dentro de cada grão, bonito e graúdo, feito pelo pé de milho escolhido, que o gerou.

E pé de milho escolhido, que é a mesma coisa que seleccionado só possue quem, todos os annos planta milho com sementes escolhidas, seleccionadas, longe dos outros milhos; e este modo de escolher sementes boas, que são as maiores, mais bonitas e bem feitas, tendo uma côr só, deve ser feito todos os annos, para todas as plantas.

E' muito util e indispensavel a qualquer agricultor, hortelão, jardineiro, colono, etc., saber —de cada 100 sementes boas, quantas nascem, mais ou menos, entre nós, afim de não gastar dinheiro a tôa. A lista abaixo mostra quantas sementes nascem, de cada 100, das plantas seguintes:

Milho, 80; arroz, 95; feijão, 93; [illegible] 82; algodão, b[illegible] machinas com dentes, 31; algodão, beneficiado em machinas sem dentes, 85; trigo, 95; fumo, 85; couve, 75; repolho, 76; alface, 53; cebola, 68; alfafa, 90 e capins, diversos do Brazil, 30 a 50.

Estes numeros podem variar muito, para menos ou para mais, conforme a qualidade da semente; entretanto, como nós ainda não cuidamos de escolher sementes, elles já servem bem, e boas serão as sementes que germinarem nessas quantidades.

Convém lembrar aqui — quem escolher sementes, terá em cada 100 litros de arroz, milho e feijão por exemplo, de primeira qualidade, e valendo muito no mercado, 22 litros a mais; no passo que aquelle que não escolher precisará de muito mais feijão, milho e arroz, para ter 100 litros, de genero de qualidade muito inferior e valendo muito pouco no mercado.

Ora, se cada agricultor, antes de ter prompta a roça ou preparado o terreno da plantação, souber quantas sementes nascem, das que vai plantar, terá a grande e incomparavel vantagem de saber que possuirá plantações boas, que lhe darão optimas colheitas, além da certeza de não perder tempo e dinheiro, plantando semente que não nasce, e cuidando de terra que não produz.

Basta lembrar que, muitos contos de réis podem ser perdidos, como tantas vezes succede, em uma grande derrubada para plantação do café, feita com semente que não nasce; ou em grande numero de pequenas plantações de algodão, arroz, cebola, fumo e capins diversos, se as sementes não germinarem.

E isto succede em um bairro agricola; considerai agora, quanto se perde todos os annos no Brazil inteiro por causa de plantar sementes ruins que não nascem ou germinam mal!

Obrigai, pois, as sementes a falarem, fazendo-as germinarem dentro dos pratos, antes de plantal-as, e vosso trabalho e dinheiro não serão empregados em plantações duvidosas, na incerteza do lucro, que como a fartura, vive longe da semente ruim; e o maior cuidado do agricultor, é para o lucro do seu negocio.

No ultimo numero da *Fazenda*, publicou o Sr. Dario Leite de Barros, director technico da *Lavoura*, o seguinte interessante trabalho, sob a rubrica "Cafés pintados", que pedimos venia para transcrever aqui:

"Em artigo que teve longa resonancia, publicado no "S. Paulo", em 12 de julho de 1907, dissemos como se prepara o café brazileiro nos paizes europeus, afim de, após ser vendido como oriundo de outras procedencias.

O telegramma que se vai ler e que foi publicado no "Commercio de S. Paulo", no dia 2 de agosto de 1907, é mais um documento confirmador daquella nossa asserção:

"O Dr. Alfredo Ellis recebeu da Europa uma collecção de amostras de café, vindas da Allemanha, sendo umas, producto de chicoria,trigo e cevada chrismadas com o nome de café brazileiro e outras de puro café paulista, lavado, como café Porto Rico, Guatemala, etc."

As machinas em que se aperfeiçoam, na Europa, os nossos cafés, para depois serem vendidos como productos de outras nações, são as mesmas que funccionam actualmente em Santos e em diversas cooperativas mineiras de café e foram introduzidas pelos Srs. Dr. João Baptista de Castro e José Bodé, que dellas têm o privilegio para o Brazil.

Com esses especialissimos machinismos estamos apparelhados a conquistar todo e qualquer mercado mundial.

Com elles descortinamos novos horizontes para o consumo do café e a nossa emancipação economica, quanto a este producto.

Se os consumidores aceitam o café despolpado que é um producto que perde no aroma, no sabor e no peso, com maior razão e prazer darão preferencia aos cafés aperfeiçoadas os quaes depois de limpos, por processos naturaes, ou se preferem, depois de feita a "toilette" do café, elle exhala agradavel aroma, porque os póros de uma pelle limpa, bem tratada, exsundam com muito mais facilidade.

Os commerciantes de café no mundo zombam do productor brazileiro, dizendo que elle é incapaz de apresentar no mercado um genero limpo, bom, quanto mais bonito.

O que é certo é que Arbuckle, o grande torrador, que torra maior quantidade de saccas diarias, vinte mil (sic.), tem em Nova York, um parque plantado em terras do Brazil, terra que elle tira dos cafés paulistas depois de passados em machinas que funccionam na America e na Europa.

Quanto frete de terra o fazendeiro não pagou da fazenda a Santos?!...

Algumas pessoas não approvam que se dê colorido aos cafés, entretanto, na Allemanha, onde a hygiene é rigorosa, consome-se muito café pintado. (Estas machinas podem tambem "aperfeiçoar perfeitamente" o café sem pintal-os).

Encontra-se á venda naquelle e em outros mercados europeus, cafés coloridos com as côres predilectas de cada mercado, sendo que todas sommadas são 142, tanta quantas o numero desses mercados esparsos pelo mundo! E tanto mais justificavel é o processo da coloração que já está elle officialmente admittido, como se vai ler, pelo telegramma abaixo publicado pelo "Jornal do Commercio" do dia 20 de dezembro de 1909:

"Paris, 19. — Passou tambem a permissão de coloração com materias inoffensivas, porque o representante da Camara de Commercio do Havre assegurou ao Congresso; que no Brazil mesmo se pratica a coloração dos cafés, citando, como exemplo, a casa paulista Roxo & C., que em 1908, exportou 29.000 saccas de café colorido.

Accrescentou o representante da Camara de Commercio do Havre que essa operação, longe de prejudicar o café, até o melhora; tanto assim que essas remessas do anno passado obtiveram altos preços de venda."

Assim tratado, o café conserva perfeitamente o aroma, o sabor e o peso.

Sendo universal o consumo de balas, licôres e innumeros outros generos coloridos, não ha absolutamente motivo para impugnarem o café pintado, desde que a materia corante empregada seja innocua, como acontece com as materias corantes allemãs, não prejudicando a conservação do aroma e do sabor do café.

Além das vantagens acima, os cafés coloridos têm mais o de obter melhores preços, nos mercados europeus, porque agradam ao consumidor.

Diante disto, não ha discussão possivel, e devemos nos submetter (a bem dos nossos proprios interesses), á vontade dos consumidores, enviando-lhes cafés pintados, com as côres exigidas por elles e nunca com as que pretendermos impôr-lhes.

E se elles têm lá fabricas de manteiga, conservas e outros productos destinados exclusivamente á exportação para o nosso paiz, nós podemos e devemos preparar tambem cafés unicamente para elles, como fazem os importadores dos nossos cafés, nos diversos portos de importação.

Muito nos adiantamos agora no preparo dos cafés, graças ás machinas introduzidas pelos Srs. Dr. João Baptista de Castro e José Bodé, mas estamos ainda bastante atrazados com relação ao cultivo e aos outros assumptos referentes ao mesmo producto.

Não temos uma repartição que publique um boletim mensal sobre café, que informe qual o melhor systema de plantio, póda, hybridação; qual o cafeeiro que mais produz, qual o mais resistente ás geadas e ás seccas, qual o que demora mais annos em plena producção, etc., qual o preço da producção e venda, por arroba, do café dos outros paizes, vendas e consumos mensaes, calculos de safras, cotações de todos os cafés, etc., etc.

Ignoramos qual o Estado que produz melhor café, se é S. Paulo, Minas ou Rio, Espirito Santo ou Ceará.

Dizem que os cafés de Minas e Rio são superiores aos de S. Paulo.

E' provavel, porque as frutas de terra branca são sempre mais saborosas que as de terra roxa.

No Estado de S. Paulo consta que o nectar dos cafés é produzido em um bairro do municipio de Itú, mas onde estão as analyses quantitativas e qualificativas que venham confirmar ou contestar essas vagas supposições, em confronto com analyses de outros cafés, tomando por padrão o legitimo Arabia?! E' urgente, pois, a necessidade de descobrirmos os melhores cafés produzidos no nosso solo, pois são esses cafés que nos hão de rehabilitar no mundo consummidor, desde que bem preparados e acondicionados, o illustre marechal presidente da Republica mandasse-os de presente aos testas coroadas, presidentes de Republicas e mais homens notaveis do Universo.

Além de outras vantagens que são intuitivas, seria isso uma providencia de grande alcance como reclame para o nosso paiz.

Isto tem um enorme alcance educativo: —aguça a curiosidade dos productores e ifal-os procurar os mostruarios da secretaria da agricultura de S. Paulo, da Sociedade Paulista de Agricultura e da Sociedade Nacional de Agricultura, onde irão verificar qual a causa porque o café de tal procedencia alcança melhor cotação, dahi nascendo a curiosidade, um primeiro passo para o progresso, vindo depois o estimulo que impulsionará agricultores a melhorarem o seu producto e elles o farão porque sabem quaes os requisitos que o café deve ter para alcançar os maximos preços e de "visu" se certificarão que a maior parte dos cafés dos outros paizes não são superiores aos nossos, mórmente após o aperfeiçoamento. — *Dario de Barros.*

## MÃI DE 50 FILHOS

Vive no Transvaal, no districto de Cronstad, diz um jornal, a viuva Van Vick, nascida em outubro de 1832, actualmente mãi de cincoenta filhos!!

Eis como refere o caso a folha de Pietermaritzburg:

"A senhorita Jenny Woodroofs, de 18 annos, casou em primeiras nupcias com Peter Lubber, enviuvando dois annos depois e ficando com um filho. Dez mezes após contraiu segundo matrimonio com o Sr. Pretorio Georges, viuvo, com quatro filhos de menor idade. Após um anno e cinco mezes enviuvou pela segunda vez, ficando com um filho deste consorcio e mais quatro do esposo. Cinco mezes passados casou-se com o Sr. William Petersen, viuvo rico, mas com sete filhos. Viveram felizes onze annos, tendo a esposa sete filhos neste casamento. Aos 28 annos a Sra. Petersen tinha a seu cargo dezenove crianças que a chamavam — mamã!

Como ainda era joven, o dinheiro era bastante e gostava de crianças, considerava-se feliz, mas não tanto como na sua idade se deve ser, e, por isso, aceitou um quarto pedido de casamento. Tratava-se de um homem bom, com bastantes haveres e sympathico. Tinha oito filhos. Deste matrimonio teve quatro filhos em onze annos de casada.

Enviuvando, estava deliberada a viver para a sua criançada, e assim permaneceu cinco annos, até que um senhor allemão, muito bem apessoado, o Sr. Klopper, encantado pelas crianças, decidiu-a, ainda uma vez, a tentar os laços do hymineu. Casou, pois, pela quinta vez, aos 39 annos, quando, dizem os francezes, se está na *jeunesse du diable*. O Sr. Klopper um homem sadio, deixou-lhe dez filhos em onze annos de consorcio, e deixaria mais se não morresse em um desastre ferroviario.

Um anno mais tarde o Sr. Van Vyck encontrou-a uma viuva frescalhona, distincta e boa, e propoz-lhe casamento. Eram ambos ricos, tinham que deixar aos herdeiros... e a Sra. Klopper realizou o seu sexto enlace! Tiveram quatro filhos e o Sr. Van Vyck reconheceu, por accordo com a esposa, no acto do consorcio, quatro filhos naturaes, que possuia.

O sexto esposo morreu devido a uma imprudencia, deixando a viuva com 78 annos e com tão bella apparencia que ninguem dirá a sua idade.



Essa senhora vive em uma grande propriedade, cercada da maior estima e veneração, pelo bem que faz a todos que se lhe aproximam. Chamam-na a *mãi de todos*.

Os seus filhos e enteados vivem na mais completa harmonia. Ella não admitte distincções e tem o maior orgulho em dizer que ninguem no mundo póde ouvir de tantas bocas o doce nome de mãi!

Os netos elevam-se actualmente a 270, mas nenhum tem permissão de chamal-a vóvó, mas sim — *mãisinha*.

## AGGRESSÃO

Por motivo frivolo, Antonio Pereira de Freitas, aggrediu a cacete, hontem, na rua da Passagem, a Joaquim Ferreira, produzindo-lhe uma ferida contusa na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 7º districto.

Ferreira, depois de medicado no posto de assistencia recolheu-se á sua residencia, á rua S. Clemente.

**Loteria federal — 100:000$, em 20 do corrente.**

## MELHORAMENTOS DE S. PAULO

O "Munchner Neueste Narcrichten" publicou a seguinte nota:

"Seguirá, por estes dias, para São Paulo, uma obra de arte confeccionada nos "ateliers" do conhecido artista, Sr. E. Spandow, a qual foi acabada com maestria nos minimos detalhes.

Trata-se de um modelo de architectura, de mais de dois metros de tamanho, destinado á Fabrica de Cerveja Antarctica, que vai mandar construir uma sala de concertos monumental.

Através de um portal de entrada, adornada com mosaico de ouro, comprehendendo duas entradas para vehiculos e passagem de pedestres, penetra-se num pateo de honra, sustentado por umas columnas de marmore amarelo.

Paredes de cor vermelha, de Pompéa, fecham as arcadas, sendo planos os tectos, emquanto barracas brancas e vermelhas offerecem abrigo contra a chuva e o vento.

Aos lados—pavilhões de marmore com adornos a ouro e vermelho, tendo ao meio uma fonte com quatro bacias e no alto desta, coroando-a, um obelisco sustentando um grande foco de luz.

Atravessando ricas arcadas, sobe-se depressa a um terraço. D'ahi, finalmente, attinge-se a grande sala de concertos, dispondo de galerias largas e permittindo uma assistencia de 4.000 pessoas.

Seguem-se os salões para "guichets", vestiarios e "buffets", além de outras dependencias necessarias em um estabelecimento de tal ordem.

Terá ainda um grande balcão feito de marmore amarelo, onde poderão ser attendidas 500 pessoas.

A bandeira brazileira é collocada em artisticos mastros, supportes de grandes focos de luz de esplendido effeito.

A architectura geral é coroada por um monoptero no tecto.

Todos os trabalhos foram feitos em Munich, a metropole artistica da Allemanha.

Parece que a respectiva construcção terá inicio logo após a chegada das plantas e dos modelos.

Como se vê, S. Paulo vai possuir mais um estabelecimento de gosto, artistico, á altura dos fins para que o levantará a importante Companhia Antarctica.



Bouvard e S. Paulo.

Segundo informa um diario de São Paulo, o architecto francez Sr. J. Bouvard apresentará, amanhã, ao Sr. Raymundo Duprat, prefeito municipal daquella cidade, o projecto dos melhoramentos da mesma capital,delineados por elle.

O prefeito municipal enviou á Camara, para esta resolver, o contrato celebrado entre a Prefeitura e aquelle profissional, para a organização do referido projecto.

Ao que consta, esse contrato orça em uns 70 a 80 contos de réis.

## EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM-ROMA

A remessa de volumes que seguiram para Turim a bordo do vapor "Argentina", constou do seguinte:

Districto Federal — Sociedade Nacional de Agricultura, 79 volumes com diversos productos; Araujo Penna & Filho, um caixote com diversos productos pharmaceuticos; Arsenal de Guerra, uma caixa com fardamentos.

Estado do Rio de Janeiro — Museu do Estado, 24 caixões com diversos productos; Companhia de Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, de Petropolis, um volume com peças de tecidos diversos; Otto Loefler & Irmão, de Petropolis, um volume com "bonbons"; Pereira & Magalhães, de Campos, um volume com cerveja; José M. Basco, de Petropolis, um volume com meias, camisas, etc.

Estado de Minas Geraes — Escola de Minas de Ouro Preto, 33 volumes com mineraes; José Camillo & C., de Barbacena, 13 volumes com productos ceramicos e photographias da fabrica; Luiz Olivieri, de Bello Horizonte, um volume com quadros com reproducções de plantas e projectos; Commissão Estadoal, 28 volumes de diversas localidades com varios productos; Braziliano da Silva Kleber, de Campanha, um volume com cascas medicinaes; Pantalioni Arcuri & Spinelli, de Juiz de Fóra, tres volumes com mostruarios com ladrilhos, telhas de amiantho, etc; municipio de São Francisco, districto de São Romão, um volume com amostras de pelles; Adolpho Tiraponi, de Juiz de Fóra, um volume com calçados; Paulo Simoni, de Bello Horizonte, cinco volumes contendo cerveja e outras bebidas, fumos, cigarros e uma vitrina com massas alimenticias; J. R. Fernandes, de Bello Horizonte, um volume com "bonbons"; João Baptista Dias, de S. Caetano do Ribeirão Abaixo, diversas amostras de vinho de uva e de laranjas amargas; J. R. de Sá Carvalho, de Uberaba, diversas amostras de productos pharmaceuticos; Companhia de Fiação e Tecelagem Sarmento, de S. João Nepomuceno, um volume com diversas peças de tecidos; Sabino Brescia, de Juiz de Fóra, um volume com calçados; Januario Laurindo Carneiro, de Patrocinio de Muriahé, sete volumes com aguardente e vinhos diversos; municipio de S. Francisco, Januaria, Montes Claros e Curvello, quatro volumes com amostras de pelles de animaes; municipio de S. Francisco, um volume com duas collecções de madeiras; José Tortoriello & Sobrinho, de Juiz de Fóra, um volume com sola e pelles.

Estado do Paraná — F. Essenfelder & C., de Curitiba, dois pianos de sua fabricação.

Estado de Alagoas — Escola de Aprendizes Artifices, 11 volumes com diversos artigos manufacturados.

Estado do Ceará — Fortaleza, A. Gonzaga, um volume com diversos productos pharmaceuticos; Mattos Lima & Filho, um volume com rêdes diversas; Marianna Gurgel de Lima, um volume com fumos e cigarros; Philomeno Gomes & C., dois volumes com cigarros; M. L. Barbosa & C., de Aracaty, um volume com amostras de tecidos.

O total das remessas feitas até a presente data para Turim attinge a 1.046 volumes, com o peso de 82.250 kilos e no valor de 264:409$400.

## PHAROLEIRO MORTO

Regressou no dia 11, a Santos, do pharol da ilha da Queimada, o patrão-mór da capitania do porto, que para aquelle local havia partido, a bordo do rebocador "S. Paulo", afim de effectuar o pagamento ao pharoleiro e levar-lhe provisões e viveres.

Ao chegar á ilha da Queimada, o patrão-mór encontrou gravemente enfermo o pharoleiro Hermenegildo Campos, que, por esse motivo, não pudera fazer funccionar o pharol duas noites seguidas.

Na ilha havia fallecido, ás 9 horas da noite de 4 do corrente, o ajudante do pharoleiro, Terencio de Almeida, cujo cadaver ali ficou, á espera da conducção para Santos, até ás 10 horas da manhã do dia 7, quando foi sepultado na propria ilha, já em adiantadissimo estado de putrefacção.

Na ilha da Queimada residiam apenas cinco pessoas, tres homens e duas mulheres.

Um dos pharoleiros, quando se deu a morte do companheiro, achava-se em Santos, onde fôra buscar generos alimenticios.

O capitão do porto de Santos providenciou para a substituição dos pharoleiros.

## NAO MATOU, MATA-SE!

Em Taubaté suicidou-se, com um tiro de revólver, o estimado commerciante José Candido Vieira, por questões de honra.

Em uma carta que deixou a seu irmão Francisco, declarou que punha termo aos seus dias por saber-se traido pela esposa e por Nestor de Oliveira Borges, escrivão da collectoria federal naquella cidade.

A policia abriu inquerito sobre o facto, que causou, como era natural, vivissima impressão.

A população da nossa futura villa urbana balnearia, entre a Igrejinha e o Leme, vae hoje ter a sua alegria hebdomadaria do apparecimento do "Copacabana". Estão prevenidos e mais de que o numero do jornal está admiravelmente bem feito.

## OS ATTRACTIVOS DO COMMERCIO MODERNO

Levando por diante, desasombradamente, o seu programma de modernização e de adaptação dos seus "magasins", ao que de mais gentil e "chic" existe nas cidades cultas, os proprietarios do Parc Royal não cessam de prodigalizar surprezas agradabilissimas á freguezia selecta que lhes dá preferencia para as suas compras.

Não ha muitos dias, fomos levados á render uma justa homenagem aos Srs. Ortigão & C., da maneira com que organizaram as novas intalações dos seus armazens, ali, assim, na travessa de S. Francisco de Paula, onde se vê hoje o documento glorioso do nosso aperfeiçoamento commercial.

O publico viu com os proprios olhos que não fantasiámos coisa alguma, que dissêmos a verdade e só a verdade; porque, tudo quanto elle deseja, tudo quanto elle imagina, vai encontrar, por mais exigente que seja o gosto, nos bellos armazens do Parc Royal.

Ninguem sabe dizer, de momento, o que ahi mais agrada, se a qualidade dos generos de commercio, em sua prodigiosa variedade de accordo com as ultimas creações da moda parisiense;se a maneira pela qual a gente é recebida e tratada pelo pessoal educado, luzido e correcto que os proprietarios do Parc Royal souberam escolher e preparar para servir condignamente aos visitantes, aos que compram, aos que simplesmente examinam, e ainda áquelles que ali vão passar algumas horas agradaveis, fazer as suas correspondencias,gozar a encantadora brisa que se espalha pelos salões arejados e hygienicos do gracio "magasin" dos Srs. Ortigão & C.

Ora, é justamente a respeito desse capricho exquisito e novo, que se encontra no Parc, que versa o presente écho da nossa folha, em seu afan de informar os leitores dos delicados e surprehendentes progressos pelos quaes vai passando a nossa formosa capital.

Aos sabbados, quando as nossas melhores rodas femininas mais procuram a cidade, aproveitando o passeio que fazem para alguma coisa comprar, para se informar do que ha de novo em materia de gosto, de arte e moda... que é que podiam fazer ainda de inedito, de agradavel e de bom os incansaveis proprietarios do Parc?!

Fizeram aquillo que só se encontra nas casas mais ricas, luxuosas e importantes de Berlim, Paris, Londres, Vienna ou Nova York.

Ali, pelas 2 ½ horas da tarde, as senhoras, senhoritas e cavalleiros de fina sociedade, entrando nos armazens do Parc, são surprehendidos com um concerto de primorosas peças, executadas por um escolhido sexteto musical e com um mimoso e elegante serviço de chá e biscoitos, serviço que se offerece e se faz com todas as etiquetas da deferencia e da gentileza mais consumada.

Eis ahi a nota nova, a nota inedita dos ultimos sabbados, após a inauguração do referido serviço nos salões do Parc Royal.

Familias e cavalheiros ahi se reunem, como se estivessem em um bello e grandioso recinto de festas, esquecendo que estão em uma casa de negocio, esquecendo o tempo, gozando o encanto dessa homenagem que lhes prestam os proprietarios dos importantes armazens.

Confessamos que a imprensa não podia ficar indifferente a essa innovação, a esse embellezamento da vida da nossa capital.

Quando temos um hospede illustre do estrangeiro ou do interior do paiz, e elle nos pede a indicação de uma boa casa para adquirir o que lhe falta a uma necessidade urgente, a uma recepção, a um casamento, a uma conferencia literaria, etc., não raro, ficamos embaraçados para escolha a ser feita, em nossa preoccupação natural de não levarmos o nosso hospede a uma casa de qualquer modo triste, desagradavel.

Agora, não!... A resolução é simples e rapida.

Levemol-o ao Parc, que o Parc de tudo o mais se encarregará, offerecendo-lhe os maiores attractivos e o proprio "lunch" das primeiras horas da tarde.

O hospede logo fará um juizo lisonjeiro da nossa capital, dos nossos modos gentis de recepção e até de fazer negocio...

E' uma ventura, é uma delicia, é um encanto novo e raro, pelo qual não podemos deixar de felicitar os Srs. Ortigão & C., offerecendo ao mesmo tempo esta galante noticia aos nossos leitores e sobretudo ás nossas formosas leitoras.

# REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 13.

Os membros do congresso do turismo foram recebidos hoje, solemnemente, na Camara Municipal, assistindo á recepção o mundo official e muitos officiaes superiores do exercito e da armada.

A' entrada e saida dos congressistas, as bandas de musica, postadas dentro e fóra do edificio, tocavam os respectivos hymnos.

—Chegaram tambem, hoje, a esta capital 250 excursionistas inglezes.

LISBOA, 13.

Os sargentos que tomaram parte na revolta de 31 de janeiro e na revolução de 5 de outubro felicitaram o coronel Barreto, ministro da guerra, pelo enthusiastico acolhimento que teve nos quarteis que visitou ultimamente.

LISBOA, 13.

Os carregadores do Porto continuam em greve. As descargas de mercadorias na alfandega estão sendo feitas por soldados de infanteria 6.

LISBOA, 13.

Foi preso em Santarem e ficou incommunicavel nesta capital o prior da freguezia de Pernes, accusado de perturbar a ordem.

LISBOA, 13.

Os delegados ao Congresso do Turismo visitaram os museus e principaes monumentos de Lisboa. Em sua honra houve uma recepção na Camara Municipal.

—Foi posto em liberdade o conde de Penella, preso ha dias por suspeito de conspirador.

LISBOA, 13.

Foi decretada a reforma do serviço de assistencia aos alienados em todo Portugal.

## HESPANHA

BARCELONA, 13.

O tribunal condemnou a tres annos de prisão o individuo Manoel Posa Roca, que, em 23 de julho do anno passado, tentou contra a vida do chefe politico Maura, disparando contra elle dois tiros de revólver, quando desembarcava na estação do caminho de ferro desta cidade. Devido á corajosa intervenção de uma sua sobrinha, que acompanhava o chefe conservador,este foi apenas ligeiramente ferido em uma perna e em um braço; mas o Sr. Fernando Oliveda, amigo e correligionario de Maura, e que tambem era seu companheiro de viagem, ficou gravemente ferido.

MADRID, 13.

A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto ministerial, instituindo o serviço militar obrigatorio.

## FRANÇA

PARIS, 13.

O *Matin*, nas suas informações sobre os acontecimentos de Marrocos, noticia que, no combate de Guercif, os marroquinos perderam metade dos seus combatentes.

PARIS, 13.

Telegrapham de Oran que os jornaes de hoje, daquella cidade, noticiam que, apesar do forte bombardeamento de Guercif, os marroquinos voltaram, em 11 do corrente, a atacar as forças pertencentes á legião franceza que procediam a um reconhecimento, ferindo-lhes dez homens, entre elles, dois officiaes.

PARIS, 13.

Na reunião de hoje, do gabinete ministerial, o Sr. Jean Cruppi, ministro das relações exteriores, communicou aos seus collegas uma communicação que recebeu de Fez, com data de 6 do corrente, declarando que a situação naquella cidade era cada vez mais critica, havendo já grande falta de viveres e munições de guerra.

## INGLATERRA

LONDRES, 13.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma do Mexico, referindo o boato que corre na cidade, segundo o qual o presidente Diaz prepara-se para apresentar o pedido de demissão e nomear o general Reyes seu substituto na presidencia e dictador militar.

## ALLEMANHA

BERLIM, 13.

Communicam de Heidelberg, que na sessão em honra do jubileu do Congresso Commercial Allemão,o Sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, discursou largamente.

BERLIM, 13.

Telegrammas de Wiesbaden, annunciam que o imperador Guilherme deixou, esta tarde, aquella estação de aguas, dirigindo-se para a Inglaterra.

## ITALIA

ROMA, 13.

O rei Victor Manoel acompanhou, esta manhã, o grão-duque Boris, da Russia, na visita ao quartel do 81° de infanteria e, em seguida, á exposição etnographica.

—Chegou a esta capital a Sociedade Coral de Vienna da Austria.

ROMA, 13.

O archi-duque Boris, da Russia, visitou hoje o Pantheon, depondo coroas nos tumulos dos reis.

ROMA, 13.

Os soberanos italianos, o grão-duque Boris e a grã-duqueza Maria Paulowna inauguraram o pavilhão russo da exposição de bellas artes, estando presentes á ceremonia o Sr. Di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros; o principe Dolgorouki, embaixador da Russia; o principe de Bulow, altas autoridades e grande numero de notabilidades das artes.

—A esta hora está se realizando na embaixada russa a recepção, que se seguiu ao jantar, dado em honra dos grãos-duques.

ROMA, 13.

Chegaram hoje, á tarde, os representantes do Conselho Municipal de Paris, que, em nome da cidade que representam, vêm saudar a cidade de Roma pelo cincoentenario da unificação italiana. Eram esperados na *gare* por varias autoridades, tendo á frente o Sr. Nathan, syndico desta capital, que lhes apresentou as boas vindas.

ROMA, 13.

Sua santidade Pio X deu hoje numerosas audiencias.

ROMA, 13.

Interpellado hoje na Camara dos Deputados sobre os acontecimentos da Albania, o principe di Scalea, secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros, declarou que todas as potencias estão de accordo em considerar a insurreição albaneza como uma questão interna da Turquia e justificou a permanencia de navios de guerra italianos no Adriatico com a eventual necessidade de proteger os subditos e os negocios italianos, necessidade que, accrescentou, espera não se dará.

—Na mesma casa do parlamento, o Sr. Nitti, ministro da agricultura, da industria e do commercio, expoz o programma que tenciona seguir nos negocios do ministerio a seu cargo, annunciando que brevemente será apresentado o projecto do monopolio dos seguros de vida, o da reorganização de varios serviços, assim como novos tratados de commercio com varios paizes.

## RUSSIA

PETERSBURGO, 13.

Está annunciado que vinte membros da Duma Nacional, inclusive o vice-presidente, projectam a formação de um novo grupo politico, que se denominará "nacional independente".

## HOLLANDA

HAYA, 13.

O governo da Republica Portugueza nomeou para membros do Tribunal Internacional de Arbitramento o conde de Penha Garcia e o Sr. Miranda Montenegro.

## MARROCOS

CEUTA, 13.

Consta nesta cidade que os mouros contrarios á Hespanha realizaram uma grande reunião, na qual teria sido resolvido declarar-lhe a guerra, no que, aliás, não se acredita.

TANGER, 13.

Noticias acabadas de chegar annunciam que a columna do capitão Brulard chegou esta manhã a Lalla Itou, tendo sustentado durante a marcha, desde El Knitra, varios combates com grandes bandos de rebeldes, os quaes destroçou.

TANGER, 13.

Noticia alguma chegou a esta cidade sobre a marcha da columna do capitão Brulard, que ante-hontem de manhã partiu de El Knitra.

—Communicam de Mequinez terse recebido ali noticia de que ao sul de Suke-el-Arba se ouviu o troar do canhão, na manhã de 11.

MELILLA, 13.

As tropas hespanholas já occuparam a posição estrategica de Ain-Zayo, nas proximidades do rio Mulaya.

De Ceuta informam que os notaveis da tribu "anghera" responderam aos "kabilenhos" que não se alarmem com a presença das forças hespanholas, nem se opponham a que estas occupem posições no seu territorio, pois que a presença dos soldados hespanhoes só póde concorrer para augmentar a influencia dos "kabilas" e diminuir a das tribus hostis ao "maghzen".

## ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13.

O Sr. Dickinson, ministro da guerra, apresentou o seu pedido de demissão, que foi aceito. Será substituido pelo Sr. Stimson.

WASHINGTON, 13.

Está concluido o primeiro projecto de tratado de arbitragem entre os Estados Unidos e a Inglaterra. O Sr. Bryce, embaixador do segundo daquelles paizes, vai enviar ao seu governo um exemplar do referido projecto.

NOVA YORK, 13.

Telegramma do Mexico annuncia que a cidade de Cananéa rendeu-se aos revolucionarios.

## MEXICO

EL PASO, 13.

Noticias procedentes de Juarez asseguram que surgiram sérias dissensões entre os chefes das forças rebeldes. O Sr. Madero foi preso e o governo provisorio constrangido a apresentar a demissão.

Hoje, porém, ficou a paz restabelecida e o Sr. Madero foi posto em liberdade, assumindo novamente o poder.

## ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

*La Nacion*, commentando a mensagem do Dr. Saenz Peña, diz que ella não indicou os moldes por que se deve estabelecer a representação proporcional no Congresso e as condições em que deve ser instituido o voto obrigatorio.

Repete apenas aquelle documento, continúa *La Prensa*, o mesmo programma politico apresentado pelo Dr. Saenz Peña, por occasião da sua candiatura, e o silencio que acolheu essas declarações demonstra a pouca fé e o nenhum enthusiasmo que desperta essa possivel restauração da verdade eleitoral.

Vivemos de uma perpetua ficção, termina o referido jornal, architectando o nosso edificio constitucional sobre falsidades que não enganam a mais ninguem, mas que parecem ser a unica formula accessivel ao actual estado de educação politica da Argentina.

—Communicações vindas do Paraguay dão noticia de ter sido descoberta uma conspiração com o fim de assassinar o dictador coronel Albino Jara, durante as festas do centenario, que começam na proxima segunda-feira.

A policia persegue os compromettidos no *complot*.

BUENOS AIRES, 13.

As inundações provocadas pelas enchentes dos rios Neuquen, Negro e Lemay estendem-se por uma enorme zona. Rebanhos inteiros ficaram afogados.

—A pedido do ministro da Belgica, foi preso aqui Enrique Clavier, accusado de ter falsificado varios documentos publicos daquelle paiz.

Vai ser extraditado.

—Se o tempo permittir, o cortejo civico em commemoração ao centenario de Sarmiento será imponente.

—Chegaram os delegados chilenos.

—O Club Francez offerece hoje um banquete ao ministro Dupare.

—Os membros da colonia italiana preparam festejos em honra da officialidade do cruzador *Etruria*.

—Falleceram os Srs. José Varaona, Estevan Badaraco e Herman Winebey.

BUENOS AIRES, 13.

Em todo o paiz realizam-se hoje grandiosas festas commemorando o nascimento de Sarmiento.

BUENOS AIRES, 13.

A directoria do Banco Español en Rio de la Plata desmente que tivesse proposto ao governo encarregar-se do emprestimo de 60 milhões de pesos ouro.

BUENOS AIRES, 13.

Noticias aqui recebidas informam que continuam as inundações em toda a região do Rio Negro, sendo enormes os prejuizos causados á lavoura.

BUENOS AIRES, 13.

A Municipalidade resolveu conservar o corpo de agentes do trafego urbano, intitulando-os auxiliares dos serviços de policia.

BUENOS AIRES, 13.

Todos os jornaes transcrevem a mensagem lida hontem no Congresso pelo presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, sendo geralmente commentada de maneira favoravel.

BUENOS AIRES, 13.

Telegrapham de Cordoba informando que a maioria do Senado provincial, sendo clerical, rejeitou o projecto da Camara abrindo um credito especial para as festas em homenagem a Sarmiento. A Camara, na sessão de hoje, voltará a approvar esse credito.

BUENOS AIRES, 13.

Continuaram hoje, durante todo o dia, as chuvas nesta capital e arredores. Em diversos bairros ha ameaças de novas enchentes.

—De Rosario de Santa Fé telegrapham para aqui informando ter caido sobre aquella cidade violento temporal. O trafego das estradas de ferro entre esta capital e Rosario está interrompido desde manhã. São enormes os prejuizos causados pelos temporaes.

BUENOS AIRES, 13.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, enviou ao Congresso a respectiva mensagem, pedindo autorização ao poder legislativo para o governo contrair um emprestimo de sessenta milhões de pesos ouro.

BUENOS AIRES, 13.

Noticiam os jornaes que o deputado Pedro Lamas vai interpellar o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, a respeito das ultimas concessões de estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 13.

O Sr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil nesta capital, visitou hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, com quem conferenciou durante algum tempo.

BUENOS AIRES, 13.

E' aqui esperado na proxima quinta-feira o ex-presidente da Republica do Chile, Sr. German Riesco.

## CHILE

SANTIAGO, 13.

Alguns capitalistas hollandezes organizaram um banco, denominado Banco Hypothecario Chileno-Hollandez.

—O governo far-se-ha representar nas festas commemorativas do centenario de Venezuela.

SANTIAGO, 13.

Noticia-se que, sabendo o governo de Venezuela ter-se extraviado o convite do governo chileno para que aquella Republica se fizesse representar nas festas do centenario da independencia do Chile, telegraphou agora convidando o governo chileno a tomar parte nas festas do centenario da sua independencia.

SANTIAGO, 13.

Noticias do sul da Republica informam que continuam ali os temporaes. Ha varias regiões inundadas.

SANTIAGO, 13.

Noticiam os jornaes que o ministro chileno junto ao Vaticano vai renunciar a esse cargo, afim de disputar uma cadeira de senador.

SANTIAGO, 13.

Na proxima semana parte para Tacna, acompanhado dos seus secretarios, o novo vigario castrense daquella provincia, monsenhor Rafael Edwards.

SANTIAGO, 13.

Noticiam os jornaes que o chefe do partido conservador, senador Abdon Cifuentes, vai abandonar a politica e retirar-se á vida particular.

Diversos jornaes lamentam a resolução do illustre chefe politico, um dos mais velhos parlamentares chilenos e distincto professor da Universidade Catholica.

SANTIAGO, 13.

Apparecem os relatorios das diversas caixas economicas populares, existentes no paiz, revelando a prosperidade da riqueza particular.

## BOLIVIA

LA PAZ, 13.

O Sr. Juan Jallos foi nomeado prefeito desta capital.

LA PAZ, 13.

Os jornaes commentam muito favoravelmente os discursos pronunciados pelo presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, e pelo novo ministro argentino, Sr. Dardo Rocha, por occasião deste entregar as suas credenciaes. Os jornaes dizem que esses discursos, pelo tom de sinceridade e amisade que tiveram, são propicios á união dos dois paizes.

LA PAZ, 13.

Parte hoje para Guayaquil, de onde seguirá a tomar posse do seu cargo, o novo ministro boliviano junto aos governos do Equador, Colombia e Venezuela, Sr. Alberto Gutierrez.

Tambem segue o Sr. Rafael Morales, secretario dessa legação.

## URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12 (*retardado.*)

Os jornaes da tarde publicam os discursos pronunciados hontem, no Club Rivera, por occasião da inauguração do retrato do barão do Rio Branco, ceremonia a que já esta manhã nos referimos detalhadamente.

No discurso do Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil, agradecendo as homenagens prestadas ao seu paiz, disse que o barão do Rio Branco estava presente em espirito a essa festa em honra do Brazil.

O ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, disse que o Uruguay ainda não retribuira o acto de nobilissima politica que é o tratado da lagoa Mirim e rio Jaguarão, mas promettia retribuil-o em occasião opportuna, demonstrando ao Brazil como é sincera e leal a amisade do povo uruguayo.

O ministro do Chile, Sr. Ferrari Martinez, que tambem discursou, disse, entre outras coisas, em extremo elogiosas para o Brazil e o barão do Rio Branco, que o tratado da lagoa Mirim foi considerado no Chile como um acto honroso para todo o continente americano.

MONTEVIDÉO, 13.

A legação do Paraguay nesta capital pediu ao governo que não prohibisse a passagem, por aguas uruguayas, do novo armamento militar encommendado pelo governo paraguayo.

MONTEVIDÉO, 13.

Continúa sem apparente solução a greve dos empregados das duas companhias de bonds La Comercial e La Transatlantica.

Hontem, á tarde, deram-se pequenos conflictos em diversos pontos da cidade, provocados pelos grevistas. A policia interveiu immediatamente, restabelecendo a ordem e prendendo os mais exaltados.

Toda a cidade teve o policiamento augmentado, afim de assegurar inalterada a ordem publica. Como existem certas rivalidades entre os empregados em greve das duas emprezas, a policia fez conhecer, a uns e outros, os seus propositos de não permittir disturbios.

As duas emprezas foram multadas, na fórma do contrato, por insufficiencia dos seus serviços. Immediatamente as directorias protestaram em juizo contra essa decisão do governo, allegando que o trafego está paralysado por motivos estranhos á sua vontade.

O governo aceitou o encargo de mediador entre os grevistas e as emprezas.

MONTEVIDÉO, 13.

Encalhou na Punta Manantiales o vapor inglez *Barnby*, procedente da Europa com destino a Buenos Aires. A sua situação offerece algum perigo, devido a agua ter invadido já alguns dos seus porões.

Foram enviados d'aqui immediatos soccorros.

MONTEVIDÉO, 13.

Vão ser nomeados dois veterinarios para irem, em commissão, estudar a epidemia de hydrophobia que está grassando no gado dos campos do Estado de Santa Catharina.

MONTEVIDÉO, 13.

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o ministro do interior, Sr. Manini y Rios, respondendo a uma interpellação do deputado liberal Sr. Frederico Diaz, decalrou que o governo estava disposto a derogar a lei que regulamenta o funccionamento das ordens religiosas no paiz.

MONTEVIDÉO, 13.

Aggrava-se a situação da greve. A excitação operaria augmenta, dizendo-se que na segunda-feira haverá suspensão geral do trabalho.

—Commenta-se risonhamente o *ukase* do intendente, tornando effectiva a multa de 20:000$, imposta ás emprezas Commercial e Transatlantica, sob pena de prisão para os seus gerentes, no caso de falta de pagamento.

Os agentes reuniram-se, telegraphando para Londres e Hamburgo ás sédes das suas companhias, que, afinal, approvaram a attitude e a conducta dos seus agentes.

—Cae sobre a cidade um furioso temporal.

## BRAZIL

### PARA'

BELEM, 13.

O mercado da borracha continúa em depressão. A das ilhas está a 4$800 e a do sertão a 5$900.

BELEM, 13.

Continuou hontem a 2ª discussão do projecto apresentado pelo governo, para o fim de acautelar os interesses do commercio da borracha.

O deputado Chermont de Miranda apresentou diversas emendas ao projecto que manda crear o banco hypothecario, sendo todas ellas rejeitadas.

Hoje continuará a discussão do projecto.

O deputado Moura, na sessão de hontem, apresentou uma proposta, que foi unanimemente aceita, autorizando a mesa a telegraphar ao marechal Hermes da Fonseca, dando-lhe parabens pelo seu anniversario.

BELEM, 13.

O Dr. João Coelho, governador do Estado,segue hoje, em excursão, pela Estrada de Ferro de Bragança, em companhia dos engenheiros Farquahar e Carlos Sampaio, que fizeram acquisição de seis mil hectares de terreno, nas margens da mesma estrada, para plantação de um milhão de seringueiras.

BELEM, 13.

Embarcou hoje para os Estados Unidos, a bordo do hiate *Virginia*, o commodoro Benedict, que acaba de ultimar os serviços de communicação entre esta capital e Manáos por meio do telegrapho sem fios.

### PIAUHY

THEREZINA, 13.

Na igreja de S. Benedicto deu-se hoje um grande escandalo. O padre Lindolpho Uchôa, redactor do *Apostolo*,aggrediu de revólver em punho o operario Diogo Alves de Oliveira, de quem se julga credor, por tel-o casado religiosamente.

Diego de Oliveira reagiu energicamente,tendo-se estabelecido um grande panico entre os fieis.

Dizem que Oliveira casou-se no religioso a instancias do bispo, pois não queria consorciar-se senão civilmente.

### RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13.

Inaugura-se hoje o polygono do Tiro Deodoro da Fonseca, onde deverão formar, em homenagem á data de hoje, diversas outras linhas do Estado, entre as quaes as do Tiro Floriano Peixoto, Natalense, Minibuense, etc.

Assistirá ao acto o governador do Estado.

NATAL, 13.

A directoria da Great Western mandou distribuir dois contos de réis pelas familias das victimas do desastre de Pium, sendo um conto de réis para a viuva e filhos do machinista, quinhentos mil réis para a viuva e filhos do conductor e quinhentos mil réis para a familia do *breackista*.

As familias das victimas recusaram esses donativos.

### SERGIPE

ARACAJU', 13.

Realizou-se hoje a inauguração dos melhoramentos do edificio dos correios, que acaba de passar por importantes reformas, devido aos esforços do seu actual administrador, maior Olegario Dantas.

O mobilario foi substituido, a illuminação interna e externa completamente transformada, apresentando artistica disposição, e o edificio foi totalmente pintado.

São geraes os elogios ao digno administrador, que fez todos esses melhoramentos dentro dos limites da minguada verba do expediente.

Assistiram ao acto representantes de varios jornaes e outras pessoas.

### BAHIA

S. SALVADOR, 13.

Diversos jornaes continuam a publicar adhesões á candidatura do Dr. J. J. Seabra ao cargo de governador do Estado.

Os conselhos municipaes de Cachoeira e S. Felix votaram moções de apoio a essa candidatura. A maioria do Conselho Municipal de São Felix era composta por elementos governistas.

Em Cachoeira houve sessão extraordinaria do Conselho Municipal, tendo uma grande concurrencia. Depois de approvada a moção de apoio á candidatura do Sr. Seabra, os populares presentes acclamaram os nomes do marechal Hermes da Fonseca, Dr. J. J. Seabra, deputado Ubaldino de Carvalho e generaes Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva.

Tambem telegrapharam aos jornaes democratas, adherindo á candidatura do Sr. Seabra, duzentos eleitores de Pojuca, cento e cincoenta da Serrinha e trezentos de Itabuna.

Até agora a adhesão de maior vulto recebida pelo outro candidato, Dr. Domingos Guimarães, é a de quarenta eleitores da Penha, cujos nomes foram publicados nos jornaes.

S. SALVADOR, 13.

Continuam com grande actividade os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, devendo ficar concluido ainda no corrente mez o trecho de Aracajú a S. Christovão.

S. SALVADOR, 13.

Entrou em discussão na Camara dos Deputados o projecto do Sr. Moniz Sodré, augmentando os vencimentos dos magistrados estadoaes.

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13.

E' aqui esperado amanhã o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados e deputado federal por este Estado.

—Começaram hoje as festas promovidas pela Associação Beneficente Typographica, e que continuarão ainda amanhã, conforme o programma publicado.

Hoje, perante numerosos assistentes, houve apenas, ao meio-dia, a benção do novo edificio social e da bandeira da associação que, logo depois, foi hasteada na fachada do predio,por entre acclamações e girandolas de foguetes. Reina grande regosijo entre as associados que, á noite, franquearam o predio, todo illuminado, a numerosas visitas.

—Por motivo da escolha do engenheiro Benjamin Jacob para a residencia da Estrada de Ferro Central do Brazil, com séde nesta capital, numerosos amigos seus vão fazer-lhe uma manifestação de sympathia, de caracter todo intimo.

### S. PAULO

S. PAULO, 13.

Foi lançada hoje, a 1 hora da tarde, a pedra fundamental do edificio da Penitenciaria modelo, que o governo vai mandar construir. Em trem especial, partiram da Cantareira o presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins; os secretarios de Estado, senadores e deputados, vereadores municipaes, prefeito e cerca de 150 pessoas, entre as quaes o coronel Baptista Lins.

A ceremonia teve grande brilhantismo. Discursou o Dr. Albuquerque Lins, por occasião do lançamento da pedra fundamental. Foi servido depois um profuso *lunch*, falando o conselheiro Duarte de Azevedo.

O presidente do Estado e comitiva regressaram a esta capital ás 4 horas da tarde.

### PARANA'

CORITIBA, 13.

A *Republica* publicou hontem o retrato do marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de artigo de felicitações.

CORITIBA, 13.

Communicam da cidade de Palmeira, informando ter fallecido ali o Dr. Antonio Bley, prefeito municipal e antigo magistrado muito estimado.

CORITIBA, 13.

O director dos trabalhos do recenseamento neste Estado, por communicação do ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, mandou suspender todos os trabalhos, dispensando os funccionarios.

CORITIBA, 13.

O general Souza Aguiar, inspector desta região militar, passou hoje em revista as forças da guarnição federal, que em seguida desfilaram pela cidade, commemorando a data da abolição da escravatura.

CORITIBA, 13.

Noticias de Guarapava annunciam ter ali chegado o segundo regimento de cavallaria do exercito, que vai aquartelar naquella localidade.

CORITIBA, 13.

Realiza-se amanhã o segundo concurso de *vitrines*, promovido pela directoria da Associação Commercial.

CORITIBA, 13.

Houve hontem uma reunião dos accionistas do Banco do Paraná para tomar conhecimento e resolver sobre as propostas de encampação desse estabelecimento bancario ao Banco Francez-Italiano. Uma das propostas era deste ultimo estabelecimento de credito e outra do Sr. Edouard Fontain Laveleye. Os accionistas nada resolveram de definitivo, tendo sido marcada nova reunião para d'aqui ha quinze dias. Assegura-se que será aceita uma das propostas de encampação.

CORITIBA, 13.

Realizou-se, no Grande Hotel, o annunciado banquete em honra do Dr. Vital Brazil, offerecido pela classe medica desta capital.

# CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Paris.**

O cinema Paris exhibe hoje um bello programma com magnificas novidades, havendo na "matinée" tres fitas extraordinarias.

**Kinema-Kosmos.**

A luxuosa e confortavel sala do Kinema-Kosmos deve hoje regorgitar de espectadores, pois as fitas escolhidas são absolutamente novas e hão de causar o maior successo, quer as do genero comico, quer as dramaticas.

Os "habitués" de cinema terão de dia e de noite sensacionaes exhibições no mais elegante salão da especialidade.

**Cinema Rio Branco.**

O luxuoso cinema Rio Branco tem agora na mimosa opereta-"film" o "Conde de Luxemburgo", uma verdadeira mina!

Hontem o successo de bilheteria, foi espantoso, foi formidavel!

A empreza viu-se obrigada a augmentar a lotação, para attender ao grande numero de familias.

Tão grandioso "film" foi posado pela festejada companhia Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa.

A "troupe" deste cinema a cuja frente está o 1° tenor brazileiro Mario Alves, tem dado uma vida extraordinaria á fita em questão.

**Empreza Cinematographica Internacional.**

Esta empreza que tão brilhantemente se tem affirmado, lembra ao publico as fitas "Duas gemeas", "Merope" e "Raio salvador", que na proxima terça-feira appareceráo no Kinema-Kosmos e no theatro S. José.

**Cinema Ouvidor.**

O cinema Ouvidor, sem contestação um dos que melhores e mais nitidas fitas apresenta, leva hoje cinco films novos, em que ha todos os generos, desde o sentimental ao comico.

O programma, que publicamos na secção respectiva, deixa bem ver o que é a "matinée" de hoje no Ouvidor.

**Cinema Odeon.**

O Odeon, com o seu ecletismo de producções cinematographicas, dá hoje um programma em que ha fitas de Pathé, Gaumont e Biograph, o que quer dizer—o que ha de melhor no genero.

**Cinema Pathé.**

Além das fitas de Pathé e de Vitagraph, um dos melhores compositores de fitas cinematographicas, o popular cinema apresenta hoje o Pathé-Jornal e uma extra.

Ha mais: a orchestra de damas francezas na sala de espera.

**Cinema Idéal.**

No popular Idéal são exhibidos seis films, de Gaumont, Ambrosio e Itala-Film, alegres uns, apaixonados outros, todos interessantes.

Não devem perdel-os os frequentadores dos bons cinemas.

**Grande Cinematographo Parisiense.**

Dá-nos hoje este cinema mais uma exhibição da grandiosa fita historica extraida da antiga historia grega "Destruição de Troia", além de muitas outras tambem interessantes.

# ARTES E ARTISTAS

CINEMA CHANTECLER — *Saia-calção*, vaudeville em tres actos, de Gastão Busquet, musica de Costa Junior.

Inaugurou-se hontem o Cinema Chantecler, na rua Visconde do Rio Branco, depois de ter soffrido radicaes transformações, que do antigo barracão fizeram um theatrinho elegante e confortavel, espaçoso, asseiado e magnificamente ventilado.

As localidades são numerosas, o palco elegante, tudo permittindo que o Chantecler offereça ao seu publico um bom espectaculo, em boa sala e por preço modestissimo.

A peça de estréa foi a *Saia-calção*, vaudeville de Gastão Busquet, musicado por Costa Junior e desempenhado por uma *troupe* de artistas de merecimento, alguns delles de reconhecido e apreciado valor.

*Saia-calção* hontem confirmou absolutamente a opinião que do vaudeville haviamos formado na vespera, no ensaio geral, e de que demos conta.

Agradou immenso, causou grande successo, justificando de todo o ponto o enorme interesse que havia em ouvir o trabalho do fino humorista e distinctissimo jornalista Gastão Busquet.

As enchentes foram enormes e os applausos freneticos.

A *Saia-calção* não sairá tão depressa do cartaz.

**Apollo.**

Annuncia para hoje dois espectaculos, verdadeiramente sensacionaes: na *matinée*, a encantadora opereta a *Geisha*, na qual, entre outros artistas, tomam parte Maria Ghezzi, Ausenda, Pinto Ramos e Grijó, voltando a fazer parte de Katana o sympathico actor Armando de Vasconcellos, o que é mais uma garantia para o exito da famosa peça. A' noite teremos a 2ª e naturalmente a ultima representação da *Divorciada*, cuja partitura é integralmente cantada, fazendo Cremilda de Oliveira a protagonista e repetindo o deslumbrante baile lilaz do 2° acto, que tantos applausos despertou na récita de sexta-feira e que é um dos attractivos da excellente opereta.

**Ausenda de Oliveira.**

Amanhã é noite de festa no Apollo, onde se effectua a récita da actriz Ausenda de Oliveira, um dos principaes elementos da companhia Galhardo. Representa-se, pela ultima vez, o *Conde de Luxemburgo*, havendo coplas novas e outras surpresas. Deve ser uma *soirée* brilhantissima.

**Zig-zag.**

Eis os titulos dos quadros desta espectaculosa revista, que em breve apreciaremos no Apollo: 1°, Cardapio literario; 2°, Aurora boreal; 3°, No paiz da fantasia; 4°, A quéda da aguia (apotheose); 5°, Baile campestre; 6°, Guarda nova; 7°, Tudo em greve; 8°, Os pavilhões (apotheose); 9°, Femina; 10°, Modas e leis moderuas; 11°, Variedades, e 12°, Lisboa do futuro.

**Theatro Recreio.**

A companhia José Ricardo preenchea os espectaculos de hoje com duas peças engraçadissimas e que hão de levar ao Recreio todo o Rio de Janeiro.

A famosa peça burlesca *Trinta dias em Paris*, em que José Ricardo é impagavel de graça, representa-se, no espectaculo da tarde e no da noite, subirá á scena a applaudida revista *A's armas!* Aproveite, pois, a récita de hoje quem não viu ainda a revista, com o Serapico, Quarteto dos sports, Rainha dos mercados e a apotheose plastica *A primeira missa no Brazil*.

**Antonio Vivas.**

Effectua-se amanhã, em récita dedicada ao Centro Gallego, a festa artistica de Antonio Vivas, o applaudido tenor da companhia José Ricardo, que occupa o Recreio.

Representa-se a peça burlesca *As botas de Napoleão* e nos intervalos, Antonio Vivas, com o coro masculino, a canção *Alma de Dios*, a guajira *Alegria do batalhão*. Campos dirá o monologo *O casamento* e Caetano Reis fará o monologo *Estudos physionomicos*.

Vai ser uma festa esplendida. Campos faz tambem amanhã a sua festa artistica.

**Galeria artistica portugueza.**

Continúa o extraordinario exito obtido pela galeria artistica portugueza, que, em vista da grande aceitação que têm tido os seus retratos magnificamente emmoldurados, matem por emquanto os preços de réclame que actualmente existem. Além dos fornecimentos officiaes para o governo, exercito, armada, etc., o numero de encommendas particulares augmenta de dia para dia, mostrando assim a justiça que o publico sabe fazer.

**Theatro S. Pedro.**

Em vista do successo causado hontem pela peça *A cabana do pai Thomaz*, a empreza resolveu repetir hoje o espectaculo.

**Palace-Theatre.**

Nos dois espectaculos que hoje nos offerece a magnifica companhia Gattini-Angelini, teremos occasião de applaudir, de dia *Il conte di Lussemburgo*, e á noite, *I granatieri*. Tanto basta para que haja duas enchentes.

**Pavilhão Internacional.**

*Matinée chic*, ás 2 1/2 da tarde e ás 8 3/4, grande *soirée*. Magnifica *troupe*, exito completo.

**Theatro Carlos Gomes.**

Cada noite que passa é noite de successo neste theatro. A espirituosa revista *E' fita!...*, que dá hoje dois espectaculos, continúa a ser a grande nota theatral dos ultimos mezes.

**Circo Spinelli.**

Além de um esplendido conjunto de variedades, repetir-se-ha o drama *Escrava martyr*, tão applaudido hontem.

Enviados pelos editores e agentes, recebêmos exemplares dos numeros hontem distribuidos dos romances: "A Volta do mundo por dois garotos" e "Dramas secretos dos conventos".

# ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario Eugenio Vianna trabalhando num andaime, armado junto a uma casa com obras á rua D. Marianna, perdeu o equilibrio e desastradamente caiu abaixo.

Com a perna direita fracturada e muito ferido num pé, Eugenio foi levado ao posto de assistencia, onde lhe prestaram os necessarios curativos, e depois ao hospital de Misericordia, ahi ficando em tratamento.

A policia do 7° districto esteve no local syndicando do occorrido.

Eugenio é nacional, pardo, de 16 annos e reside á rua Real Grandeza n. 268.

# ATROPELADO

Um automovel que passou hontem pela rua dos Voluntarios da Patria em velocidade tal que sequer o seu numero póde ser visto, atropelou, proximo ao largo dos Leões, o carroceiro Manoel Bernardo, que teve a perna esquerda fracturada, além de graves contusões pelo corpo.

Soccorrido por populares, foi o pobre homem entregue aos cuidados da assistencia, que ali compareceu, avisada do occorrido, e depois de medicado removido para o hospital de Misericordia.

Do motorista criminoso não ha a menor noticia, comtudo a policia do 7° districto iniciou inquerito.

# INSTRUCÇÃO MILITAR

No Tiro da Ilha do Governador, realizou domingo ultimo a sua annunciada conferencia o major Dr. Moreira Guimarães, após o exercicio de tiro e com regular assistencia, procurando demonstrar que as sociedades de tiro não são um mytho, como muitos pensam, mas sim uma realidade, representando o esforço de patriotas que, sem medir sacrificios, se preparam para o mister das armas, habilitando-se, assim, para a defesa da mãi de todas as mãis — a Patria.

Brilhante foi a sua allocução, á qual não foram regateados applausos, como merecia.

Finda a conferencia, o 2º tenente Newton Cavalcanti deu exercicios de evoluções de infanteria á companhia de guerra, com assistencia de quasi todas as praças.

Hoje, a companhia fará a sua annunciada marcha de 15 kilometros, devidamente equipada, e a 24 do corrente descerá a esta capital para tomar parte na parada desse dia, e a 28 realizará o seu concurso de tiro de guerra, para o qual já conta grande numero de inscripções.

Foi-nos endereçado o seguinte telegramma:

"Um numero do vosso jornal foi incluido hoje na pedra fundamental do edificio do Tiro de Villa Nova de Minas. A ceremonia foi feita com grande solemnidade — Aspirante Abreu — Arlindo Magalhães — Ricardo Plocterte."

Tem-se realizado no Tiro Brazileiro de Bangú, das 7 ás 9 horas da noite, exercicio para a companhia de guerra que formará no dia 24 do corrente. As evoluções são feitas na séde do Casino de Bangú, gentilmente cedida pelo Sr. João Terrer, digno director da fabrica de tecidos, e presidente honorario do tiro.

Hontem, effectuou-se exercicio da banda de corneteiros e hoje haverá tiro ao alvo, saindo a companhia da sua séde ás 7 horas da manhã.

Todos os socios são convidados a comparecer, afim de, reunidos, seguir para o "stand".

Os tiros serão feitos ás distancias de 100, 200 e 300 metros, em alvos fixos.

Alguns atiradores desta sociedade se inscreverão no concurso que se vai effectuar na ilha de Paquetá.

O Dr. Elysio de Araujo, director geral da Confederação do Tiro Brazileiro, officiou ao Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Pavunense, communicando ter sido designada essa sociedade para, juntamente com o Tiro Brazileiro n. 105, formar na grande parada militar no dia 24 do corrente.

Para esse fim, os socios do Tiro da Pavuna são convidados a comparecer no polygono do tiro, afim de receberem instrucção de infanteria, que será dada a 1 hora da tarde, nos dias 14 e 21 do corrente, pelo aspirante Estanisláo, instructor do Tiro 96.

Nesses dias haverá ensaio das bandas de tambores e corneteiros, em conjunto, do Tiro Brazileiro da Pavuna e do Tiro Brazileiro da Ilha do Governador.

Além desse exercicio haverá exercicio de fogo.

Para disputar o primeiro campeonato de fuzil e revólver que o Tiro Pavunense vai levar a effeito nos dias 11 e 18 do mez vindouro, inscreveu-se mais o atirador Leopoldo Moneró.

Este campeonato de tiro promette ser um dos mais disputados, que o Tiro da Pavuna tem realizado; a sua directoria prevê que o numero de atiradores inscriptos e a inscrever-se chegará a duzentos.

O Tiro Brazileiro da Pavuna nomeou seus representantes no grande concurso de tiro de guerra, que o Tiro 105 vai realizar no dia 28 do corrente, os seguintes atiradores:

Capitão Acylino Jacques, capitão Aureliano Reis, capitão Manoel Baptista Salgado, Joaquim da Silva Benecto, Antonio de Almeida, Pedro do Nascimento, Lepoldo Moneró, Austriclinio de Lima, Eugenio Xavier de Brito, Jovintano Braga Dias, João Lourenço de Barros, Antonio dos Santos, Feliciano Gonçalves da Silva, João de Souza Martins, Aristides Freire Allemão, capitão Henrique Luiz Vianna e Damaso Antunes Marinho.

A banda de corneteiros e tambores do Tiro Brazileiro da Pavuna ficou constituida dos seguintes socios: corneta-mór, Pedro José Mosaleschk; Theodoro Culmann, José Fernandes Cachoeiro, Deoclecio Petronilho Coelho, e será reforçada por mais um tambor e um corneteiro do tiro numero 105, afim de puxar a companhia de guerra no dia 24 do corrente.

Eis o resumo de informações prestadas á Confederação do Tiro Brazileiro e á 12ª inspecção permanente pelo tenente Arthur Baptista de Oliveira, quando instructor e representante daquella inspecção junto ao Tiro Brazileiro de Porto Alegre:

Cumprindo o que determina o regulamento, o referido official informou que aquella patriotica sociedade progride, pois que, desde sua fundação, visou instruir seus associados na instrucção elementar de infanteria e pratica do tiro de guerra, estimulando seus atiradores seguidamente, com concursos parciaes de tiro, onde concorrem por classes regulamentares, e contribuem com numerosas turmas de reservistas de 1ª linha para o nosso glorioso exercito, convenientemente habilitados em exame procedido por commissões militares examinadoras, nomeadas pelo ministerio da guerra, por solicitação da patriotica sociedade.

Até a época que aquelle official permaneceu junto á sociedade, nunca deixou de apresentar turmas de alumnos para os ditos exames nos mezes designados pelo regulamento, merecendo sempre, os examinandos francos elogios, não só pelas commissões examinadoras, como tambem pelas autoridades militares, que por varias vezes assistiram a exercicios da sociedade do Tiro n. 4, que mereceu real interesse pela instrucção que lhes foi cuidadosamente ministrada, pelo respectivo instructor e seu auxiliar então, aspirante Edgard Facó.

Os respectivos livros de registro de tiro accusam resultados bellissimos de maximas séries, desde 25 a 500 metros, tanto de fuzil como de revólver de guerra, na distancia limitada.

Na extraordinaria parada de 7 de setembro, essa sociedade se fez representar com um forte contingente de atiradores, constituindo uma numerosa companhia que se apresentou rigorosamente uniformizada, tomando parte na formatura do dia 7, sob o commando do official instructor, auxiliado pelo aspirante Facó.

Além da companhia, veiu tambem da capital riograndense um grupo extra de atiradores mestres que, tomando parte no grande Campeonato do Tiro do Brazil, de 1910, conquistaram tres artisticas medalhas de segundos e terceiros logares, e mais onze premios das varias provas do concurso geral de tiro, que teve tambem logar na occasião do campeonato.

Foram os seguintes atiradores vencedores classificados: tenente-coronel José Natalicio Martins, tenentes Severino Guimarães e Arthur Baptista de Oliveira, reservistas F. Carlos Toledo Rondini e Hugo Carlos Algoyer, Sebastião Wolf e Theodoro Hartlich sendo apenas desclassificados os atiradores Oldemar Motta e Pedro Emilio da Frota Wildt.

Durante o anno foram realizados innumeros exercicios de evoluções, constantes de secção, pelotas, companhia, batalhão em ordem unida e dispersa e alguns de campanha, obedecendo aos themas tacticos e regulamentos de campanha. Na séde social e em uma das dependencias do gentil Club Caixeiral, daquella cidade, foram ministradas muitas aulas, constantes de noções praticas de tiro, nomenclatura do fuzil, montagem, desmontagem, conservação, limpeza, funccionamento geral, e, em particular, das diversas peças do mecanismo de repetição e culatra, accessorios e munições, tudo do fuzil Mauser regulamentar, e, finalmente, aulas de esgrima de baioneta.

Trabalhos da sociedade e material: exercicios de evoluções, 41; exercicios de esgrima a baioneta, 26; aulas theoricas e praticas, 33; numero de atiradores em exercicios de tiro, 4.071; numero de disparos feitos, 63.240; numero de impactos, 39.993; percentagem maxima, 100 0|0, e percentagem média geral, 63,11.

Munições recebidas da administração da 12ª inspecção permanente: cartuchos de tiro de guerra, 75.000; ditos de manobra ou alvos, 14.500; carregadores, 7.900, e cunhetas de madeira, 50, destinados ao consumo regulamentar dos socios e reservistas do exercito de 1ª linha, que se apresentaram á sociedade, afim de satisfazer a obrigação imposta pela letra C, artigo 22, do regulamento para o alistamento e sorteio militar em vigor.

Materia prima recolhida á mesma repartição: estojos usados, de guerra, para fuzil Mauser regulamentar, 52.284; ditos de tiro reduzido, 3.700; carregadores para os mesmos, 11.530, e cunhetes de madeira, vasios, 37.

Por solicitação do official instructor foram adquiridas na Europa, para experiencias de armas e exercicios preparatorios de tiro, tres mesas metalicas, de pontaria de diversos systemas, sendo uma destinada á experiencia dos fuzis.

Possue a sociedade o seguinte armamento, fornecido pelo governo federal, a titulo de emprestimo: mosqueta Comblain, uma; fuzis Mauser completos, 130; fuzis Mauser incompletos, oito; clavinas Mauser completas, seis, e revólvers adquiridos pela sociedade, tres.

Fornecidos pelo governo do Estado: fuzis Mannlicher, em regular estado, 150; canhões Krupp, 1, 24, calibre 7,5, em regular estado, um; armão para o dito, um; cartuchos de guerra falhados, 316, e cartuchos de carga reduzida, 350.

Fornecidos pela administração da 12ª inspecção.

Para ornamentação da linha de tiro.

Canhões Withwort calibre 4, dois.

Continúa esta sociedade a funccionar na sua linha de tiro propria, á rua Benjamin Constant, tendo magnifico e bem installado "stand", com boas, arrecadações de armas e de munições, na sua linha de tiro pódem funccionar simultaneamente dois alvos para tiro de revólver a 25, um a 50 metros, para o tiro de fuzil, um dito a 25, dois a 200, dois a 300, e um a 500 metros.

Forneceu o Tiro de Porto Alegre até dezembro findo 215 reservistas de 1ª linha, ás fileiras da reserva do exercito nacional.

Estado financeiro.

Do relatorio geral consta o seguinte:

A sociedade teve como receita durante o anno o producto das contribuições regulamentares e um subsidio instituido para o anno de 1910, no valor de 2:000$ pelo Conselho Municipal desta capital, o qual foi recebido no mez de outubro findo, sendo applicado em despezas regulamentares. Despende a sociedade quantia sufficiente ao pagamento economico dos empregados, como sejam guarda, amanuense, marcadores, procurador, acquisição de material e pessoal necessario á conservação de suas dependencias e linha de tiro, arrendamento de terreno, luz, telephone, munição para revólver de gurra, e finalmente premios destinados aos vencedores de séries dos concursos de tiro internos. Verifica-se existir o saldo de 2:124$150 pelos documentos exhibidos, pelo Sr. Carlos Augusto Drügg, thesoureiro da sociedade.

Administração.

De accordo com as disposições regulamentares, foi essa sociedade administrada pelo conselho director seguinte, durante o anno findo:

Presidentes honorarios, Dr. José Montaury de Aguiar Leitão e tenente Arthur Baptista Oliveira; presidente eleito, tenente-coronel José Natalicio Martins; vice-presidente, Theodoro Valentim Hartlich; secretario, Hugo Algayer; thesoureiro, Carlos Augusto Drügg; director de tiro, Pedro E. Wildt.

Vogaes: capitão Emilio Alves de Menezes, Jorge Barbleux, Oldemar Malta, Alfredo Machado e tenente Alberto Jorge Hartlich.

Que no decorrer de sua existencia apresente tão auspicioso resultado, são nossos desejos.

O Tiro Brazileiro de Inhaúma faz hoje uma passeata militar com a companhia de atiradores que tem de formar na parada de 24.

O instructor pede o comparecimento de todos os atiradores ás 10 ½ horas da manhã, afim de que a formatura comece ás 11 horas em ponto.

Amanhã, 15, haverá reunião do conselho director para prestação de contas da directoria passada, ás 7 horas da noite.

## ATROPELAMENTO

Hontem, á noite, o auto-taxi n. 10 atropelou, na rua Marechal Floriano Peixoto, a Luiz da Costa, morador na rua Senador Pompeu n. 24.

O atropelado recebeu varios ferimentos na região occipital.

Depois de medicado pela assistencia, Luiz da Costa deu entrada na Santa Casa, em estado grave.

O "chauffeur" do automovel fugiu: é o individuo geralmente conhecido pelo vulgo de "Cae n'agua".

A policia do 4º districto tomou conhecimento do caso.

## CONFLICTO ENTRE SOLDADOS

**Uma punhalada — Estado grave**

Hontem, á tarde, na rua da Estação, o soldado do exercito João Monteiro, do 3º grupo de artilheria, teve uma briga com o seu companheiro Antonio Pereira dos Santos, clarim do mesmo grupo de artilheria.

Resultou que João Monteiro deu uma punhalada no peito, lado direito, de seu companheiro.

Este, depois de ser medicado pela assistencia publica, foi levado para o hospital central do exercito.

O aggressor foi preso em flagrante.

## SUICIDIO

Hontem, ao meio-dia, suicidou-se, ingerindo uma forte dóse de sublimado corrosivo, Maria Dorothêa Felix de Araujo, de 17 annos, solteira, parda, filha do carpinteiro do Arsenal de Marinha Francisco Felix de Araujo Filho.

A infeliz moça morava com seu pai á rua D. Maria n. 72, na Piedade.

O motivo que a levou ao seu acto foi a opposição que fazia o pai ao seu casamento com o estivador Arthur de Araujo, que era o objecto de sua affeição.

Logo que se descobriu que a infeliz havia ingerido o perigoso toxico, foi chamada a assistencia que, infelizmente, chegou tarde.

O cadaver da suicida foi removido para o necroterio da policia.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do caso.

## A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Fala-se que para o logar de inspector da policia maritima, será nomeado o actual sub-inspector da guarda civil, Joaquim Tavares.

## A HERMA DE ANGELO AGOSTINI

**O SEU ALBUM**

Realizou-se hontem a annunciada romaria ao tumulo do grande abolicionista Angelo Agostini.

Desde cedo, o tumulo estava atopetado de flores, destacando-se uma grande corôa de flores naturaes do Centro Artistico Juventas.

Durante a tarde, estiveram, tambem, em visita ao mesmo, muitos alumnos da Escola de Bellas Artes, pessoas da familia e crescido numero de admiradores e amigos.

A commisão central irá, hoje, com o jornalista Bueno Monteiro, á residencia do illustre escriptor Coelho Netto.

E' desejo da commissão organizar um album com as melhores paginas de Angelo Agostini.

Esse album não só conterá os seus desenhos como, tambem, a reproducção de retratos e quadros a oleo que o artista pintou, durante muitos annos. Póde-se dizer que elle pintou todo o Rio de Janeiro, de 1870 a 1900.

Na "Vida Fluminense", no "Mosquito", no "D. Quixote" e na "Revista Illustrada", elle foi o verdadeiro historiador de todos os acontecimentos desenrolados no Rio, e era, além do illustrador que todos conhecem, o critico acerbo, mas sempre leal e justo.

As suas revistas têm paginas immortaes, como o "Sonho de Pio IX", os "Dramas do Paraná", e allegorias celebres, como a de Camões, a do general Ozorio e uma infinidade de outras bellas producções verdadeiramente artisticas.

Arthur Azevedo, em uma das suas "Palestras", do "Paiz", expressou-se sobre Agostini do seguinte modo:

"No tempo em que o bom carioca não dava importancia a outros desenhistas, senão áquelles que soubessem desenhar, havia, no Rio de Janeiro, um artista de grande popularidade, cujo lapis, muitos annos, esteve ao serviço de todas as idéas de justiça e de liberdade.

Quando os nossos netos compendiarem a iconographia da abolição, o nome desse artista será o de mais evidencia, e a collecção da "Revista Illustrada" se tornará um thesouro historico.

Já todos adivinharam que me refiro a Angelo Agostini, o illustrador insigne da "Vida Fluminense", do "Mosquito", da "Revista Illustrada" e do "D. Quixote", o intrepido e poderoso auxiliar da liberdade, o risonho e generoso censor de todos os males que durante longos annos se oppuzeram á grandeza e á civilização do Brazil, e cujo lapis lithographico, aggredindo os fortes e defendendo os fracos, era uma arma de guerra contra os soberbos, que dominavam tudo, e a favor dos humildes, que se deixavam dominar, inconscientes da sua força e do seu direito."

Termina o fallecido articulista referindo-se a um album com as obras do artista, album que fosse a sua consagração, contendo toda a historia da grande campanha da abolição.

O desejo da commissão do Centro Artistico Juventas é fazer desse album uma obra importante e completa, que possa attestar, ás novas gerações, o merito extraordinario de um artista digno, sobre todos os pontos de vista, da admiração de todos os brazileiros.

Esse album conterá, além de uma biographia completa do artista, opiniões emittidas a seu respeito pelos grandes vultos do abolicionismo, e outras notas interessantes.

Toda e qualquer correspondencia relativamente á herma de Angelo Agostini deverá ser dirigida ao Sr. Annibal Mattos, presidente do "comité" central, Escola de Bellas Artes; ou ao Sr. Bueno Monteiro, presidente da commissão de imprensa, redacção da "Imprensa", rua da Assembléa.

## FACULDADE DE MEDICINA

A congregação da Faculdade de Medicina, reunida hontem em sessão, approvou a seguinte indicação, apresentada pelo seu director, Dr. Azevedo Sodré:

"Considerando que a lei organica do ensino superior e do fundamental modificou radicalmente o corpo docente, o regimen escolar e a policia academica desta faculdade;

Considerando que novas disposições regulamentares, substituindo-se ás antigas, hoje desapparecidas, obrigam a um regimen escolar, materialmente diverso;

Considerando, entretanto, que os alumnos matriculados, da 2ª serie em diante, adquiriram direitos que não podem deixar de ser respeitados;

Considerando ainda que as dependencias entre esta faculdade e o governo acham-se muito reduzidas e cabe a esta congregação resolver sobre determinações de ordem regulamentar, e tendo em vista:

*a*) o avultado numero de alumnos matriculados (cerca de oitocentos no 1º anno medico e pharmaceutico e mais de dois mil e setecentos em todos os cursos), o que obriga a divisão em turmas para um ensino regular;

*b*) a creação de cadeiras novas, que exigem installações para laboratorios e amphitheatros, em locaes, outr'ora já muito exiguos;

*c*) a suppressão ou fusão de diversas cadeiras, cujos serventuarios foram aproveitados em novas situações, não sendo possivel dar-lhes substitutos, por deficiencia de pessoal, proponho que a congregação resolva garantir os alumnos matriculados na 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª series medicas e nas 2ªˢ series pharmaceutica e odontologica, a observancia do regimen em que se matricularam, accrescida das vantagens conferidas pela nova lei, a saber:

1º, pagamento das antigas taxas de matricula e exames;

2º, defesa de these e collação de grão de doutor em medicina, e de pharmaceuticos e cirurgiões-dentistas;

3º, exames annuaes das cadeiras estudadas, na conformidade do antigo regulamento, com 2ª chamada e 2ª época;

4º, dispensa dos exames das cadeiras suppressas de clinica propedeutica, pathologia medica e pathologia cirurgica, devendo no 5º anno fazer o exame de pathologia geral os que não tiverem feito os exames das pathologias especiaes e o estudo da clinica propedeutica;

5º, dispensa dos exames, em separado, de anatomia medico-cirurgica e operações, os quaes serão feitos em conjunto, segundo a orientação da nova cadeira que reune aquelles cursos;

6º, dispensa do estudo clinico da cadeira de therapeutica, e do exame pratico de hygiene e medicina legal, devendo estas cadeiras ser leccionadas e examinadas segundo o regimen anterior;

7º, dispensa do exame obrigatorio de clinica psychiatrica e de doenças nervosas, sendo exigidos apenas a frequencia e exames de clinica medica, cirurgica obstetrica e mais duas clinicas á escolha do alumno, conforme o regimen antigo;

8º, dispensa aos alumnos das 2ªˢ series pharmaceutica e odontologica dos exames das novas disciplinas, terminando-as pelo regimen antigo;

9º, substituição da chamada e ponto obrigatorio nas aulas dos diversos cursos pela caderneta de frequencia.

Foi ainda, na mesma sessão, approvada a proposta da directoria:

Attendendo para o avultado numero de alumnos matriculados nas diversas series do curso medico nesta faculdade, e

Considerando que o ensino pratico de algumas disciplinas, por sua importancia e natureza intima, exige a presença de auxiliares habilitados que guiem turmas de alumnos nos exercicios dos laboratorios e amphitheatros;

Considerando que a nova lei de ensino diminuiu o numero de preparadores em algumas cadeiras;

Proponho que a congregação solicite a necessaria autorização do governo para crear seis logares de ajudante de preparador, sendo dois para a cadeira de anatomia descriptiva, dois para a de anatomia medico-cirurgica, operações e apparelhos, um para a de anatomia microscopica e um para a de microbiologia.

Esses cargos serão exercidos por estudantes de medicina que tenham obtido approvação plena ou distincta nas respectivas cadeiras. A nomeação será feita por concurso, sendo as commissões julgadoras compostas dos professores ordinarios e extraordinarios e presididas pelo director. Será paga pelos cofres da faculdade a cada ajudante de preparador uma gratificação de 100$ por mez.

O director fica autorizado a redigir as instrucções para o concurso.

Suspensa a sessão, á vista do adiantado da hora, ficou adiada para a proxima sessão, a realizar-se segunda-feira, ao meio dia, a discussão dos seguintes assumptos:

Providenciar sobre a interpretação e regulamentação dos arts. 3º e 4º do regulamento das faculdades;

Providenciar sobre a substituição do professor, de accordo com os artigos da lei organica e regulamento;

Providenciar sobre o provimento dos logares vagos de professores extraordinarios;

Premio de viagem.

## SERVIÇO POSTAL

Levamos ao conhecimento do director dos correios a seguinte queixa, que nos dirige um nosso companheiro de trabalho, residente em Bomsuccesso de Inhaúma:

"O carteiro desse districto, Sr. Machado, diz que não o incommoda queixa alguma contra o seu serviço de entrega, porque, no dia 23 do corrente pretende retirar-se dessa localidade para trabalhar em outro districto. Emquanto, pois, não é removido, ou mesmo promovido, como deve merecer, pelo seu bom desempenho na entrega da correspondencia, notificou ao nosso collega que não lhe entregará senão á tarde o exemplar do *Paiz*, que segue pela primeira mala da manhã."

## TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 3:832$250, a diversos, de trabalhos executados e aluguel da casa, para os serviços a cargo da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em janeiro e fevereiro ultimos; réis 3:480$540, a Theodor Wille & C., de passagens concedidas por conta do ministerio da agricultura, no corrente anno; 12:000$, a Jorge de Souza Freitas, da acquisição, no corrente anno, de um quadro a oleo, representando D. Pedro II, para o ministerio da agricultura, e réis 24:917$300, a diversos, de fornecimentos e transporte de material, por conta do ministerio da guerra, no actual exercicio.

## CENTRO DA IMPRENSA FLUMINENSE

Communicam-nos:

"Diante do justo reparo feito por Th. Vandeu, no *Fluminense*, de hontem, em relação ao descuido indesculpavel, por parte do Centro da Imprensa, em não iniciar a sua existencia nesta cidade, com um acto de consagração do nosso illustre collega daquella folha, Arthur Villas Boas, pelas suas qualidades de espirito, que o collocou em a cuspide da intellectualidade desta terra, entendeu a recente instituição reparar tal falha, reunindo-se hontem mesmo e resolvendo levar a effeito aquelle acto no dia de sua inauguração.

Para essa solemnidade serão convidados todas as altas autoridades civis e militares do Estado, bem como os representantes de toda sua imprensa e da élite intellectual fluminense.

Será convidado, para incumbir-se dessa elevada e justa missão de preito publico e solemne, um dos mais apreciaveis dos nossos collegas, o proprio Sr. Villas Boas, que não se negará a isso, por certo."

## ROUBO DE 38:000$000

Como dissemos, foi verificado que o Sr. Charles von Maustein não teve a menor culpa no roubo de 38 contos que soffreu na Bahia a casa Dannemann.

O Sr. Charles von Maustein é um cavalheiro altamente distincto, de uma boa familia de Berlim, bastante conhecida no mundo industrial allemão.

Foi a directoria da Light que contribuiu efficazmente para livrar o Sr. von Maustein do vexame por que acaba de passar.

Consta que este senhor vai processar a União pelas perdas e damnos que soffreu.

**Guerra.**

E' hoje superior de dia o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu;

A 1ª brigada estrategica dá official para dia e para ronda, patrulha á disposição do superior de dia, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá official para auxiliar do superior de dia, guarda ao Cattete, palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouveia;

Uniforme, 3º.

**Guarda nacional.**

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

**Força policial.**

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Official de dia á força, capitão Santa Fé;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Ronda aos theatros, tenente Jardel;

Ronda de visita, alferes Paranhos;

Prado do Derby Club, alferes Santa Barbara;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Casa da Moeda, alferes Cardel; na Caixa de Conversão, alferes Servulo, ambos do 1º regimento; no Thesouro, alferes Themistocles; na Caixa de Amortização, alferes Ferraz, e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Cruz, e no 2º regimento de infanteria, alferes Menezes;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio; no 1º regimento de infanteria, tenente Jesus, e no 2º regimento, alferes Coutinho;

Uniforme, 3º.

LIGA NACIONAL — Sob esse titulo e com o fim de tratar exclusivamente de interesses de brazileiros natos, fundou-se hontem, nesta capital, uma associação, por iniciativa do capitão Themistocles Leão, tendo por séde provisoria a do Centro Alagoano.

A reunião foi muito concorrida, tendo comparecido brazileiros de todas as classes sociaes e de ambos os sexos.

Foi orador official o Dr. Antonio Augusto Serpa Pinto, que, em enthusiastica allocução, expoz aos assistentes as grandes vantagens de uma tal instituição.

O orador, aproveitando o dia festivo para o Brazil, fez sobre o acto de 13 de maio o pedestal de superioridade moral, de sobre o qual póde o nosso paiz olhar sobranceiro para aquelles que só conseguem marcar os seus grandes feitos com o rubor do sangue, emquanto elle os assignala pela fragrancia das flores.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Essa associação reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, em sessão de directoria e conselho, para tratar de varios assumptos de alto interesse social.

Pede-se o comparecimento dos directores.

## DIVERSÕES

**Jardim Zoologico.**

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, uma magnifica *matinée*, ás 2 ½ horas. Trabalharão os animaes da *troupe* Salvini, os *clowns* Joaquim de Oliveira e *bacalhão*, e haverá uma parte de alta magia, pelo eximio e querido artista brazileiro Alfredo de Souza.

E' de prever que a concurrencia a esse interessante espectaculo seja avultada.

Do meio dia em diante tocará uma excellente banda de musica.

**TURF**

**Jockey Club.**

A corrida extraordinaria levada hontem a effeito pela gloriosa veterana do turf teve, como esperavamos, concurrencia bastante animadora e agradou francamente.

O movimento de apostas elevou-se á somma de 81:896$, tendo a reunião terminado ás 5 horas da tarde, de accordo com o programma, portanto.

O "starter" esteve feliz, porquanto, deu apenas duas partidas más, as dos pareos "Treze de Maio" e "José do Patrocinio".

As carreiras foram quasi todas disputadas com lisura, fornecendo algumas finaes emocionantes.

Como era quasi geralmente esperado, Aragon II ganhou com extrema facilidade o pareo "Isabel, a Redemptora", dirigido por Torterolli.

O cavallo paulista correu ainda um tanto "cheio", com as mãos em misero estado, mas assim mesmo galopou na frente dos fracos adversarios.

Vou Ver obteve com grande difficuldade o segundo logar, sustentando um severo ataque de Ali Babá, que delle perdeu apenas por palheta.

— Muito bem disputado o 2º pareo, que forneceu facil triumpho á pequena Sodome, calmamente dirigida por Zalazar.

A filha de Jacobite correu em 6º logar até o areal, onde começou a melhorar de posição, até que, nos ultimos 300 metros, avançou corajosamente, fazendo sua a victoria.

O grandalhudo Relampago obteve um bom 2º logar, deixando em terceiro a egua Maga: esta teve a sua corrida lamentavelmente estragada pela imperícia do jockey Gibbons, que tendo partido em terceiro logar, deixou-se ficar logo em ultimo, atrazado dez corpos dos adversarios; além disso, o profissional inglez desgarrou estupidamente a egua na ultima curva.

Ainda assim, Maga alcançou o terceiro posto, fazendo uma entrada magnifica.

— Barometro, dirigido por G. Fernandez, ganhou muito bem o terceiro pareo, produzindo carreira magnifica.

A partida foi má, tendo ficado parado Tamandaré. Chilliarck apanhou uma vantagem de varios corpos, mas isso de nada lhe valeu. O representante do stud Emisario é realmente "frouxo" e, na chegada, esmoreceu como um réles sendeiro, deixando-se bater por Barometro, Pachá e Dieudonat, que, nessa ordem, transpuzeram o poste do vencedor.

O carioca Sans Pareil, que fazia a sua "réprise", pulou mal e não esteve na corrida.

— O 4º pareo foi disputado um tanto irregularmente, coisa, aliás, muito commum no nosso turf.

Da série de trancos, desgarros e mais "partidos" que houve, aproveitou-se com habilidade o jockey Zalazar, que conseguiu trazer ao vencedor o cavallo Pharamond, vencendo com facilidade a carreira. O filho de Vaucouleurs correu bem e parece mesmo que não tinha necessidade daquellas occurrencias, para ganhar o pareo.

Convem notar que esse cavallo andou a fazer nos ultimos tempos umas carreiras muito chintrins...

Electric, que parece ter feito promessa de sómente obter os segundos logares, formou a dupla, deixando em terceiro o Resedá, que reappareceu em regulares condições.

Irregularidades mais sensiveis do pareo: um grande desgarro de Julep em Electric e Resedá na ultima curva e algumas peitadas de Electric em Resedá no começo da recta de chegada.

—Derby Club, que se apresentou em brilhante fórma, ganhou de ponta a ponta o pareo "Joaquim Nabuco", dirigido por Lourenço Junior. O filho de Glacier honrou, portanto, a confiança que nelle depositavam os seus proprietarios.

Thoede, favorito da carreira, fez figura muito mediocre, pois, no final, ainda perdeu o segundo posto para Senador, cujo jockey experimentou dirigil-o de alcance; a despeito dessa circumstancia, o pensionista do stud Vesuvio correu admiravelmente, revelando-se em esplendidas condições.

Radium e o estreante Chopp correram mal.

—Dewet, aquelle mesmo Dewet, filho de Le Samaritain e Ca y Est, que domingo ultimo perdeu para a Diva, ganhou muito brilhantemente o pareo "Ferreira de Araujo", no qual teve a monta de D. Ferreira. O representante da jaqueta roxa cobriu os 1.650 metros em esplendido tempo, mostrando-se o que realmente é, um cavallo de boa classe.

Barometro confirmou a carreira que fizera no pareo "Treze de Maio", alcançando optimo segundo logar.

Senegal, que Torterolli dirigiu em exagerado alcance, fez entrada de leão, mas quando já não havia tempo para alcançar os adversarios da frente.

Tamandaré, que se encarregou do papel de "leader" da carreira, desempenhou-o com galhardia.

Velay correu sempre na bagagem.

—A partida do ultimo pareo tirou toda a importancia á carreira, que se afigurava emocionante. Os dois favoritos, Savane e Roncevaux, ficaram parados, e essa circumstancia deu ganho de causa a Marte, que levantou o premio, dirigido por G. Fernandez.

A maluca Diva atropelou desesperadamente o filho de Champ de Mars nos ultimos 800 metros do percurso, mas teve de contentar-se com o "placé".

—O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1º pareo—"Isabel, a redemptora"—1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

ARAGON II, m, c, 4 a, S.Paulo, por Le Mesnil e Flette Russe, do stud Mourão, Torterolli, 53 kilos..... 1º
Vou Vêr, D. Ferreira, 54 kilos... 2º
Ali Babá, A. Olmos, 54 kilos.... 3º
Cloudy, Zalazar, 51 kilos....... 4º
Régio, C. Ferreira, 54 kilos.... 5º

Tempo, 84 1/2''.

Rateios: Aragon II em 1º, 18$900; dupla com Vou Vêr, 25$800.

Movimento do pareo: 3:994$000.

Movimento do 1º logar:

Régio— 15,5
Vou Vêr— 43,4
Aragon II— 82,4
Cloudy— 11,3
Ali Babá— 42,2
Total—194,8

Partida demorada e boa.

Cloudy saiu na frente, acompanhada de Aragon II, Ali Babá e Vou Vêr, nessa ordem.

Logo na entrada do Areal, Aragon II conseguiu, após ligeira lucta com Cloudy, apoderar-se da principal posição, que não mais perdeu, transpondo o poste de chegada com dois corpos de vantagem e perfeitamente á vontade.

No areal, Vou Vêr derrotou Ali Babá e Cloudy, firmando-se em segundo; na chegada, Ali Babá atacou-o severamente, mas o pilotado de D. Ferreira conseguiu batel-o por palheta.

Cloudy a tres corpos de terceiro e Régio longe.

O vencedor é tratado por Antonio Torres.

2º pareo — "João Alfredo" — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

SODOME, f, al, 5 a, França, por Jacobine e Sézanne, do stud Independente, Zalazar, 52 kilos........ 1º
Relampago, J. Alonso, 52 kilos.. 2º
Maga, Gibbons, 52 kilos........ 3º
Violeta, Torterolli, 52 kilos..... 4º
Soberana, D. Ferreira, 52 kilos.. 5º
Ben d'Or, L. Junior, 52 kilos... 6º
Avenida, J. Silva, 52 kilos...... 7º

Não correu Thêmis.

Tempo, 102 3|5''.

Rateios: Sodome em 1º, 26$600; dupla com Relampago, 29$900.

Movimento do pareo: 8:890$000.

Movimento de 1º logar:

Relampago— 33,7
Ben d'Or— 73,3
Sodome—131,6
Violeta— 56,4
Maga— 51,2
Soberana— 30
Avenida— 61,6
Total—437,8

Partida boa. Soberana foi a primeira a apparecer, mas, logo depois, Relampago bateu-a; na primeira curva, Violeta assenhoreou-se, por seu turno, da principal posição, deixando em 2º logar Relampago, acompanhado de Soberana, Avenida, Ben d'Or, Sodome e Maga, nessa ordem, ficando esta muito atrazada.

A corrida não soffreu alteração sensivel até o Areal, onde Sodome bateu Ben d'Or e Avenida.

Iniciada a recta final, Relampago atacou a "leader", que se rendeu nos 1.800 metros, deixando passar o filho de Fulminante. Nesse momento, surgiu por fóra o Sodome, que não teve difficuldade em desalojar os adversarios que a precediam, vindo ganhar firme, por dois corpos.

Maga, que, como dissêmos, se atrazou consideravelmente na primeira parte do percurso, avançou muito no final, alcançando o terceiro, a dois corpos e meio de Relampago.

Violeta entrou a um corpo e meio da pilotada de Gibbons e os demais vieram pessimamente.

A vencedora é tratada por Gabriel Reis.

3º pareo — TREZE DE MAIO— 1.500 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

BAROMETRO, m., c., 5 a., Republica Argentina, por Gay Lussac e Altas Cumbres, do stud Carioca, G. Fernandez, 53 kilos........... 1º
Pachá, A. Olmos, 53 kilos....... 2º
Dieudonat, Zalazar, 53 kilos..... 3º
Lord Chilliarck, D. Ferreira, 53 kilos ........................ 4º
Sans Pareil, Marcellino, 53 kilos. 5º
Tamandaré, Lourenço Junior, 53 kilos, parado.

Tempo, 100 segundos.

Rateios: Barometro em 1º logar, 56$600; dupla com Pachá, 63$900.

Movimento do pareo, 12:236$000.

Movimento de 1º logar:

Tamandaré—102
Sans Pareil—103,8
Barometro— 91,3
Dieudonat— 96,6
Chilliarck—155,8
Pachá— 90,6
Total—546,1

Partida má. Tamandaré ficou parado e Sans Pareil saiu com algum atrazo. Pachá pulou na frente, mas Chilliarck, que viera "feito", não tardou em tomar a vanguarda, abrindo logo luz de cinco corpos sobre os adversarios, deixando em segundo o representante do stud Ottomano, acompanhado de Barometro, Sans Pareil e Dieudonat, nessa ordem.

No começo do areal, Barometro bateu Pachá e iniciou a atropelada ao "leader", que já dava demonstrações de ter esmorecido. Iniciada a grande recta, Barometro, Pachá e Dieudonat aproximaram-se ao mesmo tempo do pilotado de D. Ferreira, que nos 1.800 metros se entregou de todo, deixando passar os tres adversarios.

A despeito do ataque energico de Pachá, Barometro ganhou, com esforço, por um corpo sobre o filho de Monsieur Gabriel, que derrotou Dieudonat por igual differença.

Chilliarck ficou em pessimo 4º logar, a tres corpos de Dieudonat, deixando Sans Pareil a dois corpos.

O vencedor é tratado por Trajano de Carvalho.

4º pareo—FERREIRA DE MENEZES — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

PHARAMOND, m., c., 4 a., França, por Vaucouleurs e Phão, do stud Pharamond, Zalazar, 53 kilos.... 1º
Electric, D. Ferreira, 52 kilos.... 2º
Resedá, O. Coutinho, 50 kilos.... 3º
Julep, G. Fernandez, 53 kilos.... 4º
Não correu L'Amour.

Tempo, 110 1|5 segundos.

Rateios: Pharamond em 1º logar, 42$800; dupla com Electric, 57$400.

Movimento do pareo, 13:200$000.

Movimento de 1º logar:

Pharamond—129,8
Electric—209,7
Julep—295,1
Resedá— 61,4
Total— 696

Partida boa. Electric tomou a ponta, acompanhada de Resedá, Julep e Pharamond, nessa ordem.

Na recta opposta, Resedá iniciou forte atropelada á egua do stud Campos Alegre, que perseguiu até o areal; ahi, Julep avançou e bateu os dois adversarios, firmando-se na vanguarda, acompanhado de perto pelo Resedá.

Ao ser feita a ultima curva, Julep desgarrou os dois animaes que o seguiam, o que deu em resultado entrar por dentro o Pharamond; este assenhoreou-se, assim, da principal posição que conservou até vencer firme, por dois corpos.

Electric, Resedá e Julep correram juntos desde o inicio da recta até os 1.800 metros, onde a egua destacou-se, vindo obter o segundo logar; Resedá ficou em terceiro, a dois corpos de Electric, batendo Julep por um corpo e meio.

O vencedor é tratado por Paulo Rosa.

5º pareo — JOAQUIM NABUCO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

DERBY CLUB, m, c, 3 a, França, por Glacier e Fugitive, do stud Milano, Lourenço Junior, 53 kilos.. 1º
Senador, G. Fernandez, 53 kilos. 2º
Thoede, D. Ferreira, 53 kilos... 3º
Radium, A. Olmos, 52 kilos.... 4º
Chopp, Zalazar, 52 kilos........ 5º

Tempo, 109 3|5 segundos.

Rateios: Derby Club em 1º, 60$600; dupla com Senador, 139$000.

Movimento do pareo: 15:079$000.

Movimento de 1º logar:

Radium— 36,5
Chopp—216,7
Derby Club— 95,9
Thoede—295,9
Senador— 81,6
Total—726,6

Partida optima. Derby Club apoderou-se da vanguarda, acompanhado de Thoede, Radium, Chopp e Senador, nessa ordem.

Na recta opposta, Radium forçou e foi offerecer lucta a Thoede, correndo os dois animaes emparelhados até a entrada do areal, onde Radium tomou o segundo posto.

Pouco antes da ultima curva, Thoede e Chopp avançaram ao mesmo tempo, alcançando Radium, com o qual travaram lucta até a ultima curva, onde o representante do stud Metello firmou-se em segundo, acompanhado de Senador, que se aproximara rapidamente.

Thoede iniciou então forte atropelada a Derby Club, mas este defendeu-se bem e ganhou por um corpo.

Entre os postes do distanciado e do vencedor, Senador, em violento "rush", arrebatou o segundo logar a Thoede, deixando-o a meio corpo.

Radium a tres corpos do terceiro e Chopp longe.

O vencedor é tratado por Eloy Morgado.

6º pareo—FERREIRA DE ARAUJO—1.650 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

DEWET, m, al, 4 a, França, por Le Samaritain e Ca y Est, do coronel A. J. Diniz, D. Ferreira, 53 kilos........................ 1º
Barometro, G. Fernandez, 52 kilos........................ 2º
Senegal, Torterolli, 52 kilos..... 3º
Tamandaré, A. Olmos, 52 kilos.. 4º
Velay, Lourenço Junior, 52 kilos. 5º

Tempo, 109 4|5 segundos.

Rateios: Dewet em 1º, 23$700; dupla com Barometro, 43$600.

Movimento do pareo: 14:772$000.

Movimento de 1º logar:

Velay— 70,5
Tamandaré— 70,8
Dewet—256,5
Barometro—156,8
Senegal—206,8
Total—761,4

Partida boa. Tamandaré pulou na frente e abriu soffrivel luz, deixando em segundo Barometro, seguido de Dewet, Senegal e Velay.

A carreira não soffreu modificação alguma até o areal, onde Dewet atacou Barometro, que resistiu, continuando em segundo.

No meio da recta de chegada, Barometro e Dewet avançaram ao mesmo tempo, batendo Tamandaré. Após ligeira lucta, Dewet destacou-se, para vencer por um corpo.

Senegal, dirigido em longinquo alcanse, fez magnifica entrada, obtendo o terceiro logar, a tres quartos de corpo do segundo.

Tamandaré a um corpo do terceiro e Velay longe.

O vencedor é tratado por Gabriel Reis.

7º pareo — JOSÉ DO PATROCINIO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

MARTE, m., c., 3 a, França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Galopim, G. Fernandez, 53 kilos 1º
Diva, A. Olmos, 51 kilos........ 2º
Rubi, J. Silva, 53 kilos.......... 3º
Bel Ange, Torterolli, 53 kilos.... 4º
Savane, D. Ferreira, 51 kilos parado
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos, parado
Não correu Relampago.

Tempo, 109 1|5 segundos.

Rateios: Marte em 1º, 48$800; dupla com Diva, 39$100.

Movimento do pareo, 14:725$000.

Movimento do 1º logar:

Savane—309, 2
Diva—122, 8
Roncevaux—134, 4
Marte—132, 4
Bel Ange— 89, 3
Rubi— 19, 7
Total—807, 8

Partida desastrada, ficando parados os dois favoritos Savane e Roncevaux.

Rubi e Bel Ange sairam na frente, mas, na primeira curva, Marte assenhoreou-se da vanguarda, deixando em segundo Bel Ange, a cuja anca collocou-se pouco depois a Diva.

No areal, a representante do stud Ottomano derrotou Bel Ange e foi atropelar o "leader"; a despeito da forte perseguição da egua, Marte conservou a ponta e ganhou por campo livre.

Rubi obteve na chegada o terceiro logar, a dois corpos de Diva, deixando Bel Ange a tres corpos.

Savane e Roncevaux galoparam á distancia.

O vencedor é tratado por Miguel Penalva.

**Rateios eventuaes.**

Pareo "Isabel, a Redemptora":

| | |
|---|---|
| Regio | 100$500 |
| Vou Ver | 35$900 |
| Aragon II | 18$900 |
| Cloudy | 137$900 |
| Ali Babá | 36$900 |

Pareo "João Alfredo":

| | |
|---|---|
| Relampago | 103$900 |
| Ben d'Or | 47$700 |
| Sodome | 26$600 |
| Violeta | 62$000 |
| Maga | 68$400 |
| Soberana | 116$700 |
| Avenida | 56$800 |

Pareo "Treze de Maio":

| | |
|---|---|
| Tamandaré | 50$600 |
| Sans Pareil | 47$000 |
| Barometro | 56$600 |
| Dieudonat | 53$500 |
| Chilliarck | 33$100 |
| Pachá | 57$000 |

Pareo "Ferreira de Menezes":

| | |
|---|---|
| Pharamond | 42$800 |
| Electric | 26$500 |
| Julep | 18$800 |
| Resedá | 90$600 |

Pareo "Joaquim Nabuco":

| | |
|---|---|
| Radium | 153$200 |
| Chopp | 26$800 |
| Derby Club | 60$600 |
| Thoede | 19$600 |
| Senador | 71$200 |

Pareo "Ferreira de Araujo":

| | |
|---|---|
| Velay | 86$400 |
| Tamandaré | 86$000 |
| Dewet | 23$700 |
| Barometro | 38$800 |
| Senegal | 29$400 |

Pareo "José do Patrocinio":

| | |
|---|---|
| Savane | 20$900 |
| Diva | 52$600 |
| Roncevaux | 48$000 |
| Marte | 48$800 |
| Bel Ange | 72$300 |
| Rubi | 328$000 |

**Derby Club.**

A CORRIDA DE HOJE

No elegante hippodromo de Itamaraty realiza-se hoje a nona reunião da temporada, para a qual conseguiu o digno director de corridas organizar um programma excellente, não só pelo equilibrio de forças que se nota em todos os pareos, como pelo valor dos parelheiros alistados.

Dentre esses pareos, salientam-se o "Benemerito" (official), que reune dez potrancas de dois annos, entre ellas Serrana, Lilian, Fauna, Sophia e Demoiselle; o "Excelsior", que será disputado pelos "cracks" Secret, Tilda e Honor; o "Dr. Frontin", que fornecerá o sensacional encontro de Mysteriosa, Tosca, Bayard, Dina e Tilda, e o "Supplementar", no qual estão inscriptos Tamandaré, Velay, Lusitano, Suprema, Gerfaut e Le Menillet.

Com tão magnificos elementos, a corrida de hoje tem assegurado um exito estrondoso.

São nossos

PALPITES

Frivolino—Larisa
Sans Pareil—Villeta
Lilian—Fauna
Secret—Honor
Velay—Gerfaut
Bonaparte—Canovas
Dina—Bayard
Paganini—Sabiá

AZARES

Vernen, Moltke, Serrana, Suprema, Quo Vadis ?, Tilda e Huguenotte.

**Diversas.**

Para o Bolo Sportsman da corrida de hontem foram apresentadas 2.033 listas de palpites e o premio montou a 3:456$000.

Para o Idéal Bolo foram apresentadas 175 listas, sendo o premio da importancia de 417$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois concursos.

Os palpites para os Bolos da corrida de hoje serão recebidos até ás 11 horas da manhã.

—E' muito provavel que a directoria do Derby Club perdoe hoje a pena de suspensão por uma corrida, que applicou ao jockey Lourenço Junior.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

**AFERIÇÃO**

**Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Cobrança do imposto de licenças**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$, imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que está aberta nesta directoria geral, a concurrencia para a locação do pavimento terreo do predio n. 143 da rua dos Ourives; locação que terminará no dia 31 de dezembro do corrente anno.

Os interessados poderão examinal-o, diariamente, entre 9 horas da manhã e 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas no dia 16 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral.

Secção de Contabilidade, em 9 de maio de 1911—CARLOS PINTO BARRETO chefe de secção.

## Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

**Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia, do trecho da rua General Canabarro, calçado a mac-adam alcatroado**

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

**Bases para essa concurrenci**

I

O contratante fará a escavação do mac-adam alcatroado existente no local na altura de 0m,20, de modo a preparar a caixa para receber os parallelipipedos, retirando do local o material que não foi aproveitado.

II

A camada de mac-adam que fica será comprimida a compressor mecanico, de modo que fique com a secção transversal fornecida pelo engenheiro fiscal da obra.

III

O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo todas as despezas, durante o tempo que estiver no serviço, por conta do contratante.

IV

Sobre o mac-adam será collocada uma camada de areia grossa de 0m,02 a 0m,03, expurgada de impurezas.

V

Os parallelipipedos serão de granito de boa qualidade e perfeitamente iguaes aos que actualmente são empregados pela Prefeitura. As dimensões médias serão de 0m,12 de largura, 0m,15 de altura e 0m,20 de comprimento.

VI

Feito o calçamento, tomadas as juntas á areia, será sobre toda superficie espalhada uma camada de areia de 0m,01 e em seguida passado o compressor de oito toneladas. Todas as partes avariadas, abatidas ou modificadas pela passagem do compressor, serão immediatamente reparadas pelo empreiteiro até que o calçamento não abata mais com a passagem do referido apparelho.

VII

A obra será iniciada no prazo de oito dias, contado da data da assignatura do contrato e o empreiteiro fará a conservação do calçamento pelo prazo de tres annos, contado para toda a obra da data da sua aceitação pela Prefeitura.

VIII

Dentro do prazo da conservação acima referida o contratante se obrigará a fazer a reposição dos calçamentos levantados para obras nas canalizações subterraneas, sendo esse serviço pago pela Prefeitura a razão de 2$ (dois mil réis), por metro quadrado de calçamento reposto.

IX

O concurrente apresentará proposta fechada, declarando preço em globo para execução da obra e o prazo para sua terminação.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam ao Instituto Profissional João Alfredo:

**Dia 15 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 1 | Abellard | Carlota A. Amaral. |
| 2 | Adolpho | Isolina K. Schubert. |
| 3 | Alberto | Manoel Ferreira França. |
| 4 | Albino | Plinio de Sant'Anna. |
| 5 | Alcebiades | Juventina G. da Silva. |
| 6 | Alcides | Feliciana A. da Silva Calado. |
| 7 | Alexandre | João Borges. |
| 8 | Alvaro | Maria da Gloria R. Serzedello. |
| 9 | Alvaro | Alice dos Santos Pontes. |
| 10 | Alvaro | Rufina Octaviana de Mello. |

**Dia 16 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 11 | Antenor | Carolina Francisca da Conceição. |
| 12 | Antonio | Amelia Doria Cavalcanti. |
| 13 | Antonio | Eugenia Maxima da Rosa. |
| 14 | Antonio | Joanna Maria da Conceição. |
| 15 | Antonio | Maria Julia de Mello. |
| 16 | Antonio | Aristolina Medeiros Mello. |
| 17 | Antonio | Antonio Fortes B. de Carvalho. |
| 18 | Antonio | Elisa de Barros. |
| 19 | Antonio | Adelaide Maria da Conceição. |
| 20 | Antonio | Herminia Ribeiro Guimarães. |

**Dia 17 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 21 | Aristides | Celestina Maria da Silva. |
| 22 | Aristoteles | Maria Schort. |
| 23 | Arlindo | Angelica Alves da Fonseca. |
| 24 | Armando | Domingos de Andrade Costa. |
| 25 | Arthur | Maria Land Borges da Silva. |
| 26 | Avelino | Rita Jardim Ribeiro. |
| 27 | Bento | Maria Netto Serzedello. |
| 82 | Cantuario | Etelvina da Cunha Pinto. |
| 29 | Carlos | Maria Rosa Marques. |
| 30 | Celestino | Bemvinda Aarão. |

**Dia 18 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 31 | Chrispim | Rita de Mello R. Teixeira Alves |
| 32 | Corintho | Felicidade Alves. |
| 33 | Daniel | Raphaela Tosta. |
| 34 | Darly | Carolina Telles Pinheiro. |
| 35 | Edgard | Blandina Fróes. |
| 36 | Edmar | Lydia da Cruz. |
| 37 | Edarcilio | Augusta Rosa Mello Franco. |
| 38 | Eduardo | Alfredo da Silva Braga |
| 39 | Ernesto | Isabel de Oliveira. |
| 40 | Euclydes | Maria Rosa de Jesus. |

**Dia 19 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 41 | Eugenio | Maria Ponciarelli Coutinho. |
| 42 | Floriano | Maria Suzanna e Silva. |
| 43 | Floriano | Perseverando da Silva e Oliveira |
| 44 | Francisco | Carolina Braga P. Peixoto. |
| 45 | Francisco | Maria Estrella Vieira. |
| 46 | Franklin | José Joaquim Lopes. |
| 47 | Gabriel | Antonio Ramos. |
| 48 | Guilherme | Maria Rosa Ferreira. |
| 49 | Guilherme | Maria Amelia Crozet. |
| 50 | Henrique | Rosa Alves de Carvalho |

**Dia 20 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 51 | Henrique | Eulalia Machado da Costa. |
| 52 | Henrique | Galdina Maria da Conceição. |
| 53 | Iberê | Antonio Manços de A. Moraes |
| 54 | Isaac | Maria Magdalena Ferreira. |
| 55 | Isaac | Maria Ribeiro de Moraes. |
| 56 | Jair | Mathilde Mallet Peixoto. |
| 57 | Jayme | Maria Costa Velho de Azevedo. |
| 58 | Jayme | Christina Augusta de Lima. |
| 59 | Jayme | Angelina Mello da Silveira. |
| 60 | João | Arlinda A. Guimarães Lima. |
| 61 | João | Anna Francisca de Araujo Pinto. |

**Dia 22 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 62 | João | Thereza Maria da Conceição. |
| 63 | João Baptista | Ignacia Nunes da Silva. |
| 64 | João Baptista | Isaura da Cunha Araujo. |
| 65 | Joaquim | Tenente Antonio Lopes de Souza. |
| 66 | Joaquim | Leonor de Vasconcellos Peçanha. |
| 67 | Jorge | Emilia de Almeida. |
| 68 | Jorge | Maria Demitilia. |
| 69 | José | Rosa Bello da Silva. |
| 70 | José | Carlota M. Dias Ferreira. |
| 71 | José | Maria Crescencia da S. Carvalho. |
| 72 | José | Maria da Penha de Avellar. |

**Dia 23 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 73 | José | Marianna Procopia R. do Valle e Silva. |
| 74 | José | Luiza Ricardina de Azevedo Ledo. |
| 75 | José | Maria Olympia da Costa Alves. |
| 76 | Levy | Alice Santiago da S. Florião. |
| 77 | Lourival | Almerinda X. da Silva Rosa. |
| 78 | Luiz | Jacintha da Silva Pereira. |
| 79 | Luiz | Thereza Pamplona B. de Oliveira. |
| 80 | Manoel | José Bernardino Maciel. |
| 81 | Manoel | Amelia Alexandrina Mendes. |
| 82 | Manoel | Rosa Del Negro. |
| 83 | Mariano | Maria do Carmo Pereira. |

**Dia 24 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 84 | Mario | Caetana Côrtes. |
| 85 | Mario | Adelaide da Silva Vidal. |
| 86 | Mario | Innocencia M. Lima Bastos. |
| 87 | Messias | Maria Magdalena Ferreira. |
| 88 | Miguel | Abigail Angelica C. Costa. |
| 89 | Nicolão | Mariana Chrispim. |
| 90 | Norival | Anna Julia da Silva. |
| 91 | Octacilio | Elvira Gomes Guimarães. |
| 92 | Octacilio | Alice Vianna Austin. |
| 93 | Octavio | Cecilia V. Gomes da Silva. |
| 94 | Octavio | Constança Rosa do Nascimento. |

**Dia 25 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 95 | Octavio | Lydia Maria da Silva. |
| 96 | Octavio | Lauro Ferreira de Oliveira. |
| 97 | Olyntho | Rita da Gama Botelho. |
| 98 | Oscar | Maria Candida dos Santos. |
| 99 | Oswaldo | Manoel da A. Rocha A. de Pinto Junior. |
| 100 | Oswaldo | Stella Alves. |
| 101 | Oswaldo | Adelaide Pizarro da Rocha. |
| 102 | Oswaldo | Maria Estephania Madeira. |
| 103 | Paulo | João Ribeiro de Freitas. |
| 104 | Pedro | Maria Thereza de Oliveira Soares. |
| 105 | Pedro | Thomaz Fortes Bustamante Sá. |

**Dia 26 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 106 | Perellio | Arcelina Luiza da Cruz. |
| 107 | Pericles | Joaquina Garcez. |
| 108 | Raphael | Marianna de Castro. |
| 109 | Raphael | Rachel Caparelli. |
| 110 | Raul | Maria José dos Santos. |
| 111 | Renato | Frederico de Santiago. |
| 112 | Ricardo | Adão da Costa Lima. |
| 113 | Rodolpho | Elisa Pacheco. |
| 114 | Roldão | Antonio Maria Charles. |
| 115 | Sady | Albertina Mendes de Carvalho. |
| 116 | Salomão | Emilia Maria da Conceição. |

**Dia 27 de maio**

| | NOMES | REQUERENTES |
|---|---|---|
| 117 | Sebastião | Maria da Costa Monteiro. |
| 118 | Sylvio | Albina Amelia Dias Braga. |
| 119 | Socrates | Anna Delmira Pereira Chaves. |
| 120 | Tancredo | Theotonilla Werneck da Silva. |
| 121 | Themistocles | João Frederico de Almeida. |
| 122 | Venancio | Horacio Abilio de Andrade. |
| 123 | Virgilio | Leopoldina da Silva. |
| 124 | Walcherio | Jovita Malheiros da Silva. |
| 125 | Waldemar | Augusto Mattoso de Menezes. |
| 126 | Waldemar | Joaquim Rosa. |
| 127 | Waldemar | Mafalda de Vasconcellos. |

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 11 de maio de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

**Arrendamento do botequim do Passeio Publico**

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de maio proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área, que cerca o referido predio, e bem assim, dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis (300$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 29 de abril de 1911—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

## RELIGIÃO

**14 DE MAIO — S. ATHANASIO, B., DR.; S. BONIFACIO, M. — IV DOMINGA DEPOIS DA PASCHOA — XIV DIA DO MEZ DE MARIA.**

EPISTOLA — S. Jac., C. I. V., 17-21.

EVANGELHO — João C. X. VI, V. 1-14.

**Mez de Maria.**

MYSTERIO — A jornada de Nazareth a Belém:

1º ponto — Submissão de Maria e José ás ordens do imperador;

2º ponto — Virtudes que praticou na jornada;

3º ponto — Repulsas que soffreu em Belém.

**Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.**

Realiza-se hoje, nesse templo, com a pompa costumeira, a festa da excelsa padroeira, havendo missa solemne ás 11 horas, sendo celebrante o vigario da matriz da Candelaria, padre José Augusto de Freitas, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao evangelho, occupará a tribuna sagrada o erudito orador sacro, padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira. A's 7 horas da noite será entoado solemne *Te-Deum*.

A parte musical, confiada ao maestro João Raymundo Rodrigues, que fará executar a magestosa missa intitulada "Nossa Senhora do Soccorro", ornada de bellos solos e coros, que serão desempenhados por conhecidos professores.

O templo, bellamente ornamentado, apresentará aspecto deslumbrante.

**Culto evangelico.**

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda) ás 3 ½ hora da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã, e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

**Em Nitheroy.**

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Edson, filho de Manoel Carneiro, 10 mezes, rua Ypiranga n. 10 A; Elizeu, filho de Albino Pinto de Almeida, 29 anno, solteiro, Santa Casa; José, filho de Domingos Pires, 10 mezes e 21 dias, rua Dr. Maciel n. 40; Emilia Pires da Silva, 38 annos, casada, rua de S. Christovão n. 610; Waldemar, filho do sargento João de Menezes, 5 mezes e 10 dias, rua Bemfica n. 73; Maria Mendes, 12 annos, rua da America n. 65; Agostinho, filho de Manoel M. de Souza, 3 annos, rua do Riachuelo n. 242; Sebastiana, filha de Antonio Riachuelo, 2 mezes, rua Leste n. 35; João Joaquim de Arruda, 27 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 166; Carolina Alves Fragoso, 45 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 144; Carlos Henriche, 45 annos, casado, Necroterio Publico; Mario, filho de José Belchior, 7 horas, rua do Pinto n. 22; Maria Josephina de Alcantara, 56 annos, viuva, Quinta do Cajú s|n; Antonio, filho de Octavio Bastos, 15 dias, morro do Vallongo n. 2; Antonio, filho de Manoel Tavares, 22 mezes, estação de S. Christovão; Domingos dos Santos Costa, 16 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Carolina, filha de José Joaquim Paes, 1 anno, rua do Mattoso n. 256; Maria, filha de Antonio Avila Peixoto, 8 mezes, rua do Capitão Felix n. 41 e Manoel Fonseca da Motta, 41 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DA PENITENCIA

João Teixeira de Carvalho, 73 annos, viuvo, Veneravel Ordem 3ª.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria da Luz de Martinez, 64 annos, viuva, rua do Senado n. 338; Mauseu Nicolau Lefevbre, 74 annos, casado, avenida Mem de Sá n. 81; Antonio, filho de José de Freitas Guedes, 2 mezes, rua do Lavradio n. 129 e Dr. Domingos Pedro dos Santos, 52 annos, casado, rua D. Marciana n. 23.

DIA 10

CEMITERIO DE INHAUMA

Justa Magdalena dos Santos, argentina, 55 annos, rua Isolina n. 20; féto, rua S. Paulo n. 47; Durvalina, brazileira, 7 mezes, rua da Regeneração n. 16; Odette, brazileira, 3 mezes, rua Pedro Reis n. 4; Lourivel, brazileiro, 4 annos, rua Americana n. 59, indigente e Maria Cardoso, brazileira, 31 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 1689, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Luiza Serrado Mattos, brazileira, 47 annos, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Ludgero de Bella Cruz, brazileiro, 75 annos, logar Guardei da Senna.

DIA 8

CEMITERIO DE INHAUMA

Isaura Maria, brazileira, 14 annos, rua Nova Jerusalem; Esther Tavares, 25 annos, rua Fagundes Varella n. 55; Paulo, brazileiro, nove mezes, rua Dois de Fevereiro n. 194; Florinda, brazileira, um anno, estrada Real de Santa Cruz numero 1040; Alina, brazileira, 10 mezes, rua Eugenia n. 140; Othilia, brazileira, dois mezes, rua Maria n. 31.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

João, brazileiro, quatro annos, Lagôa, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Elvira, brazileira, 11 mezes, Santa Cruz; feto, Arêa Branca.

CEMITERIO DE IRAJA'

Eurico Mendes, brazileiro, 21 annos, logar Nazareth, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Francisco, brazileiro, 13 mezes, Realengo; Aracy Silveira, brazileira, 11 mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Lourival, brazileiro, tres mezes, logar Tres Rios.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Luiza Pinto, brazileira, 70 annos, rua Maria Paula n. 32; Azeruth Pessoa Nobrega, brazileira, 13 annos, rua Moreira n. 100; Carolina Maria da Conceição, brazileira, 75 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 2744; Nair Ribeiro, estrada da Pavuna n. 357; Alice, brazileira, nove mezes, rua Nogueira n. 4; feto, rua Dr. Bulhões n. 110; Nacterico, brazileiro, dois mezes, rua Cardoso n. 26; Maria Teixeira de Carvalho, brazileira, seis annos, rua Honorio n. 146.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Isolina, brazileira, quatro annos, rua Serrão n. 11.

Elvira de Lima, brazileira, 21 annos, rua dos Bonds; Maria de Lourdes, brazileira, quatro dias, Matadouro.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Joaquim, brazileiro, nove mezes, logar Rio das Pedras; Arminda, Francisca da Silva, brazileira, 25 annos, indigente; Aurora, brazileira, 18 dias, logar Nazareth; Julia, brazileira, 18 mezes, logar Areal, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel José do Amaral, 65 annos, brazileiro, Campo Grande; Edmundo, brazileiro, um anno, Santissimo, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Eduardo Albuquerque Pessoa, 45 annos, Realengo; Maria Joaquina de Jesus, brazileira, 53 annos, Bangu'.

CEMITERIO DO REALENGO

Alexandrina Maria de Jesus Braga, brazileira, 70 annos, Rio das Pedras; Gertrudes da Silva, brazileira 20 annos, ponte da Porta da Taquara.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Amelia Adelaide da Silva, 38 annos, viuva, Santa Casa; Anna Soares da Silva Guimarães, 33 annos, casada, rua Barão de Itapagipe n. 288; Maria, filha de Thomaz Augusto Coelho, 7 dias, rua de Sant'Anna n. 70; Antonio Bazilio Cardoso Pires, 33 annos, casado, rua Carneiro Barros n. 29; Maria da Gloria, filha de João Cardoso, 19 annos, morro dos Andradas; Luiz Alves Xavier da Costa, 34 annos, casado, rua da America n. 50; Amaro, filho de José Custodio Bayão, 4 mezes, rua Santo Christo n. 169; Isabel Adelaide Custodio, 42 annos, solteira, rua Saldanha Marinho n. 23; Juracy, filha de Mario Gomes Pereira Lima, 22 annos, rua José Vicente n. 493; João Nascimento Coelho, 86 annos, viuvo, rua S. Carlos n. 47; Manoel Gomes de Oliveira, 26 annos, casado, rua General Camara n. 381; Alfredo, filho de Manoel Correia, 3 mezes, praia de S. Christovão n. 43; feto, filho de Candido Rodrigues, Santa Casa; Dinah, filha de Benedicta B. do Nascimento, 3 annos, travessa Soares da Costa n. 17; Waldemar, filho de Cypriano dos Anjos, 15 mezes, rua Club Athletico n. 85; Amelia Pacheco de Menezes, 25 annos, casada, rua Pinto n. 36 e Angelina, filha de Maria Pereira da Silva, 2 mezes, rua Rezende n. 113.

CEMITERIO DO CARMO

Noberto Lopes da Silva, 25 annos, solteiro, rua S. Francisco Xavier n. 788.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Augusto Cesar de Miranda Jordão, 61 annos, casado, rua Andrade Pertence n. 19.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Hercilia Gomes da Silva, 43 annos, casada, rua Benedictinos n. 24; Joaquim, filho de José Martins Orique, 6 mezes, rua Pinheiro Guimarães n. 69; Zulmira, filha de José da Costa Filho, 1 anno, rua Aqueducto n. 100, antigo; Lucia Chartier, 50 annos, casada, rua Barão de Itapagipe n. 254; Ignacio Goulart de Oliveira, 58 annos, casado, rua Paim Pamplona n. 39; Ramiro Ferreira, 44 annos, casado, rua Real Grandeza n. 124; Iracema, filha de Candido Francisco Xavier, 23 mezes, rua do Pão n. 25 e João de Almeida, 20 annos, solteiro, Necroterio Publico.

## AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Teixeirinha*, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

*Keyingham*, para Pensacola, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Arawa*, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Algerie*, para Las Palmas, Dakar e Marselha, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

*Victoria*, para Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba, recebendo impressos até as 3 horas da tarde, cartas até as 3 ½, com porte duplo até as 4 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Gloria*, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente e Victoria, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

*Asturias*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

Um guarda-chuva.

**Restaurant Minas Geraes.** 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

**Restaurant Suisso** — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

**Grande Hotel de France,** praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

**Casa Heim** — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

**Hotel Cruzeiro do Sul**—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

### JOALHERIAS

**Cooperativa de joias e relogios,** a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

### TINTURARIAS

**A Tinturaria S. Joaquim** é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

**Tinturaria União** — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

**Tinturaria Parisiense**—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

### LOTERIAS

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

**A Roda da Sorte**—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa Rua do Cattete n. 70, moderno.

### CAFÉ MOIDO

**Café Camões** — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

### LEQUES E LUVAS

**Luvas** desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

### DIVERSAS

**Alfaiataria Gentile** — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

**Au Bijou de la Mode**—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

**Pão allemão,** doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

**Figueiredo & C.,** encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**A leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

**Cortinas,** tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**Attenção** — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

**O bacharel Augusto dos Anjos** ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

**A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker** attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

### JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

### LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.
**A. do Pinho** — Sete de Setembro n. 37.
**Elviro Caldas** — Hospicio n. 90.
**J. Dias** — Rosario n. 142.
**Teixeira e Souza** — General Camara n. 115.
**J. Lages** — Hospicio n. 85.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Mario Cardoso

(MISSA DE 30º DIA)

Francisca Julia Pereira Cardoso e filhos convidam seus parentes e amigos do seu pranteado esposo e pai **MARIO CARDOSO**, para assistirem á missa, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, confessando-se desde já eternamente gratos.

### Almirante Barão de Ivinheima

† Os filhos, enteados, genro, noras, netos e mais parentes do fallecido almirante **BARÃO DE IVINHEIMA** agradecem ás pessoas que compareceram ao seu enterramento, e de novo as convidam para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 ½ horas, antecipando o seu eterno reconhecimento.

### Diocles de Siqueira Lara

† Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, e na capela do Coração de Maria, em S. Christovão, ás 8 horas, serão rezadas missas, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, mandadas celebrar por sua viuva.



## SECÇÃO LIVRE

**Já estão á venda**

os bilhetes da grande loteria federal, para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

**Um facto**

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os DENTIFRICIOS CARMEINE (elixir, massa), dão alvura aos dentes sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepsia da boca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

**Chama-se a attenção publica**

para o magnifico plano da loteria federal, a extrair-se a 20 do corrente.

O premio maior é de 100:000$, tendo outros de 20:000$, 10:000$, 4:000$ e 2:000$000.

**Um incidente na grande Opera de Paris**

Um curioso incidente aconteceu em uma das ultimas representações do celebre tenor Van Dyck, na grande Opera de Paris. Representava-se "Lohengrin", e Van Dyck estava cantando a famosa ária do "Graal", quando, do proscenio official, occupado por um dos ministros mais distinctos da Republica Franceza, sae uma tosse, abafada ao principio, mas depois formidavel, continua, exasperante. O tenor interrompe-se, todas as cabeças se voltam para o proscenio. Grande perturbação entre as pessoas que acompanhavam S. Ex., cuja tosse continuava sempre, interrompendo a representação.

Felizmente, o medico de serviço, chamado immediatamente, administrou ao ministro uma forte dose de XAROPE FRIANT. A tosse cessou, como por encanto, e pôde-se continuar a representação, com grande satisfação de todos e, sobretudo, do infeliz ministro, que prometteu nunca mais separar-se do remedio tão benefico, que o alliviara e curara tão rapidamente.

F. Alvim & C., negociantes matriculados, á rua da Assembléa numero 60, participam que não têm filiaes, e só no seu estabelecimento acima alugam, compram e vendem propriedades, sem despeza para os proprietarios, só cobrando commissão dos pretendentes.



**Loteria da Capital Federal**

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrair-se:

**100:000$,** em 20 do corrente.

**Extraordinaria loteria para S. João,** em tres sorteios, em 23 e 24 de junho:

**1º, 100:000$; 2º, 100:000$; 3º, 200:000$000.**



## DECLARAÇÕES

**Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios**

São convidados os accionistas dessa companhia para reunirem-se em sessão no dia 16 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Candelaria n. 36, afim de, tomando conhecimento de uma exposição da directoria relativa ao cargo de director-thesoureiro, deliberarem sobre o preenchimento definitivo e eleição do mesmo cargo.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911 —A DIRECTORIA.

**Theatro S. Pedro e predios adjacentes**

De ordem do Sr. presidente do Banco do Brazil, faço publico que este Banco recebe propostas, em carta fechada, para a venda do theatro São Pedro e dos predios adjacentes, avaliados conjuntamente em 997:686$000, as quaes deverão ser entregues na secretaria do referido Banco até as 3 horas da tarde do dia 10 de junho futuro, não sendo tomadas em consideração as propostas inferiores á avaliação.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1911 —Pelo secretario, A. MESQUITA.

**ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO**

**Vêr o Rio de Janeiro em noite de luar**

Seeing Rio by moon light

O trem partirá do Cosme Velho no proximo domingo, 14 do corrente, ás 8,30 da noite, para o alto do Corcovado e o publico terá occasião de apreciar a cidade em noite de luar.

O preço da passagem será a mesma, 3$, ida e volta.

Rio, 12 de maio de 1911.

**Club Naval**

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa ordinaria no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, para se proceder á eleição da nova directoria a tomar posse no dia 11 de junho proximo. A eleição será feita de accordo com os estatutos, approvados na assembléa extraordinaria de 10 do corrente, isto é, membros da directoria, do conselho fiscal, supplentes e 15 para o conselho director. A relação dos socios que poderão ser eleitos para esse conselho acha-se na portaria deste club. A assembléa começará ás 8 horas em ponto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1911 — O secretario, AMPHILOQUIO REIS.

**Club Militar**

Sessão de assembléa geral, amanhã, segunda-feira, ás 7 ½ horas da noite. Assumpto: discussão dos novos estatutos.

Sendo esta a terceira e ultima convocação, a sessão far-se-ha, pelos estatutos, com qualquer numero de socios presentes—O secretario, capitão LIBERATO.

**The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited**

AVISO

Do dia 15 de maio proximo futuro em diante, todas as reclamações referentes á falta ou máo funccionamento de corrente electrica, quer para luz, quer para força, devem ser feitas directa e immediatamente ao apparelho telephonico n. 2.251, Frei Caneca, em vez de serem feitas ao apparelho telephonico n. 2.520, rua Larga, como até agora.

Rio, 1 de maio de 1911.

**The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited**

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima segunda-feira, 15 do corrente, ficará suspenso, provisoriamente, o trafego da linha de descida da rua Visconde do Rio Branco, devido ás obras do calçamento da referida rua, passando os carros, na viagem para a cidade, pela rua da Constituição.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1911.



# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de maio de 1911.

### NOTICIAS AVULSAS

Na ultima reunião extraordinaria da Companhia Luz Stearica, ficou a sua directoria autorizada a fazer o lançamento de um novo emprestimo, sendo tambem approvados por unanimidade os actos da mesma na solução da questão suscitada e levada a juizo contra a ultima emissão de debentures.

Ficou tambem resolvido que a festa de anniversario da fundação dessa companhia seja feita em 21 do corrente, por ser o centenario do nascimento do inesquecivel engenheiro Christiano B. Ottoni e não no dia 20, como seria.

Os accionistas da Fabrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara, reunidos ante-hontem, sob a presidencia do Sr. Manoel Gonçalves Duarte, approvaram as contas apresentadas pela directoria e reelegeram membros do conselho fiscal os Srs. Dr. João Brazileiro de Toledo Franco, José Carlos de Figueiredo e Eugenio Cotrim Berla.

**Assembléas geraes.**

Companhia Vulcano, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 15.

—Ferro Carril Jardim Botanico, para preenchimento de duas vagas de directores, á 1 hora de 16.

—Seguros União dos Proprietarios, para eleger o director-thesoureiro, ao meio dia de 16.

—Empreza Auto-Avenida, para apresentação de contas, ao meio dia de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 0.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros das debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % de seus seguros.

— Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

**Dividendos.**

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

### CAFE'

TELEGRAMMAS

Santos, 13—O mercado hontem fechou calmo, ao preço de 5$850 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 4.714 saccas e as saidas de 2.652, pelo *Tomaso di Savoia*, para a Europa, sendo o *stock* actual de 1.280.572 saccas, contra 1.683.742 em igual periodo do anno passado.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 13—Hontem o mercado fechou com alta de 7 a 12 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de julho 10.39.

Ultimas vendas, 38.000 saccas.

Havre, 13—O mercado hontem fechou com baixa de 1/4 a 1/2 franco.

Opção de julho 63 1/4.

Ultimas vendas, 26.000 saccas.

Hamburgo, 13—Hontem este mercado fechou com alta parcial de 1/4 pfening.

Opção de julho 53 1/4.

Ultimas vendas, 14.000 saccas.

Londres, 13—Fechou hontem este mercado inalterado.

Opção de julho 48 sh e 6 d.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 13—Hoje o mercado abriu com alta de 5 a 7 pontos nas opções.

Havre, 13—O mercado hoje abriu com alta de 1/4 a 1/2 franco.

Opções:

Julho 63 1/2, setembro 64, dezembro 63 1/4 e março 63 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 13—Este mercado abriu hoje com alta e baixa parciaes de 1/4 de pfening.

Opção de julho 53 1/4, setembro 52 1/4, dezembro 50 1/2 e março 50 pfening por meio kilo.

Londres, 13—Hoje o mercado abriu com alta de 9 d.

Opções:

Julho 48 sh. e 9 d., setembro 47 sh. e 7 d., dezembro 46 sh. e 3d. e março 46 sh. e 9 d. per 112 libras.

(Serviço do *Paiz*.)

### PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| Artigo | Por 100 kilos | |
|---|---|---|
| Arroz superior | 42$000 a | 47$500 |
| Idem regular | 30$000 a | 35$000 |
| Idem do norte | 28$500 a | 36$000 |
| Idem, idem, rajado | 24$000 a | 26$000 |
| Idem agulha | 50$000 a | 57$500 |
| Idem inglez | 40$000 a | 41$000 |
| *Farinha de mandioca:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Especial | 21$000 a | 22$500 |
| Fina | 17$000 a | 18$500 |
| Peneirada | 15$000 a | 16$000 |
| Grossa | 12$500 a | 13$000 |
| De Laguna: | | |
| Fina | Não ha | |
| Grossa | 12$500 a | 13$000 |
| *Carne secca:* | | |
| R. Grande, systema platino | $680 a | $740 |
| Nacional | Não ha | |
| Rio da Prata: | | |
| Patos e mantas | $680 a | $780 |
| Patos e mantas | $750 a | $900 |
| *Cimento:* | | |
| Cruz Vermelha | — | 11$500 |
| Monroe | — | 13$000 |
| Albatroz | — | 14$000 |
| Minerva | — | 15$000 |
| Outras marcas | 10$000 a | 11$000 |
| Vesargis | 10$500 | — |
| Piramid | — | 16$000 |
| Canella, kilo | [illegible] | [illegible] |
| Cangica (por 10 kilos) | 23$300 a | 24$000 |
| *Ervilhas:* | | |
| Estrangeira, por 100 kilos | 56$000 a | 58$000 |
| *Farinha de trigo:* | | |
| Moinho Inglez: | | |
| Bula nacional | 23$200 a | 23$700 |
| Nacional | 22$000 a | 22$500 |
| Brazileira | 21$200 a | 21$700 |
| Moinho Fluminense: | | |
| São Leopoldo | — | 23$500 |
| O. O. | 21$500 a | 22$500 |
| Moinho de Santa Cruz: | | |
| Perola | — | 23$500 |
| Extra | — | 22$500 |
| Mimosa | — | 21$500 |
| *Farelo de trigo:* | | |
| Moinho Inglez, 35 kilos | — | 3$700 |
| Moinho Fluminense, idem | — | 3$700 |
| Moinho de Santa Cruz, idem | — | 3$700 |
| *Fumos:* | | |
| De Minas: | | |
| Especial, arroba | 15$000 a | 17$000 |
| Primeira, idem | 12$000 a | 14$000 |
| Segunda, idem | 10$000 a | 12$000 |
| Baixos, idem | 9$000 a | 10$000 |
| Rio Novo: | | |
| Especial, arroba | 26$000 a | 35$000 |
| Primeira, arroba | 14$000 a | 16$000 |
| Segunda, arroba | 10$000 a | 14$000 |
| Goyano: | | |
| Especial, arroba | 23$000 a | 23$000 |
| Primeira, arroba | 21$000 a | 26$000 |
| Segunda, arroba | 18$000 a | 22$000 |
| Farelo de trigo, por 100 ks. | 9$500 a | 9$700 |
| Favas, por 100 kilos | Não ha | |
| Fubá de milho, idem | 9$000 a | 17$000 |
| *Generos:* | | |
| Fosforo, caixa | 28$000 a | 33$000 |
| Kerosene, caixa | 6$700 a | 7$000 |
| Ladrilhos, milheiro | — | 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$200 a | 1$400 |
| *Lombo:* | | |
| Especial, kilo | 1$000 a | 1$200 |
| Baixo, idem | $800 a | $900 |
| *Manteiga:* | | |
| Adolpho Gallone (Sortidas) | 1$850 a | 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a | 2$400 |
| Idem pequenas | 2$380 a | 2$400 |
| Bretel Frères, latas sortid. | 2$200 a | 2$220 |
| Lepelletier | 2$300 a | 2$320 |
| Lebrasseu | Não ha | |
| Muselet | Não ha | |
| Brum | 2$380 a | 2$400 |
| Jacek Junior | Não ha | |
| Outras marcas | 2$000 a | 2$100 |
| De Minas | 2$400 a | 2$600 |
| Do sul | 1$600 a | 1$900 |
| Matte, kilo | $460 a | $600 |
| *Oleo de algodão:* | | |
| Nacional, lata | $660 a | $900 |
| Americano | — | 1$000 |
| Pimenta da India, kilo | 1$100 a | 1$200 |
| Phosphoros, lata | 38$000 a | 42$000 |
| Phosphoros de cera, lata | — | 60$000 |
| *Presuntos:* | | |
| Superiores | 1$850 a | 1$900 |
| Inferiores | 1$700 a | 1$780 |
| Polvilho, por 100 kilos | 30$000 a | 32$000 |
| Tapioca, por 100 kilos | 18$000 a | 26$000 |
| Toucinho (por kilo) | $750 a | $800 |
| Tremoços, por 100 kilos | 30$000 a | 31$000 |
| *Oleo de linhaça:* | | |
| Em barril, kilo | 1$200 a | 1$300 |
| Em lata, kilo | 1$000 a | 1$100 |
| *Pinho:* | | |
| Americano, pé | — | $250 |
| Resina, duzia | — | 84$000 |
| Spruce, idem | — | 82$000 |
| Sueco, branco, idem | — | 82$000 |
| Dito vermelho, idem | — | 84$000 |
| Do Paraná: | | |
| Superior, duzia | — | 70$000 |
| Inferior, duzia | — | 60$000 |
| *Sal:* | | |
| Do norte, 60 kilos | 6$000 a | 6$500 |
| De Cabo Frio, 60 kilos | 5$000 a | 5$500 |
| *Sebo:* | | |
| Rio Grande, kilo | Nominal | |
| Matadouro, idem | — | $600 |
| *Telhas:* | | |
| Francezas, milheiro | — | 240$000 |
| *Vinhos:* | | |
| Rio Grande, pipa | 130$000 a | 150$000 |
| Virgem, do Porto, pipa | 320$000 a | 340$000 |
| Verde, do Porto, pipa | 320$000 a | 330$000 |
| Collares, superior, pipa | 350$000 a | 370$000 |
| *Feijão de côr:* | | |
| Amendoim, nacional | 28$000 a | 30$000 |
| Enxofre | 27$000 a | 28$000 |
| Mulatinho | 25$000 a | 25$500 |
| Branco, nacional | 31$000 a | 31$500 |
| Vermelho | Não ha | |
| Diversos | 23$000 a | 28$000 |
| Branco | 42$000 a | 43$500 |
| Amendoim | 40$000 a | 41$000 |
| Fradinho | 50$000 a | 52$000 |
| Manteiga nacional | 45$000 a | 47$000 |
| Preto, de P. Alegre, sup. | 33$000 a | 33$500 |
| Idem da terra | Não ha | |
| Idem, Sta. Catharina, sup. | 30$000 a | 31$000 |
| *Milho:* | | |
| Do norte, amarello | Não ha | |
| Da terra, idem | 16$500 a | 16$800 |
| Idem branco | 8$500 a | 9$000 |
| Cangica | 23$500 a | 24$000 |
| *Outros generos:* | | |
| Agua-raz | — | $800 |
| Alpiste | 46$000 a | 48$000 |
| *Aguardente:* | | |
| Cachaça (pipa) | 115$000 a | 125$000 |
| Cairra (pipa) | 125$000 a | 135$000 |
| Paraty (pipa) | 130$000 a | 140$000 |
| *Azeite:* | | |
| Lata de 16 litros | 22$000 a | 27$000 |
| Dita de um a dois | 1$450 a | 1$800 |
| *Alcool:* | | |
| Fino, de 38 a 40 gráos | 205$000 a | 240$000 |
| De 36 gráos | 200$000 a | 210$000 |
| *Amendoim:* | | |
| Em casca (por 100 kilos) | 17$000 a | 18$000 |
| *Alfafa:* | | |
| Nacional (por kilo) | $210 a | $220 |
| Estrangeira (por kilo) | $180 a | $185 |
| Batatas (por kilo) | $160 a | $240 |
| *Alcatrão:* | | |
| Em barris de 170 ks., m/m. | 43$000 | — |
| Idem, idem, 80 ks., m/m. | 24$000 | — |
| *Banha nacional:* | | |
| Porto Alegre (por 60 ks.) | 67$200 a | 72$000 |
| Em lata de 20 kilos, idem | 67$800 a | 72$000 |
| Laguna, idem, idem | 63$600 a | 68$200 |
| Paraná, em latas de 2 ks. (por 60 kilos) | 72$000 a | 74$400 |
| De Minas: | | |
| Lata de dois kilos | 67$800 a | 69$000 |
| Lata grande | Não ha | |
| *Banha americana:* | | |
| Em barris, por libra | $880 a | $900 |
| *Bacalháo:* | | |
| Gaspe (tina) | 44$000 a | 46$000 |
| Noruega (caixa) | 44$000 a | 46$000 |
| Peixerim (tina) | 36$000 a | 40$000 |
| Halifax (tina) | 41$000 a | 42$000 |
| *Breu:* | | |
| Escuro (barril) | — | 37$000 |
| Claro (280 libras) | — | 38$000 |
| *Cebolas:* | | |
| Rio Grande, cento | 3$600 a | 3$700 |
| Carne de porco, kilo | $610 a | $720 |
| *Chá da India:* | | |
| Verde, kilo | 8$200 a | 9$500 |
| Preto, idem | 6$000 a | 8$000 |

**Recebedoria de Minas na Capital Federal.**

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Alcool ........ $420

### CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Thespis*: varios generos, a Norton Megaw & C.:

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Amelia e Clara*: sal, á ordem.

### MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

Manchester e escalas, inglez *Thespis*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Amelia e Clara*.

**Vapores saidos.**

Victoria e escalas, nacional *Gloria*; Philadelphia, inglez *Trompeur*; Santos, allemão *Hohenstaufen* e austriaco *B. Kemeny*; Hamburgo e escalas, allemão *Kaiser Wilhelm II*; Rio Grande do Sul, inglez *Gibraltar* e nacionaes *Itapema* e *Itajubá*; Rosario de Santa Fé, hollandez *Maria*; Santa Lucia, inglez *Collingham*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama III*, *São Sebastião* e *Azevedo*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*; Paranaguá, rebocador nacional *Cio Sebastião*; Port de Paix, barca italiana *Santa Anna*.

**Vapores em viagem.**

S. FRANCISCO, 13.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Itajahy.

RECIFE, 13.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu á noite para Cabedello.

PARA', 13.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje pela manhã para o Maranhão.

NATAL, 13.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem mesmo para o Ceará.

**Vapores esperados.**

14 Rio da Prata, *Arucu*.
14 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
14 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Rio da Prata, *Algerie*.
15 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
15 Portos do sul, *Itacolomy*.
15 Southampton e escalas, *Asturias*.
15 Portos do norte, *Orion*.
16 Portos do sul, *Itapema*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
16 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Amazon*.
18 Santos, *Habsburg*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do sul, *Saturno*.
20 Bordéos e escalas, *Ceylan*.
21 Rio da Prata, *Brazile*.
22 Genova e escalas, *Siena*.
22 Portos do norte, *Barbacena*.
22 Liverpool e escalas, *Cassara*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Portos do norte, *Goyaz*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
23 Liverpool e escalas, *Oravia*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
23 Genova e escalas, *Cordova*.
24 Rio da Prata, *Amazone*.
24 Rio da Prata, *Thames*.
25 Hamburgo e escalas, *Belém*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Santos, *Crefeld*.
25 Nova York, *Tenedos*.
25 Santos, *Asuncion*.
25 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Toscana*.
25 Portos do norte, *Olinda*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.

**Vapores a saír.**

14 Marselha, Genova e Napoles, *Algerie*.
14 S. Fidelis e escalas, *Telegrapho*.
15 Londres e escalas, *Aragon* (12 horas).
15 Caravellas e escalas, *Maggy* (6 horas).
15 Guarahissaba e esc., *Victoria* (6 horas).
15 Rio da Prata, *Asturias*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
16 Paraty e escalas, *Garcia* (6 horas).
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
16 Portos do norte, *Itacolomy*.
17 Aracajú, *Santa Cruz*.
17 Amarração e escalas, *Natal*.
17 Victoria e Aracajú, *Meteoro*.
17 Portos do sul, *Itapacy* (12 horas).
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
18 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
18 Portos do norte, *Orion*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
18 Portos do norte, *Maceió*.
20 Lagos e escalas, *Mangalé*.
20 Portos do sul, *Barbacena*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
20 Nova York, *Oravia*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Rio da Prata, *Ceylan*.
20 Portos do norte, *Hermíno*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Bordéos e Genova, *Brazile*.
22 Rio da Prata, *Siena*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
23 Rio da Prata, *Cordova*.
23 Callão e escalas, *Oravia*.
24 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Southampton e escalas, *Thames*.
25 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
25 Genova e escalas, *Toscana*.
25 Vigo e escalas, *Industrial*.
26 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
29 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Southampton e escalas, *Asturias*.
31 Rio da Prata, *Regina Elena*.

### MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 12, pelo vapor nacional *Guarupy*, do norte:

Carga de Aracajú:

Assucar—3.040 saccos a Gonçalves Zenha & C., 500 á ordem, 1.437 a Queiroz Moreira, 1.826 a W. Brothers, 1.213 a Thomaz da Silva, 350 ao mesmo, 100 a Alvaro Barros, 750 a F. Oliveira e 500 a Zenha Ramos.

Algodão—200 fardos a Thomaz da Silva.

Alcool—30 pipas á Companhia G. M. Rio de Janeiro.

Cocos—150 saccos a J. M. Santos.

De Maceió:

Assucar—500 saccos a Zenha Ramos e 3.000 á ordem.

Algodão—750 fardos á ordem.

Manteiga—23 caixas a G. Boettcher.

Alcool—40 pipas á ordem.

Aguardente—20 pipas á ordem, 35 a F. M. Rocha, 25 a F. Antunes e 10 a Guichard & C.

Solla—10 rolos a J. Magnus.

Cocos—159 saccos á ordem.

Vinho—Cinco decimos a Raul Simas.

Assucar—2.000 saccos á ordem.

Da Victoria:

Café—395 saccas á ordem.

—Pelo vapor *Sinai*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Conservas—13 caixas a Mourão Gomes.

Vinho—15 quartolas e cinco caixas a J. C. Etchebarne.

Capsulas—Cinco caixas ao mesmo.

Vinho—Duas quartolas a F. W. Dennes.

Rolhas—Uma caixa ao mesmo.

De Bilbáo:

Vinho—50 caixas a F. J. Alvarez.

—Pelo vapor *Gloria*, de Cabo Frio:

Sal—6.000 saccos á Empreza Commercio de Sal.

—O vapor *Ypiranga*, da ilha da Trindade, trouxe uma expedição.

—Pelo vapor *Santa Cruz*, do norte:

Carga de Aracajú:

Assucar—922 saccos a W. Brothers, 740 a Queiroz Moreira, 300 a Fry Youle, 1.000 a Zenha Ramos, 976 a Herm Stoltz, 400 a J. Oliveira Castro e 700 a Thomaz da Silva.

Algodão—200 fardos ao mesmo.

De S. Christovão:

Assucar—810 saccos a Thomaz da Silva, 833 a Fry Youle, 1.712 a W. Brothers, 350 a M. Zamith, 92 a Thomaz da Silva, 344 a W. Brothers, 822 a Thomaz da Silva, 388 a M. Zamith, 482 a W. Brothers, 484 a Siqueira Veiga, 178 a Thomaz da Silva e 216 a W. Brothers.

—Pelo vapor *Garcia*, de Cabo Frio:

Sal—150.300 kilos a Vieiras, Mattos & C.

—Os vapores *Woglinde*, de Santos, e *Dacia*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

## SOCIEDADE ANONYMA

### MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

| | | |
|---|---|---|
| Do Norte: | MINAS GERAES.. | hoje |
| | GOYAZ......... | a 22 do cor. |
| | OLINDA........ | a 25 » » |
| Do Sul: | ORION......... | a 16 » » |
| | SATURNO....... | a 20 » » |
| | JUPITER....... | a 22 » » |

IDA

| | |
|---|---|
| MARANHÃO..... | Em Manáos |
| BAHIA......... | Entre Pará e Manáos |
| SERGIPE....... | Entre Ceará e Maranhão |
| ACRE.......... | Entre Ceará e Maranhão |
| ALAGOAS....... | Em Cabedello |
| PARA'......... | Em Bahia |
| MANÁOS........ | Entre Rio e Victoria |
| JUPITER....... | Em Montevidéo |
| FLORIANOPOLIS.. | Em Florianopolis |
| MAYRINK....... | Em Itajahy |
| INDUSTRIAL..... | Em Victoria |
| RIO DE JANEIRO. | Em Barbados |

VOLTA

| | |
|---|---|
| GOYAZ......... | Entre Maranhão e Ceará |
| OLINDA........ | Entre Pará e Maranhão |
| MINAS GERAES.. | Entre Bahia e Rio |
| ORION......... | Em Paranaguá |
| SATURNO....... | Em Montevidéo |
| LAGUNA........ | Em Aracajú |
| MERCEDES...... | Em Montevidéo |

**Aviso**—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

### LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

**Brazil**

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
**Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

**CEARA'**

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

**IRIS**

sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

### LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

**ORION**

sairá quinta-feira, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, para
**Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

**SIRIO**

sairá no domingo, 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para
**Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

### LINHAS AUXILIARES

**Linha de S. Matheus**

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
**Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

**Linha de Laguna**

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
**Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

**Linha Cananéa-Iguape**

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
**Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**
Recebe passageiros e cargas.

### LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

**Borborema**

sairá no dia 20 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

**BOCAINA**

sairá no dia 20 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Para

### LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

**SÃO PAULO**

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
**NOVA YORK**
**com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**
**Serviço especial de camara**

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

**OVERDALE**

sairá no dia 20 do corrente, para
**Nova York**
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| TAPAJOZ.................. | a 25 do corrente |
| TOCANTINS................ | a 31 » » |

**AVISO** — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

**2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6**

---

# R. M. S. P.

## P. S. N. C.

MALA
REAL INGLEZA
E
COMPANHIA
DO PACIFICO

| | |
|---|---|
| AMAZON................ | 17 do corrente |
| THAMES................ | 24 » » |
| ORTEGA................ | 25 » » |

O PAQUETE

**AMAZON**

commandante H. D. DOUGHTY
esperado de Buenos Aires e escalas no dia 17 do corrente, sairá para
**Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton**
no mesmo dia, ao meio-dia.

**Passagem de 3ª classe**

**105$000**

**e mais 3$750 de imposto.**
Para Vigo mais 3$, de imposto hespanhol.

O PAQUETE

**OROPESA**

commandante R. ARCHER
esperado de Callao e escalas no dia 25 do corrente, sairá para
**S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**
no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe

**95$000**

**e mais 4$750 de imposto**
Para Vigo e Corunha mais 3$ de imposto hespanhol.
A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.
As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.
Para cargas, trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagem e mais informações com

**E. L. HARRISON**
**representante.**
AVENIDA CENTRAL 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

**ITACOLOMY**

sairá para
**Bahia, Maceió e Pernambuco**
terça-feira, 16 do corrente
**Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do Porto.**

O PAQUETE

**ITAPACY**

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
**S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**
quarta-feira, 17 do corrente, **ao meio dia**
Valores pelo escriptorio, no dia 17 até ás 10 horas da manhã.

**Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.**

**AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia)**

**A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.**
**N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.**

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**
Para passagens e outras informações, no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**
23 Rua do Hospicio 23

# GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

**Casa Edison**
E
FILIAES

rua do Ouvidor, 135
rua dos Ourives, 53
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

**Continúa a distribuição** este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios que se realizará no dia 31 de maio, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.
Cada compra na importancia de **5$** dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

**Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.**

Grandes novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

**Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER — CASA EDISON**

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; á avenida Gomes Freire numero 145, proximo á praça dos Governadores.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, Cattete.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

**DYNAMOGENOL**

**a preparação mais rica em glycerophosphatos**

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, e constituem-se conservando a conformação primitiva.

**PHARMACIA MARINHO**
186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**
Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo numero 253.

PRECISA-SE de perfeitas saieiras e corpinheiras; no "atelier" de madame Magot; rua Sete de Setembro n. 111.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão estrangeira; na rua das Marrecas n. 17.

PRECISA-SE de uma pessoa para todo o serviço de uma pequena familia; na rua Barão de Guaratyba n. 136, Cattete.

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua dos Invalidos n. 16, sobrado.

VENDE-SE uma boa casa apalacetada e chacara, sito á rua S. Januario n. 53, em S. Christovão, terreno secco e logar salubre, propria para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 85

COSTUREIRAS —Precisam-se, na fabrica de collarinhos á rua Haddock Lobo n. 408.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos em bom cartão marfim; na rua dos Ourives n. 12, perto da rua de S. José, casa Hildebrandt.

PHARMACIA—Precisa-se de um praticante, que dê fiador de sua conducta; na rua Larga n. 173.

PENSÃO — Manda-se pensão a domicilio, a 70$, e 115$, para duas pessoas; aceitam-se pensionistas de mesa, a 60$, refeição farta e variada, em casa de familia respeitavel, á rua Marechal Floriano n. 163.

COMMODOS — Um casal precisa de tres commodos independentes, em casa de outro casal sem filhos, com pensão, para senhora, nas ruas de S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Haddock Lobo ou immediações; cartas neste jornal, com a letra A.

CAL DE PEDRA, de Vespasiano, a melhor que vem ao mercado, vendas unicamente em grosso. Rua da Prainha n. 4. Telephone n. 2.455. Francisco Carvalho da Cruz & C.

**PRIVILEGIOS:** Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

PIXAVON

...abão de alcatrão sem cheiro para ... incontestavelmente ... producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabello.
Um frasco dura muitos mezes.

## IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, fraqueza nervosa, a neurasthenia, cura infallivel e permanente, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelio, rua da Carioca, 42, 1º andar. Consultas das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde, e por correspondencia.

**MOVEIS**

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135, **João Alves Pontes.**

## PROFESSORA

Precisa-se de uma professora de inglez, pratico e theorico, para ficar interna. Cartas a A. L. D. E. V. P., no escriptorio desta folha.

## AUTOMOVEL

Vende-se um magnifico landaulet quasi novo do fabricante Berliet na garage Evaristo.

## PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

## CASA

Aluga-se, por 300$, a do becco dos Carmelitas n. 8. As chaves estão, por favor, no visinho do n. 6.
Trata-se no escriptorio do Parc-Royal.

## DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:
**Moreira Barbosa**
OUVIDOR N. 83 — 61

## OBJECTO PERDIDO

Pede-se a quem tiver encontrado em frente ao palacio do Cattete, uma bengala de muirapinima, com castão de prata lavrada, o obsequio de leval-a á avenida Mem de Sá, numero 48, 2º andar; trata-se de um objecto de estimação, e bem gratificado será quem o entregar.

## GRANDE SORTIMENTO

**de relogios de parede de todos os feitios**

Especialidade em concertos de relogios.

**F. KRÜSSMANN**
**34 RUA OUVIDOR 34**

## CABELLOS

Mme. Oliveira, recentemente chegada da Europa, tinge cabellos, particularmente, garantindo por quatro mezes. Preparado exclusivamente vegetal e completamente inoffensivo, não suja roupa, nem ... lavar a cabeça; na travessa do Ouvidor 11, 1º andar

**15$000**

ALUGAM-SE uma sala de frente e saleta, com todas as commodidades, quintal, etc.; em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 257, Cattete.

ALUGAM-SE salas de frente a casaes, tendo lindos jardins e muita limpeza; na rua Aristides Lobo numero 130, bonds de 100 réis.

**48$000**

ALUGA-SE uma boa casinha para pequena familia; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

ALUGAM-SE salas de frente a casaes, pequena familia; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com gaz e limpeza; na rua Taylor n. 47.

**50$000**

ALUGA-SE uma magnifica sala, muito arejada e clara, com grande quintal e esplendida cozinha, em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 68 moderno, perto do novo mercado.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Vinte Quatro de Maio n. 40, avenida, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, toda pintada de novo, em predio novo e casa muito socegada; serve para rapazes do commercio; na rua Luiz de Camões n. 112, perto dos largos de S. Francisco e do Rocio.

ALUGA-SE uma magnifica sala, toda pintada de novo, em casa muito socegada e com grande quintal e esplendida cozinha e banheiro; na rua da Misericordia n. 64, moderno, perto do Novo Mercado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto e mais dependencias; na rua S. Luiz Gonzaga n. 219.

ALUGA-SE um quarto de frente, com jardim, banheiro, banhos de mar e bond á porta, em casa de um casal francez; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE uma pequena loja em predio novo, servindo para pequeno negocio ou morada; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, perto do largo de S. Francisco de Paula e praça Tiradentes.

**60$000**

ALUGA-SE um bom quarto, á rua do General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE a pessoas sérias e sem crianças, um quarto mobilado, com entrada independente; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

**70$000**

ALUGA-SE uma grande sala de frente, entrada independente, em casa de pequena familia; aluga-se barato a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE uma magnifica sala muito arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

**76$000**

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 169, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

**80$000**

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal ou pessoas sérias; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma casa, para casal, á ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se na alfaiataria.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE esplendida sala de frente com duas janelas; não ha mais inquilino na casa; no largo do Machado n. 5, trata-se das 7 ás 9 e das 3 ás horas da tarde.

**100$000**

ALUGAM-SE duas portas, para barbeiro, armarinho ou pharmacia, com commodos para familia; na rua Miguel Fernandes; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 6, Meyer.

ALUGA-SE uma sala a pessoa séria; na rua da Carioca n. 51, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa com muitos commodos; na rua Lopes Quintas n. 100, casa VI, Jardim Botanico; as chaves estão na mesma avenida e trata-se com o Sr. Delfim, á rua D. Castorina, escriptorio da fabrica Carioca ou na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Costa.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, em predio novo, com gaz e chuveiro, para um casal ou moços do commercio, quer-se gente asseiada; tambem serve para escriptorio.

**110$000**

ALUGA-SE uma sala com cinco janelas, clara, independente, pintada de novo, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga D. Luiza, Gloria.

**120$000**

ALUGA-SE a metade de um sobrado, no Cattete; informa-se na rua da Alfandega n. 330 moderno.

ALUGA-SE o predio n. 27, moderno, da travessa Affonso; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 944.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 78, com dois bons quartos, duas salas, cozinha, etc., bom quintal, toda reformada; as chaves estão na loja do mesmo predio e trata-se na rua da Luz n. 114, proximo á do Haddock Lobo, Rio Comprido.

ALUGAM-SE bonitas salas de frente, para casal sem filhos ou moços do commercio, mobiladas; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

**122$000**

ALUGA-SE o bom predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 64, perto da rua Machado Coelho, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177; as chaves estão, por obsequio, na venda fronteira.

**130$000**

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 169, tendo tres quartos, duas salas, despensa, tanque, banheiro, jardim ao lado e na frente e grande quintal, com arvores fructiferas; trata-se no mesmo, só do meio dia ás 3 horas da tarde.

**140$000**

ALUGA-SE uma sala e quarto, em casa de uma familia, a um cavalheiro ou senhor do commercio; na rua Dr. Maia Lacerda n. 13, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

**152$000**

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Agra n. 19, em Catumby, pintada e forrada de novo, para familia de tratamento.

**170$000**

ALUGA-SE a esplendida casa, toda pintada e forrada de novo, da rua Santa Alexandrina n. 125. As chaves estão no n. 110, onde se trata.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua D. Maria n. 50, Aldeia Campista, tendo quatro dormitorios com janelas, salas e outros commodos indispensaveis; a chave está no n. 48, onde se informa.

**180$000**

ALUGA-SE a boa casa, para pequena familia, toda pintada e com electricidade; informa-se na rua da Quitanda n. 67.

ALUGA-SE o armazem completamente novo, com duas portas, installação electrica e todas as exigencias da hygiene; na rua de Sant'Anna n. 104, moderno, proximo á igreja; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua dos Ourives n. 13, esquina.

**200$000**

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro, etc.; na rua de D. Carlos I n. 123.

ALUGA-SE o armazem da rua do Rezende n. 28, com accommodações para familia; trata-se na rua da Quitanda n. 135, esquina da de General Camara.

**220$000**

ALUGA-SE o predio novo da rua D. Maria Romana n. 58, assobradado, tem tres dormitorios, duas salas e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366 e trata-se na rua do Senado n. 88.

**263$000**

ALUGA-SE a excellente casa da rua Flack n. 136, estação do Riachuelo, com tres salas, cinco quartos para familia, tres quartos para criados, bella cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro de agua quente e fria, esplendido porão, banheiro de chuva, etc.; trata-se na mesma rua n. 138.

**280$000**

ALUGA-SE o excellente predio, completamente novo, á rua Constante Ramos n. 87, em Copacabana, póde ser visto a qualquer hora; informações á rua do Ouvidor n. 80, sobrado, com o Sr. Maia.

ALUGA-SE a casa da rua do Cabido n. 79; trata-se na rua General Camara n. 328, com o Machado.

ALUGA-SE esplendida casa, na rua do Curvello, Santa Thereza; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE o andar terreo da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE um bom sobrado no becco do Bom Jesus n. 10; trata-se na rua General Camara n. 136, sobrado, das 11 ás 4 horas da tarde.

**300$000**

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira esmaltada e toda mobilada; na avenida Atlantica n. 832, do dia 23 do corrente, em diante.

**360$000**

ALUGAM-SE em casa de pequena familia excellentes aposentos a casal sem filhos ou pessoas de tratamento; á travessa Marquez de Paraná n. 7.

**450$000**

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, mobilados, a preços muito moderados; na pensão familiar Colombo; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGA-SE uma sala propria para negocio; na avenida Salvador de Sá n. 107; bem assim um quarto com janela para a mesma avenida.

PRECISA-SE de um rapazinho com alguma pratica de botequim; na avenida Salvador de Sá n. 107.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 253.

A THMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

**Dores rheumaticas**, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

**Catarrhos** broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

**Syphilis** e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

**Dyspepsias**, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico* de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

**Embriaguez** habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

**Fastio, prisão** de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dyspepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

**Enxaquecas** dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

**Crianças** escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

**Calculos** biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9

**Empigens**, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

**Organismos** enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9

**Senhoras** que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

**Molestias consumptivas**, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

**Coqueluche**, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9

**Esgotamento** prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

**Cystites**, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

**Neurasthenia**, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerophosphatos* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

FOLHETIM 311

ANTONIO CONTRERAS

# RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

## O calvario de um anjo

XXXV

A ENERGIA DA FE'

—Comprehendes, certamente, que apesar de ser senhora da cidade e dominios de que me fizeram doação, não é meu intuito viver como soberana, mas impor-me a uma existencia de humildade, expiação e martyrio. Portanto, as pessoas que estiverem junto de mim, não hão de passar muito commodamente.

—E que importa isso? — replicou a joven.

—Seria para mim grande contrariedade privar-me da tua companhia, á qual estou acostumada; mas tambem me resignaria a isso, visto que me resigno a separar-me de meus filhos, o que, sem que te devas offender, ha de ser-me muito mais doloroso.

—E' natural.

—Eu não poso obrigar-te, portanto, nem mesmo convidar-te a que me sigas; ficas em completa liberdade. Se quizeres seguir-me, não serás repelida, mas recebida muito bem; mas se preferes ficar em Wartbourg ou regressar á Hungria, não receies que por esse motivo me resinta.

A resposta de Guta foi a que era de esperar.

Ajoelhando-se aos pés de sua ama, beijou-lhe as mãos, dizendo-lhe:

—O meu desejo é estar sempre ao vosso lado. Se soffrer privações, soffrel-as-hei com satisfação por estar junto a vós.

A estas carinhosas palavras correspondeu a duqueza com um abraço.

*
* *

Com respeito aos mais, Isabel não escolheu ninguem para acompanhal-a.

—Venham commigo, — disse, — todos os que desejarem. Não repillo ninguem; mas tampouco chamo qualquer pessoa para o meu lado.

Mas foram tantas as pessoas que mostraram desejos de acompanhal-a, que teve de por termo ás petições em tal sentido.

Queria a duqueza que todos que a acompanhassem, o fizessem como amigos e não como servidores; mas teve de aceitar as imposições dos principes, que lhe disseram:

—Considera que por mais modestamente que vivas, não deixarás nunca de ser quem és, e, portanto, deves salvar as apparencias da classe que te corresponde.

Indicaram-lhe certo numero de criados de um e outro sexo, que teve de os aceitar como taes, a seu pesar.

—Uma vez ali, — pensava, — ainda que se chamem meus creados, eu os tratarei como meus iguaes e não como meus inferiores.

Como era intenção da duqueza não se occupar do governo dos seus novos dominios, salvo para procurar em algum sentido o bem de seus vassallos, escolheu pessoas de toda a sua confiança que representassem a sua autoridade dignamente e administrassem com equidade os bens.

Houve muitos pretendentes, e ella resolveu todas as contendas, escolhendo, não os mais illustres, mas os mais honrados.

*
* *

Finalmente tudo ficou resolvido.

Apesar de decidido o destino dos principesinhos, como já sabemos, não foram conduzidos ás suas respectivas residencias, emquanto Isabel permaneceu em Wartbourg.

As crianças permaneceram tambem ali, para que sua mãi pudesse despedir-se dellas.

A' medida que se aproximava o instante da separação, Isabel sentia o seu peito opprimido por uma angustia immensa.

Emfim, era mãi e não podia separar-se indifferente daquelles a que havia dado a vida.

Até quasi chegou a vacillar na sua resolução; mas reanimou-se a si propria, dizendo:

— Não os sacrifica nenhum outro affecto mundano, pois nenhum sentimento terreal existe no meu peito superior ao amor que me inspiram; sacrifico-os para poder entregar-me livremente ao serviço de Deus, e a Deus deve sacrificar-se-lhe tudo. Por grandes e legitimos que sejam os meus sentimentos como mãi, que são comparados com os que devo a Deus? Elles mesmos, quando tiverem entendimento, essas pobres crianças a quem agora muitos julgarão que eu abandono, justificarão o meu proceder dizendo-me: "fizeste bem, minha mãi. Deus está em primeiro logar!"

E reanimada com estas reflexões, filhos de sua fé e de seu fervor, renascia a sua firmeza, sentindo-se de novo capaz para levar a effeito os seus propositos.

*
* *

Chegou o dia da partida.

Naquella mesma manhã, muito cedo, ao levantar pela ultima vez os filhos, como tinha por costume, a duqueza abraçou-os, dizendo-lhes:

— Vamos separar-nos dentro de breves horas, meus filhos.

As crianças que já o sabiam, escutaram-n'a, chorando em silencio.

— Poderá parecer-lhes estranho — proseguiu ella — que sendo vossa mãi e estimando-os tanto, os deixe assim. Não os abandono, não; se alguem assim lhes disse, desmintam-n'o. Levo-os dentro do meu coração, nelle occuparão sempre o mesmo sitio, e é o mesmo que estivessem ao pé de mim. Razões que não estão ao vosso alcance motivam esta determinação; chegará um dia em que possam comprehendel-as, e, então, approval-as-hão. Pódem crer agora e sempre, succeda o que succeder e digam o que lhes disserem, que os amo com todo o meu coração, como os poderia amar a melhor das mãis.

As lagrimas embargaram-lhe a voz.

— Amem-me, tambem, muito! — continuou dizendo. Não me esqueçam! Conservem para mim de preferencia todo o vosso carinho! Mais do que a mim, só podeis amar a Deus, isso sim. Devem amar a Deus sobre todas as coisas, como eu o amo!

*
* *

Para que prolongar mais aquella scena?

As pobres crianças não podiam fazer outra coisa do que responder a sua mãi com as lagrimas.

Demais era já a hora marcada para partir e os que haviam de acompanhar a duqueza esperavam impacientes na praça d'armas.

Os principes haviam resolvido fazer a Isabel uma despedida affectuosa, acompanhando-a com todas as honras e seguidos dos seus cortezãos, até ao limite de Wartburg.

Com elles iria tambem a duqueza Sophia e as crianças, para estarem junto de Isabel todo o tempo que lhes fosse possivel.

A comitiva poz-se a caminho.

Os que ficavam sentiam-se possuidos de profunda tristeza.

Parecia que com a duqueza se ausentava a alegria.

O povo que encontravam no caminho, despedia-se da sua soberana chorando e dizendo:

— E' muito boa e, ao perdel-a, precisamos de uma mãi.

Chegados ao sitio onde deviam separar-se, Isabel beijou pela ultima vez seus filhos, abraçou a duqueza Sophia, despediu-se dos principes, dos cavalleiros e até dos soldados e criados, dizendo a todos:

— Velai por meus queridos filhos!

Em seguida, afastou-se, exclamando:

— Já sou livre!

Os principes regressaram a Wartbourg, dizendo:

— Já estamos de novo senhores do poder!

SETIMA PARTE

## Missão cumprida

I

UMA DESGRAÇA

Montado em um negro corcel e seguido de um só escudeiro, mais proprio para defensor, pois, pela sua nivea cabeça, mostrava ser um ancião, um mancebo de boa apparencia avançava por um caminho solitario na tarde de um dia primaveril e formoso.

Cantavam os pasaros na espessura, a briza agitava suavemente as folhas das arvores e o sol punha-se dourando com os seus raios um céo azul limpido e sereno.

Abandonando as redeas do seu cavallo, o joven cavalleiro inclinou a cabeça, como se a tristes e profundas preoccupações se entregasse.

Era elegante e formoso. No seu rosto resplandeciam a intelligencia e a bondade, e os seus olhos rasgados e ferinos olhavam com uma fixidez reveladora de energia e de valor.

Ainda que vestido com a simplicidade propria de quem viaja, o seu traje era rico, como ricas eram as suas armas e ricos os arreios do seu corcel.

Percebeu o escudeiro a preoccupação do seu joven senhor, e suffocando um suspiro, murmurou para si:

—Quando quererá Deus que esta peregrinação acabe! E' verdadeiramente triste, muito triste, que, quem poderia ser ditoso, como nunca o foi até agora mortal algum, seja, pelo contrario, desgraçado!

O bom do escudeiro foi tirado das suas meditações por um pequeno grito lançado pelo seu senhor.

A este o escudeiro respondeu com outro de angustia, exclamando com desesperação e espanto:

—Deus nos ampare!

E puxando pelas redeas do seu cavallo, ficou petrificado.

*
* *

Eis o que tinha acontecido:

Abstrahido nas suas meditações, o joven nem sequer olhava o sitio por onde ia; deixava que o seu cavallo o levasse a capricho, por onde bem lhe parecesse.

(Continúa.)

# GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

Especialidade em artisticos retratos a verdadeiro crayon, photo-crayon e coloridos em busto, tamanho natural e ricamente emmoldurados, a preços de reclame e ao alcance de todos. **Fornecedora do governo federal, exercito, marinha, Escola Naval, fabrica de polvora, de cartuchos do Realengo** e outras repartições publicas.

## 105 AVENIDA CENTRAL 105

**A Galeria Artistica Portugueza, em vista da grande aceitação que têm tido os seus artisticos retratos em busto, tamanho natural e magnificamente emmoldurados, resolveu continuar por mais algum tempo com os seus preços de reclame para os quaes chama a attenção de V. Ex.**

### ) TABELA DE PREÇOS (

**MODELO A 1** — Retrato em busto, a crayon, photo-crayon ou colorido, em rica moldura dourada, tamanho 50×60 centimetros, **40$000**. **MODELO A 2** — Retrato em busto, a crayon, photo-crayon ou colorido, collocado em soberba moldura alta novidade, tamanho 55×65 centimetros, **50$000**. **MODELO B 1** — Magnifico retrato em busto, a verdadeiro crayon, photo-crayon, (sepia, cor de canella) ou coloridos, em rica moldura, tamanho 55×65 centimetros **50$000**. **MODELO B 2** — Artistico retrato em busto, a crayon, photo-crayon, colorido, ou (sepia, cor de canella e do bello effeito) collocado em soberba moldura a ouro fino e altos relevos, tamanho 60×70, **60$000**. **MODELO C 1** — Esplendido retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, sepia ou colorido, com superior moldura 60×70 centimetros. **60$000**. **MODELO C 2** — Maravilhoso retrato em busto, tamanho natural, a crayon, photo-crayon, sepia ou a cores naturaes, com magnifica moldura, verdadeira novidade, com 65×75 centimetros, **80$000**. **MODELO D 1** — Bello retrato em busto, tamanho natural, a crayon, photo-crayon, sepia ou colorido em linda moldura dourada, 65×80 centimetros. **60$000**. **MODELO D 2** — Retrato em busto, tamanho natural, a crayon, photo-crayon, sepia ou colorido, em moldura de grande effeito e com 70×85 centimetros, **80$000**. **MODELO D 3** — Perfeito retrato em busto, tamanho natural, a crayon, photo-crayon, cores naturaes ou sepia e com magestosa moldura em ouro fino, alto relevo e de vista sumptuosa, com 70×85 centimetro, **100$000**.

Lembramos a V. Ex., que o valor dos nossos artisticos retratos é muito superior ao preço por que actualmente os vendemos, pois que estes são a titulo de ensaio e experiencia. Para poder avaliar a perfeição de nossos trabalhos e modicidade de seus preços, solicitamos de V. Ex. e Exma. familia uma visita á nossa exposição permanente, na Avenida Central 105. Os nossos artisticos retratos em tamanho natural são o que ha de mais perfeito em semelhança e bom acabamento. Para a sua execução serve qualquer photographia, ainda mesmo que esteja em grupos.

Precisa-se de bons agentes, sendo pessoas serias e activas, nos Estados de S. Paulo, Minas e Rio. Fornecem-se gratis amostras de retratos em bonitos mostruarios, e impressos para tomar encommendas.

## A correspondencia deve ser dirigida á GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA — AVENIDA CENTRAL 105 — RIO DE JANEIRO

---

# A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

## VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1837

**CAPITAL .................. 1.000:000$000**

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1901.

**SEGURA:**

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; acceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

**37 Rua Primeiro de Março 37** — Entre Rosario e Ouvidor.

## A' NINON

**Perfumarias estrangeiras**

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA

S. Francisco de Paula 28

## PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance.

**Moreira Barbosa**

OUVIDOR N. 83

62

## JARDIM ZOOLOGICO

**Aberto diariamente**

Entrada 1$000. Crianças de 6 a 10 annos $500. Carruagens 3$000

*Sitios para pic-nics*

Exposição de animaes

## HOJE Domingo HOJE

Do meio dia em diante

**BANDA DE MUSICA**

**A's 2 1/2 horas**

**MATINÉE VARIADA**

1ª PARTE — Cães e macacos sabios da TROUPE SALVINI.

2ª PARTE — Entrada de «clowns».

3ª PARTE — Prestidigitação — Alta magia, pelo insigne e applaudido artista brazileiro **Alfredo de Souza**.

**A's 4 1/2 horas**

**Ração ás féras** — Apreciai a essa hora o terrivel **tigre real.**

O **Gama** tira e entrega photographias em meia hora.

Dois cartões (grupo)—5$000.

---

## FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

— E —

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

**Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.**

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

**COM MAXIMA BREVIDADE**

## DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

# COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

**RIO DE JANEIRO**

## RUA DA QUITANDA, 106 — RUA DOS OURIVES, 38

## MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

**Pesai-vos antes e 30 dias depois**

*Curasthma* — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

*Flouresina* — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

*Variolino* — Preservativo contra as bexigas

*Homœobromium* — (Tonico reconstituinte homœopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

*Chenopodium Antelminticum* — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

*Cura febre* — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

*Parturina* — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

*Liga osso* — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

*Palustrina* — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

*Venussinum* — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

*Essencia Odontalgica* — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

**Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.**

47

# A OVO-LÉCITHINE BILLON

E' a **UNICA** entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

E' um medicamento phosphorado que tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris contra as doenças seguintes:

**NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.**

**A OVO LÉCITHINE** (Granulado, Drageias) é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

**DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DE PEITO, ETC.**

*Deposito geral:* ETABLISSEMENTS POULENC FRÈRES, 92, Rue Vieille-du-Temple e todas Pharmacias

---

# ARMAZENS D'A BRAZILEIRA

**42, Largo de S. Francisco de Paula, 42**

Tendo inaugurado uma deslumbrante exposição de confecções finas e tecidos modernos para a estação de inverno, onde se encontra o que ha de mais «chic» e de melhor, pedimos a attenção da nossa distincta freguezia e do publico em geral para a **extrema modicidade dos nossos preços** e para a inigualavel variedade que apresentamos em «manteaux» e paletós de casemira e de seda, paletós de feltro, costumes «tailleur» e vestidos em tecidos de lã e em velludo, blusas de seda em graciosos modelos e todos os mais artigos para senhoras e meninas.

**Vasconcellos, Castro & C.**

# Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

| AMANHÃ | DEPOIS DE AMANHÃ |
|---|---|
| 206 — 3ª | 210 — 5ª |
| 25:000$000 Por 1$500 | 20:000$000 Por 1$500 |

**SABBADO, 20 DO CORRENTE**

208 — 3ª

# 100:000$000 por 6$000

**Grande e extraordinaria loteria para S. João**

EM 23 E 24 DE JUNHO

213 — 1ª

**EM TRES SORTEIOS**

1º sorteio........ 100:000$000

2º sorteio........ 100:000$000

3º sorteio........ 200:000$000

**Preço do bilhete com direito aos tres sorteios, 7$500 em decimos**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.**

# Moreira Barbosa

## 83 RUA DO OUVIDOR 83

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

## CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos afamosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTROIS.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AG e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

**Uma bem montada officina para concertos**

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

**Enviam-se catalogos a quem os pedir**

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

---

# PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc. que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e [illegible]. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

## AMIGOS VELHOS, INSEPARAVEIS

Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral aproveitamento, nas constipações, bronchites e doenças identicas, o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente por ser verdade—Pelotas, 17 de novembro de 1909—**João Hubert Jaccottel.**

## MUITO GRATO AO PEITORAL!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo sempre beneficio e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade e como homenagem ás propriedades do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente attestado — **Serafim Ignacio de Freitas.**

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.

# CINEMA OUVIDOR

**O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca**

**HOJE 5 Primorosos films novos 5 HOJE**

Maravilhosas producções americanas: BIOGRAPH, LUBIN e EDISON!! Photographias perfeitas, enredo escolhido e ensecenação superior! Vinde, vêde e julgai

PRIMEIRA PARTE

## DEPOIS DO BAILE

(Biograph) — Mais uma vez se apresenta a apreciada Biograph em publico, com uma bella comedia exposta com esmero e cuidado

SEGUNDA PARTE

## A VELHICE CONTRA A MOCIDADE

(LUBIN) — Esplendida creação da applaudida Lubin, em que, na lucta dos velhos encanecidos nas especulações da bolsa, triumpha a velhice contra os moços, graças á intervenção de gentil senhorita, cujo papel é representado com arte, pela eximia Miss Florence

TERCEIRA PARTE

## ROSAS BRANCAS

(Biograph) — Trabalho apurado e de gosto da celebre Biograph, que expõe uma fina comedia

QUARTA PARTE

## TUDO POR AMOR DE UMA DAMA

Deliciosa scena sentimental da Edison, em que o amor triumpha, apesar do recurso interposto pelo rival á sua amada

QUINTA PARTE

## Uma noite de terror

Scena comica, em que se patenteia o valor de dois medrosos. — Successo do riso!!!

**Vendem-se, alugam-se fitas para todo o Brazil. Fazem-se contratos para aluguel e venda de fitas especialmente americanas de que a nossa casa é a maior importadora. End. telegr. Stamile. Caixa postal n. 428. Telephone 3.551.**

# CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62
Empreza — M. PINTO & C.
Telephone 1.937. End. teleg. IDEAL

HOJE CAPTIVANTE PROGRAMMA HOJE

Ineditos e artisticos films de GAUMONT, AMBROSIO e ITALA-FILM

**HEROICO AMOR** — Drama moderno, de grande ensinamento moral.

**BOLHAS DE SABÃO**

Original concepção dramatica de grande effeito.

**Os salvadores de Robinet**

Film comico

A filha do juiz de instrucção

Historia da actualidade. Drama de situações empolgantes, sendo admiravel o trabalho do menino Abelard (O bébé) da fabrica Gaumont.

DID ESTAFETA

Film comico pelo impagavel DID.

Como extra na matinée:

**Um tabelião galanteador**

BREVEMENTE — **O papa Xisto** — Grandioso film de Ambrosio.

# GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

**AVENIDA CENTRAL N. 179** — **Proprietario: J. R. STAFFA**

**HOJE** Domingo, 14 de maio de 1911 **HOJE**

**Mais uma exhibição da grandiosa fita historica extraida da antiga historia grega, cantada pelo immortal poeta HOMERO**

«O DIVIN CLECO»

## DESTRUIÇÃO DE TROYA

**O maior de todos os successos cinematographicos. Esta importante fita tem 700 metros de extensão, dura 35 minutos de projecção e está dividida em um prologo e dois actos, que por si só constitue um programma completo. Ainda assim acrescentaremos mais as seguintes fitas de assignalado successo.**

**CHEGADA DO MINISTRO** — A fita mais comica e de situações irresistiveis até hoje exhibida, com trechos de musica apropriados que formam um hilariante conjunto...

JAZIGOS DOS CACHORROS EM PARIS — Interessante film do natural

Como extra na matinée a bellissima fita phantastica colorida **SATANAZ** e o **ASTRONOMO** que dedicamos ás crianças.

AMANHÃ Pela ultima e definitiva vez AMANHÃ.

§§§ **DESTRUIÇÃO DE TROYA** §§§

# CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

**HOJE** Deslumbrante programma **HOJE**

AS ARTISTICAS FITAS GAUMONT — Os melhores films da producção PATHÉ e duas primorosas comedias da BIOGRAPH

**A filha do juiz de instrucção** — Primoroso trabalho do BEBÉ de sua irmãzinha.

**Amor heroico** — Bello drama da casa GAUMONT.

**A suggestão do beijo** — Scena comica representada por Prince.

**As rosas brancas** — Ou namorados ingenuos — BIOGRAPH

**DEPOIS DO BAILE** — Biograph — Comedia.

**Uma conspiração sob Henrique III, 1578**

Adaptação historica de Mr. George Fagot. Ensecenação do Sr. Morlhon. Interprete: Mr. Rivet, da Comedia Franceza, o mimico Georges Wague e Mme. Mylo d'Arcyl. — Film de arte colorido.

EXTRA — O NOTARIO GALANTE

Brevemente — MAROZIA por Victoria Lepanto — Sensacional film

# THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Proprietario — **Paschoal Secreto** — Regente da orchestra — **Maestro Francisco Nunes**

**HOJE** — Domingo, 14 de maio — **HOJE**

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

**Em matinée e á noite — A's 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite**

GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL!!!

13ª e 14ª representações da esplendida revista em 3 actos, 12 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de J. BRITO e ALVARO COLAS, ornada com 55 numeros de musica, originaes dos inspirados maestros José Nunes, Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas

## E' FITA!...

Toma parte toda a companhia

**Grande «cake-walk»** no 2º acto.

Tres brilhantes apotheoses. 1º acto: A D. PEDRO II. 2º acto: AO SOL. 3º acto: aos valorosos campeões carnavalescos **Democraticos, Fenianos e Tenentes**

**Amanhã** — Grandioso festival. Honrado com a presença de **S. Ex. o Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca e de suas casas civil e militar.**

**O Partido Republicano Feminino** prestará as homenagens devidas á chegada de **S. Ex. o Sr. Presidente da Republica.**

O theatro achar-se-ha vistosamente ornamentado. — Uma excellente banda de musica militar cedida gentilmente abrilhantará este festival.

**Amanhã — E' FITA!...** **Amanhã — E' FITA!...**

Em ensaios para estréa da actriz GABRIELLA MONTANI — A humorada em tres actos, original de JOÃO CLAUDIO — **O MEDICO DOS BICHOS** — musica original de SOPHONIAS DORNELLAS e ADALBERTO DE CARVALHO.

Prepara-se a montagem da magica de grande espectaculo, original de RAUL PEDERNEIRAS — **CACHUCHA.**

# CINEMA PATHÉ

**EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central**

Honrosa visita do Sr. presidente da Republica, em 4 de maio de 1911.

**Hoje**

*Matinée e soirée*

**Programma novo**

Orchestra des Dames Françaises NO SALÃO de ESPERA

**Os artisticos Films Pathé Fréres e Vitagraph**

CAÇA AO URSO NA MALACA

**Conspiração sob Henrique III (1578)**

A VINGANÇA DO ABANDONADO

*A herança do tio Guilherme*

A SUGGESTÃO DO BEIJO — Scena comica interpretada por Prince.

O PATHÉ JORNAL — EXTRA

*Tomy quer casar a irmã*

# PASSEIOS MARITIMOS

## BARCAS DA CANTAREIRA

28 milhas de bellissima excursão maritima, contornando a ilha do GOVERNADOR, na extensão de sete leguas, passando proximo ao COLOSSAL Dique Fluctuante AFFONSO PENNA

HOJE HOJE

DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1911

**Partida do Cáes Pharoux ás 2 e 30 da tarde**

**ITINERARIO**

Ilha das Cobras, Arsenal de Marinha, fundeadouro dos navios mercantes, obras do porto, praia das Palmeiras, Cajú, ilha dos Ferreiros, Bom Jesus, Catalão, Cabras, ponta do Galeão, ilhas do Fundão e Cambambys, Nossa Senhora da Penha, ilhas Comprida, do Raymundo e Savaratá, pontas da Mãi-Maria, Tubiacanga Saccos do Camarão e Dendê, pedra de Rodrigues, pontas da Pelonia, Gato e Tipiti, Sacco do Pinhão, canal da ilha do Boqueirão, DIQUE AFFONSO PENNA, onde a barca fará pequena parada, ilhas do Rijo, Milho, Palmas, Rasa, Agua e Enxadas, regressando ao ponto de partida.

Haverá buffet a bordo — Preço, 1$500.

# EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

**26, RUA SACHET, 26**

III (ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR) III

End. teleg.: CORJA — RIO

SEMPRE NOVIDADES

ULTIMAS NOVIDADES

**Vêr — Terça-feira, 16 do corrente**

Nos cinemas: KINEMA KOSMOS e THEATRO S. JOSÉ

Da Cines — AS DUAS GEMEAS — Drama

Da LATIUM-FILM

**MEROPE** — Historica

Da Milano-Film

RAIO SALVADOR

Tres composições ineditas

MILANO-FILM e LATIUM-FILM — Exclusivamente da empreza

# CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE DOMINGO, 14 de maio HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

ESPLENDIDO ESPECTACULO

no qual se fará representar na segunda parte do programma o emocionante drama em quatro actos, de costumes nacionaes

A ESCRAVA MARTYR

Extrahido do lindo romance — A Escrava Isaura, por Benjamin de Oliveira.

Tomam parte nesta funcção o concorrente **Belanza**, Mme. **Emerita Ecochaga**, o notavel artista **Cerda**, **Ecochaga** e os celebres **Wasuel's**, **familia Salina**, **familia Thereza**, os applaudidos excentricos **Cardona**, **Ecochaga** e **Guilherme**.

Amanhã — Descanso.

# THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE 2 espectaculos 2 HOJE

Matinée, ás 2 da tarde — ULTIMA ULTIMA — da celebre opereta em tres actos

Soirée, ás 8 3|4 da noite — ULTIMA ULTIMA — do grande successo

Amanhã, récita da actriz AUZENDA DE OLIVEIRA. **Conde de Luxemburgo**

Terça-feira — **Princeza dos dollars,**

Brevemente — A espectaculosa revista — ZIG-ZAG.

# CINEMA PARIS

**50** PRAÇA TIRADENTES **50**

Telephone 131
Empreza Couto Pereira & C.

**HOJE** — Domingo, 14 — **HOJE**

**Grandiosas novidades**

BIOGRAPH, PATHÉ FRERES e GAUMONT

CAÇA AO URSO EM MALACCA

Linda fita, do natural, colorida

A FILHA DO JUIZ DE INSTRUCÇÃO

Commovente drama, moderno

AS ROSAS BRANCAS

Comedia americana. Scena de successo

Uma conspiração no reinado de Henrique III (1578)

"Film" de arte, historico. Scenas empolgantes

DEPOIS DO BAILE

Farça americana. Scenas de successo

Na "matinée" de hoje, mais tres fitas extraordinarias.

Amanhã — Programma original.

Alugam-se e vendem-se fitas

# PALACE THEATRE

**Empreza LUIS ALONSO**

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS, OPERAS COMICAS E FÉERIES

**GATTINI-ANGELINI**

Director artistico: A. ANGELINI — Impreza: SCHIAFFINO, TUFFANELLI, ROTOLI, BILLORO

**HOJE** — Domingo, 14 de maio — **HOJE**

A's 2 horas da tarde — Grande matinée da opereta em tres actos

## Il Conte di Lussemburgo

Musica des maestro FANZ LEHAR

Angela Didier, artista dell'opera, A. GATTINI; Renato, conte di Lussemburgo, C. BORDIGA; principe Basilio Basilovich, A. ANGELINI

Maestro concertatore e direttore di orchestra FRANCESCO RAND

**A's 8 3|4 horas da noite**

2ª representação da opereta em tres actos

## I GRANATIERI (OS GRANADEIROS)

Musica del maestro VALENTE

Personagens — NINI CAPRAIA, N. ANGELELLI.

Maestro concertatore e direttore di orchestra Ignazio Tantillo

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frizas com quatro entradas, 30$000; camarotes idem, 25$000; poltronas, 5$000; cadeiras, 4$000; balcão, 4$000, ingresso 2$000.

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do *Jornal do Brazil*, Avenida Central, das 10 horas da manhã em diante e depois na bilheteria do theatro.

**AMANHÃ** — Amor di Principi.

# THEATRO RECREIO

COMPANHIA JOSÉ RICARDO

MATINÉE

HOJE — A's 2 horas — HOJE

SOIRÉE A'S 8 3/4

DE NOITE

A celeberrima revista

## A'S ARMAS!!

DE TARDE

30 DIAS EM PARIS

DOIS

Grandiosos espectaculos

ULTIMA

— DA —

RAINHA DAS REVISTAS

SABBADO, 20 — 10ª récita de assignatura

A magica em tres actos

CHAPIM DE CRISTAL

# PAVILHÃO INTERNACIONAL

**154 — Avenida Central — 154**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — Domingo, 14 de maio — HOJE

2 SOBERBOS ESPECTACULOS 2

MATINÉE CHIC

**A's 2 1|2 horas da tarde**

**DEDICADA A'S EXMAS FAMILIAS**

**GRANDE SOIRÉE**

A's 8 3|4 da noite

Exito — de **Poupé e Antoniani,** afamados duettistas italianos

**Successo! Successo!**

de **BLOSCA,** cantora franceza

**QUADRILHA DO MOULIN ROUGE DE PARIS,** por Miles. Gazelle, Grisette, Paillete Cendrillon — Rinuzza Mia — Sisthers Kelly — Ruffini — d'Asty — Niette Dorcy — Maletzky — MILANI e toda a "troupe".

AMANHÃ Segunda-feira, 15 AMANHÃ

Estréa de **Mlle. Lermond,** cantora á dicção; e **Mlle Fernande Merien,** cantora de genero.

# KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

**LUXO** **CONFORTO**

— 134 AVENIDA CENTRAL 134 —

HOJE HOJE

**Grandioso programma novo com fitas ineditas de colossal successo**

**DE BRINDISI A GALLIPOLI**

Interessante film colorido do natural

FIORELLA — Sumptuoso drama de grande ensenação

DO BOND A' PRETORIA

Graciosa comedia de fino enredo

**O PEQUENO CHEFE BOMBEIRO**

Grandiosa parada dos bombeiros de Nova York, e esperteza de uma criança

**A DACTILOGRAPHA**

Imponente assumpto dramatico artisticamente executado

SESSÕES CONTINUAS

# CINEMA RIO BRANCO

**A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro**

Empreza WILLIAM & C.

**HOJE** 14 de maio de 1911 **HOJE**

**66ª, 67ª, 68ª e 69ª exhibições**

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

## O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente posado pela

**COMPANHIA GALHARDO**

*Sessões ás 6 1|2, 7 3|4, 9 e 10.20*

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

**A SEGUIR:** A mimosa opereta em tres actos, de Albini

## A dansarina descalça

Film posado pelos artistas da afamada empreza **Vitale**, arranjo de **Antonio Quintiliano**, instrumentação do maestro **Darone**.

# THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

HOJE Domingo, 14 de maio HOJE

Grandioso espectaculo extraordinario

A's 8 1|2

Ultima!!! Ultima!!!

Representação do empolgante drama, em sete actos, de A. d'Ennery

## A CABANA DO PAI THOMAZ

Representado pelos mais distinctos artistas nacionaes.

Titulos dos quadros — 1º acto, A mãi e o filho; 2º acto, A cabana do pai Thomaz; 3º, a justiça de Deus; 4º, a caçada; 5º, A carta de alforria; 6º, Leilão de escravos; 7º, A punição.

A acção passa-se nos Estados Unidos, época 1850.

Mise-en-scène do distincto artista JOÃO BARBOSA.

PREÇOS POPULARES

Frizas, 20$; camarotes de 1ª, 20$; camarotes de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª, 4$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias nobres, 2$; galerias numeradas, 1$500.

# CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 e 55 | Empreza JULIO, PRAGANA & C.

**Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa Eduardo Vieira**

**HOJE** *Theatro popular — Noite de riso* **HOJE**

Matinée — 1 hora e 3|4 da tarde (um unico espectaculo.) A' noite, quatro espectaculos ás 6 horas, ás 7 1/2, 9 e ás 10. Hontem, desde cedo foram esgotados os bilhetes, havendo grandes encommendas para hoje. — Successo sem precedentes!

**Abertura do novo theatro, offerecendo todo o conforto ao publico**

4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª representações do alegre vaudeville opereta em tres actos, original de GASTÃO BUSQUET, musica do maestro Costa Junior

## A SAIA-CALÇÃO

**DISTRIBUIÇÃO** — Fortunato, Manoel Pinto; Cardoso, João Ayres; Itaguirre, Soller; Marcolino, Luiz Paschoal; o commissario de policia, Eduardo Vieira; Um credor, Guarany; 1º agente, João Magalhães; 2º agente, João Silva; Um soldado de policia, Garrido; outro soldado, Augusto; um vendedor de jornaes, Pepita Louro; Adelaide Cardoso, Elvira Mendes; Panchita, Ismenia Matteos; Julinha, Conchita Escuder; Mafalda, Maria Santos; Hospedes da pensão Fortunato, transeuntes, etc.

**Mise-en-scene de EDUARDO VIEIRA**

No 2º acto perfeita reproducção da Avenida Central, sendo vaiadas tres elegantes raparigas de saia-calção e intervindo a policia. 25 numeros de musica lindissima. Scenarios magnificos de Jayme Silva. Mobilias finissimas de C. Guimarães & C. (Casa Auler.) Vestuarios da casa Raunier.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas e de successo, de modo que o publico terá, pelo preço habitual nos cinemas, uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS PARA CADA ESPECTACULO — «Fauteuils» de 1ª classe, 1$; «fauteuils» de 2ª, 500 réis — A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer um certo numero de «fauteuils» de 1ª classe especiaes, com numeração, a 1$500, sendo esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo e sendo acceitas encommendas.

**Amanhã — A Saia-Calção**